

Revista da Semana



14 DE SETEMBRO DE 1913

SABÃO ARISTOLINO

PARA O BANHO
≡ E TOUCADOR ≡



ARISTOLINO (sabão líquido) não estraga a pelle e o cabelo; o melhor para manchas, sardas, espinhas, rugosidades, cravos, vermelhidões, comichões, frieiras, caspa, queda do cabelo, erysipelas, dactilomios e queimaduras.



Não tome banho, não lave o rosto sem o
SABÃO ARISTOLINO.



O preferido, o querido,
o mais duravel, perfumado, anti-septico, anti-eczematoso, anti-parasitario e cicatrisante



SABÃO ARISTOLINO

A' venda em qualquer
parte



Sedas

2ª. feira, 16 de Setembro:

SALDOS

Início da grande
venda de saldos
de fim de esta-
ção, por preços
excepcionaes,
dos mais

FINOS TECIDOS,
CONFECÇÕES e
:: AGASALHOS ::



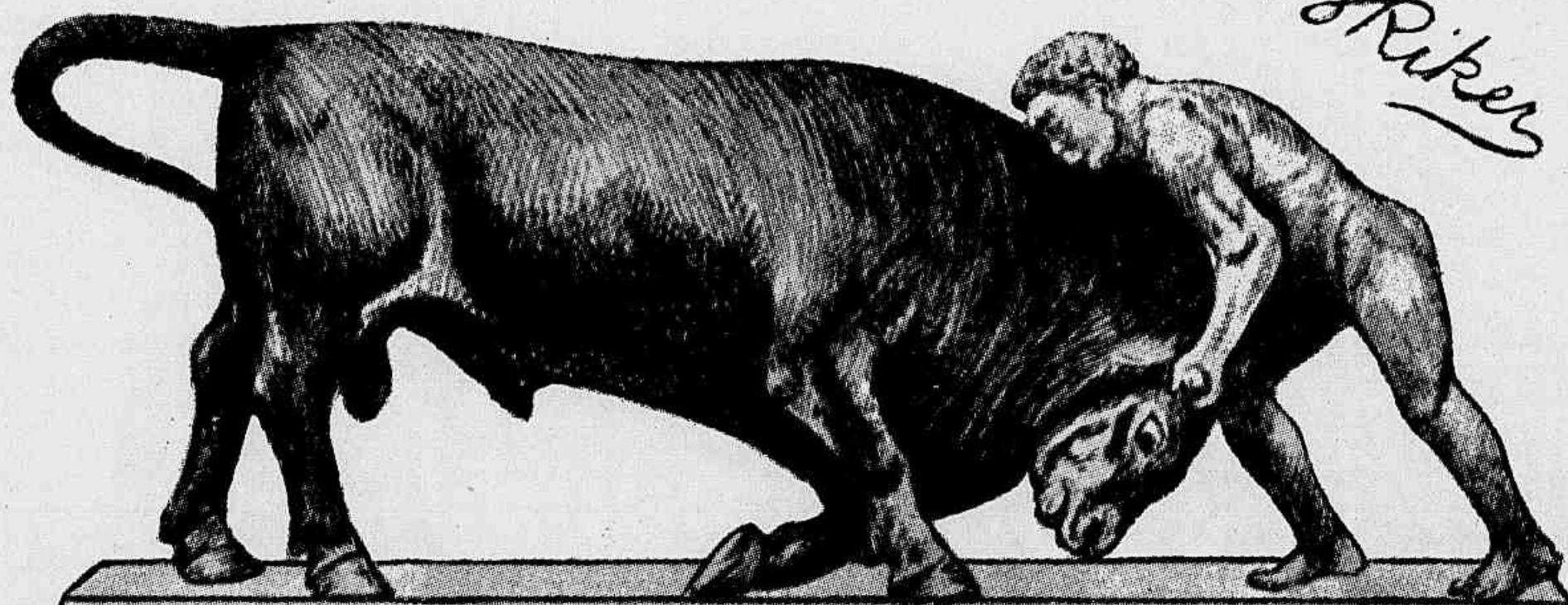
10 L^o BARATEIRO

100 AVENIDA RIO BRANCO

TRADE **VIGORON** MARK

REG. U. S. PAT. OFF.
(PASTILHAS)

C. B. Riker



"DE UM CAUDAL DE SANGUE PUJANÇA INVENCIVEL"

PRINCIPIA COM UMA

O
Mesmo
Que
VIGOR
VITALIDADE
VIRILIDADE

Que
VEEM
DE
VIGORON

O MELHOR TONICO
CONSTRUCTOR DE SANGUE
E MUSCULOS.

AGENTES EXCLUSIVOS
NO BRASIL:
BENNETT & CALDER
Caixa Postal 647
RIO DE JANEIRO

PROPRIETARIOS:
THE SYDNEY ROSS Co.
NOVA YORK
E. U. da A.



(Conclusão)

E o pai, quando o vê entrar o portal, uma apreensão doce a bailar-lhe nos olhos, prediz logo que «Amôr tece a sua rede em torno daquelle coração».

Mas para disfarçar:

— Então, gostaste? Bello, não? Excellente filalguia. Georgina, então...

— Oh! essa, meu pai, é simplesmente divina!

Veio logo o ajuste de casamento. E o bodo, a pedido do conde, seria na sua quinta, porque então já estaria erguida e reluzente de ouros a capella que estava a construir, á direita da casa, por encomenda fervorosa da mistica esposa.

Entremettes, Armando vai desencadeando festivamente os dias, ou em Rendufinho, nas varias fases do arrulho, ou na sua terra, em pescarias e caçadas. Em caçadas, principalmente. Gostava bem de ir aos coelhos, pelos montes frescalantes de joina e rosmano, sempre seguido do moço com o furão e da canzoada bulhenta, atassalhadora. Era um regalo.

Numa destas vezes, de caçada, resolvera-se a ir até o monte do outro lado do rio, porque os montes de cá já estavam sem peça, passados e repassados todos os seus esteves, farejadas todas as suas tocas. Era por uma menhã gloriosa de luz e chilradas, com a tela rustica a desdobrar-se tûmida de vida e suavidades.

Antes da ponte, do cimo da vereda que desce, precipite, em torcicolos esburacados, vê uma carreira de lavadeiras nas pedras do rio. Approxima-se e ouve-as a cantar; delicia-se com o magnifico timbre das vozes e com a formosura da moda.

Nisto, ao passar a ponte moura, ouve-as, unisonas, a saudal-o:

— Bons dias, menino Armando!

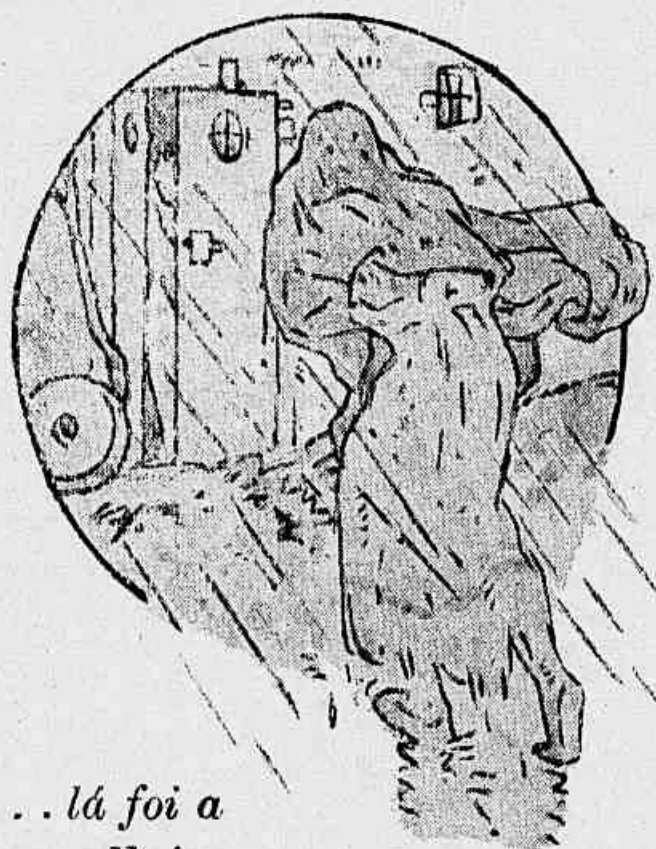
E uma, já fóra do concerto, accrescenta:

— Seja feliz na caçada, senhor! Que esse moço que leva não possa carregar, de tantas, as lebres e as perdizes!

Ao corresponder ao magote e agradecer á que, tal a sua gentileza, lhe fazia derrear o rapaz com tanta caça, notou que o rosto dessa creaturinha era gracioso, muito illuminado pelos olhos, muito tocante sob o diadema dos cabellos.

E, já da outra banda, encosta arriba, perguntou ao moço, um machacaz de respeito, quem era aquella prenda.

Que era antes uma toutinegra, das mais adornadas de seduções, descida das terras serranas de Tráz-os-Montes, a que estava mesmo a calhar para servir lá em casa do sr. fidalgo,



... lá foi a um palheiro

Uma semana depois Florinda é creada do conde de Esteves Pinhão. Armando, a extravasar contentamento, trata-a com ternura, joga lhe ditos enleantes como liames de feitiçeiro, falla lhe porfim de amor.

Ella, ingenua filha das serras, ouve-o aturdida e julga-o sincero; olha-o humildemente, como a medo, e acha o forte, bello, semelhante — e não dizia de mais, agora! — aos cavalleiros defensores de donzellas, das lendas enternecedoras que lhe contára, em tamanina, uma fiasita da sua terra...

E uma noite, apesar de tempestuosa — vento a esgalhar arvores, chuva em caudaes, trovões a sacudirem casas — a serva, consoante havia tratado de dia, lá foi a um palheiro distante de casa, metido

entre cortes. Mas chegara a escorrer agua, o coração a bater-lhe de desconsolo.

E então, ao entrar, diz, como a rogar perdão:

— Oh! estou toda alagada em agua, para aqui uma rodilha que o vai sujar, humedecer!... O melhor será voltar já, não, meu senhor?

— Não! Isso é que não! — regougou rapido o seductor. E logo os seus pulsos fortes, como engates de ferro, a seguraram e contrahiram.

Durante mezes a vida de Armando enflorou-se, ardeu em tresvarios de peccado carnal, com Florinda. E, então, elle chegou a deixar a noiva como em penumbra, a deixa-la como que para reinadío ultimo dos seus sentidos.

Mas, de um dia para o outro, deixou a creada. Enfarou-se, por ter descoberto que ella era uma labrega, de corpo talhado a podão, sem o asseio empirico sequer, e de frase aspera, entaliscada de xx. Ao passo que tornam a chammejar-lhe os desejos as linhas flexuosas de Georgina, soletradas ao de travez do seu vestido justo, de cachemira côr de pinhão, e a absorve-lo todo a finura espiritual da sua galantaria e da sua palavra!

Nem por isso Florinda sãe da casa onde serve. Não se julga, a desgraçada, com forças para se surtar de ver Armando perto de si, de lhe ouvir a voz a meudo, de alhar-se perante elle, para que elle lhe dispense, por misericordia, um olhar, uma palavra menos encoleurisada. Que isso, para ella, para o seu coração cego, é prenuncio do antigo amor a reviver...

Mas veio um dia em que quizeram mandal-a embora, por causa della ter pa sado a fazer tudo desordenadamente, sem limpeza, e a trajar com sordidez. O sr. Armandinho (assim o diziam as outras creadas) chegára até a queixar-se á sra. condessa.

— Qualquer dia, sabe, mamã? pelo pé em que está, a rapariga Florinda dá-nos cabo de tudo cá em casa. Ficaremos só com cacos. Verá. E depois, já reparou? o es-

tafermo serve á mesa mais farrusada que uma carvoeira!

Mas a senhora disse que a coitada talvez se emendasse por mais algum tempo. Demais, era preciso haver piedade!

Até que clareou o dia do casamento de Armando. A senhora, na vespera, á noite, chamou Florinda, recommendou-lhe, maternalmente, que se asseasse bem, enfiasse a saia de panno que lhe dera a semana passada, e que, ao servir, fosse cuidadosa, paciente. E ella prometteu que tudo faria consoante a senhora condessa desejava. Prometteu com uma serenidade risonha, de quem se via feliz. Mas mal recolheu ao quarto, e considerou, de fugida, nesse casamento, rebolou-se no leito, como endemoninhada; arrancou manadas de cabello, lacerou a cara; e só quando os seus membros torturados não tiveram torças para se erguer, pelo abrir da madrugada, é que adormeceu.

Cedo, porém, soou uma estrupitada frenética na porta e ella teve de se levantar. Apromptou-se num instante e, antes de sahir, foi olhar-se ao pequeno espelho, de casca de estanho! Oh! como tinha o rosto. Era quasi uma bostella, de tanto esgadanhado...

De sorte que o melhor seria fugir, — fugir com a rapidez do pensamento, para que ninguém lograsse vel-a naquelle estado. Mas o seu coração pediu-lhe, contricto, novo sacrificio e ella, submissa, apresentou-se para servir, para ser util a Armando.

Ia um movimento delirante, ensurdecador, por toda a quinta. O terreiro, com a quadra de um campo, estava coalhado de povolêu do logar e de Rendufinho. A espaços estrugiam, numa gradação de gorjas aquecidas, vivas aos nubentes; e de permeio a cachopada garrida, flammante de ouros e rubra como medronhos, formava circulos e mãos entrelaçadas, tripudiava e dançava como num arraial.

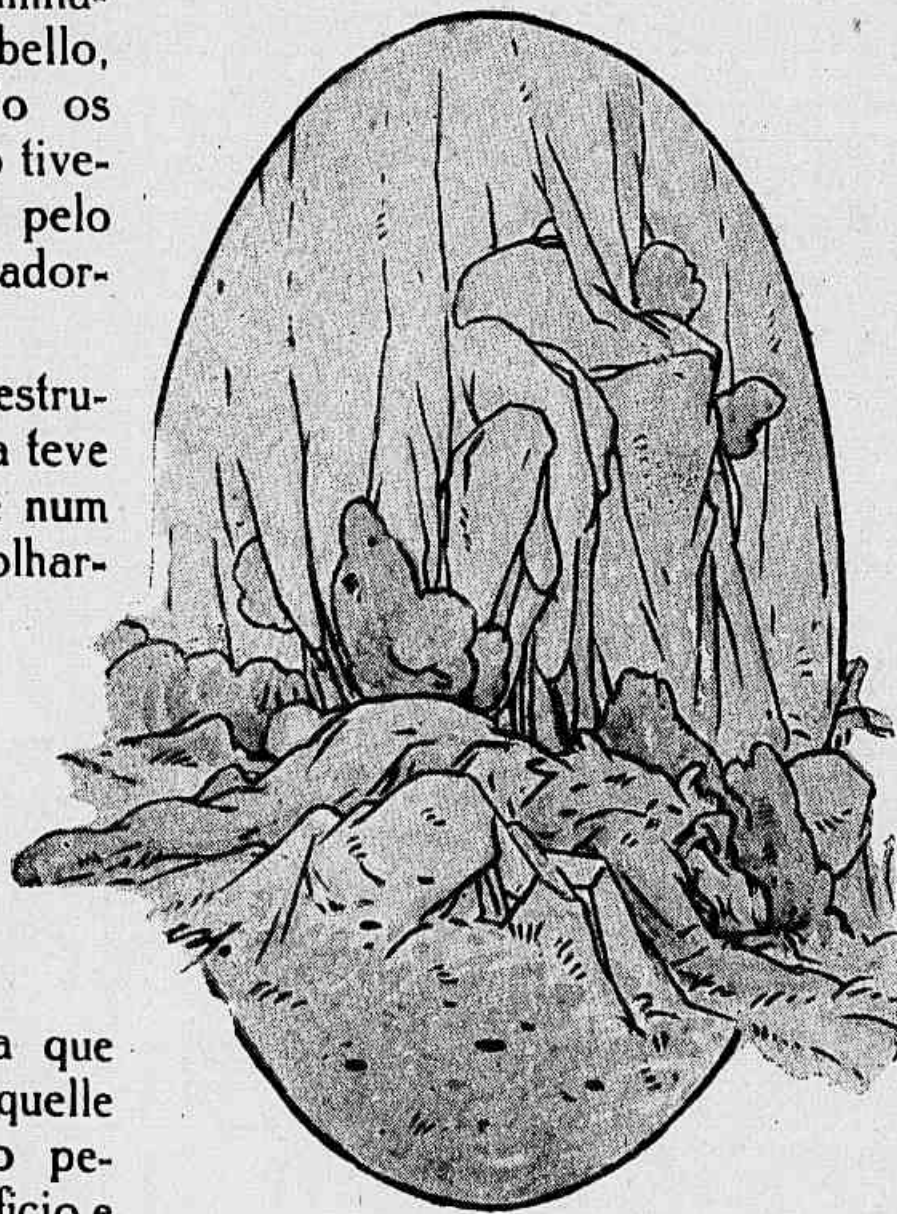
A cerimonia estava marcada para as dez; a seguir haveria o almoço, espraçando-se depois a festa, com o baile, até horas da alva.

Florinda, até esse momento, esteve por duas vezes para fugir: ao deparar com a noiva, que nunca tinha visto e cuja belleza de cunho fascinador lampejava sobre ella com

um poder de triumpho sarcástico; e quando os noivos, já casados, voltaram, muito ditosos, da capella. Oh! como aquillo a tinha opprimido, lhe havia tirado o animo!

Mas a dôr continuou a estorcel-a. Logo ao começo do festim levou safanões da governanta, por se atarantar ao servir. Por ultimo a dona, perdendo a sua doce paciencia, pol-a de lá para fóra, porque «a rapariga, como se houvesse ensandecido de repente, dera para estacar defronte do Armando e da Georgina, a olhal os com atrevimento, tal num desafio!»

Então, desrespeitada á face de todos e enxotada do serviço por causa dos noivos, não pôde sof-



... até baquear em baixo, no torgal da devesa...

frer mais alli perto: desceu ao amalgama festivo do terreiro e, fundindo-se nelle, reappareceu, breve, ao largo das searas moças, redolentes.

Seria meio dia. O sol dourava a terra com calidez e embebia-lhe, ás golfadas, como que um sangue novo.

Comtudo, Florinda caminha gélida, exangue. Caminha, desnor-teada, por entre o frescor dos campos. Até que toma pelo carreiro da fonte do pinhal, com uma idéa funesta a laboral-a, a attrahil-a cariciosamente.

Iria matar-se dalli a dous passos. Nada mais do mundo a arrancaria desse vórtice irresistivel, reparador. Oh! iria deixar de ser rodi-

lha, escarneo. Agora ria do que já fôra, do que fôra até ha pouco. Parecia lhe impossivel que pudésse aguentar tanto, que chegasse a tanto a sua covardia. Ah! mas o que agora a fazia repudiar, escarnir mais o seu passado era o facto de ter tido esperanças. Esperanças... Que mentira! Comtudo, tivera-as e tão viçosas, promettedoras, como milhares carregadinhos de pendões. E ao cabo foram todas mais desfeitas que o pó das estradas incessantemente batidas! A começar por aquella de poder fugir com o canalha...

Armando promettera-lhe muitas vezes, mas só quando se lhe punha a reloucar para a posse do seu corpo viçoso, que calcaria aos pés a vontade paterna e fugiriam depois ambos, para casar na primeira paróquia.

Nisto, fraqueja, escorrem-lhe lagrimas, e diz:

— Se isso acontecesse, isso de casarmos... Que felicidade, meu Deus!...

E, cada vez a denunciar-se mais fraca, mais uma pobre de Christo:

— Oh! agora vejo, que pretensão a minha! Então elle, aquelle rapaz bonito, escoreito, que vi ha pouco brilhar sobre todos que estavam á mesa, lá podia quere-me?! Que tolice! Querer comparar-me á outra, a morgadinha... Aquella senhora tão pura no seu vestido com flores de laranjeira, tão rica nas suas joias, e mais risonha e linda que giesta florida, como a vi ainda ha pouco... Que doidice a minha! Pois passo eu, afinal, de uma mulher impura, de uma reles creada, de um escanzelo sujo?!

Logo, porém, coração de alternativas (não fosse ella mulher), teve um novo dealbar de fortidão e, escaldante, afogueada:

— Mas, antes, embora despida de vestidos caros e joias ricas, eu era candida, era tanto ou mais bella que ella, era alegre, feliz. E que é de tudo isso? Roubou-m'o aquelle perjuro, aquelle maldito.

De repente esvae-se-lhe a coloração do odio e aterrorisa-se supersticiosamente. Era porque sentira o seu ventre estremecer com um forte empino do filho... desse fructo da sua desgraça que não chegaria a ver a luz do mundo.

Momentos depois estava na dovesa do Donim.

Era já tarde. Havia demorado

tanto sentada no lagedo da fonte!... E afinal, para que? Para não apparecer lá nem viv'alma que a pudes-se ouvir e consolar pouco antes da morte. E ella, outr'ora, como consolára tanta gente com a sua alegria!

Mas era preciso aviar se, que o entardecer não demoraria com a sua gaze congeladora, entanguecente, e ella necessitava de quentura, de animo.

Os jornaleiros dos montes começavam a recolher ao casalejo, satisfeitos, a garganta a molhar-se-

lhes em canções de amor bemfado.

Florinda estremece, estaca, ao ouvir essas canções: mas, logo firme no seu macabro proposito, continua a ascensão da quebrada que contorna, á direita, o penhascal tremendo, da devesa do Donim. Subito vê-se no coruto. Ai, mas como estava fatigada!

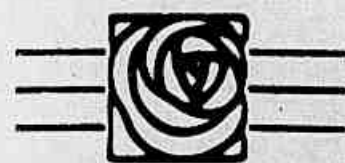
E que importava isso? Tinha ali á mão o que desejava: o céu que iria receber e apagar para sempre o seu soffrimento, que calaria

aquelle seu fraco coração, que tão loucamente amava!... Oh! e vissem os seus pobres olhos como era enleante, tentadora a paisagem que se estendia, lá abaixo, até aos mares! Como a feiticeira, ai, a queria seduzir! Que esperasse, que ella iria ter, já, aos seus braços...

E a tonta, numa vertigem, rola pela penedia tremenda, sem gemidos, estoicamente, até baquear em baixo, no torgal da devesa do sr. Donim.

CCSTA MACEDO

UMA GRANDE NOVIDADE LITERARIA



O LIVRO DE BÉBÉ



UMA OBRA DEDICADA AO AMOR PATERNO

O QUE É "O LIVRO DE BÉBÉ"?



O archivo dos acontecimentos que compõem a historia encantadora da infancia; o documento que cada pae deve querer legar a seus filhos; a recordação emocionante dos primeiros annos da vida; o livro de memorias do amor paterno.

Em luxuoso formato in-folio, com bellissima capa em percalina, illustrações coloridas de D. Raquel Gameiro Ottolini, e deliciosos commentarios em verso pelo poeta Delfim Guimarães, O LIVRO DE BÉBÉ destina-se a ser o diario da vida da creança, desde o nascimento, e onde os paes vão inscrevendo todas as phases da existencia infantil de seus filhos, até á primeira lição de leitura. Assim, a primeira pagina é destinada á inscripção do nascimento, filiação, data, etc. e será assignada pela mãe e pelo pae. Seguem-se a tabella para a pesagem da creança até o 12.º mez; a pagina em que se inscreverá a data do primeiro passeio; o assento de baptismo; a data do primeiro sorriso; do apparecimento do primeiro dente; da vaccinação; dos primeiros passos; da primeira palavra; a pagina em que será consignada a data em que foi balbuciada a primeira oração; as molduras para os primeiros retratos, etc. etc. O LIVRO DE BÉBÉ' constitue o mais lindo presente do padrinho ao seu afilhado. Em cada familia, O LIVRO DE BEBE' representará uma reliquia e, mais tarde, para cada pessoa, a recordação do amor paterno e a historia documentada da sua infancia.

O volume, formato album, luxuosamente encadernado e impresso a cores, profusamente illustrado

8\$000

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA
12 — PRAÇA GONÇALVES DIAS — 12
Encontra-se tambem á venda nas livrarias ALVES e GARNIER

POLITICA PORTUGUEZA

Documentos Politicos

encontrados nos palacios reaes em Portugal depois da revolução republicana de 5 de Outubro de 1910.
Edição ordenada pela Assembléa Nacional de 13 de Julho de 1911.

Reprodução de cartas, de interesse nacional, trocadas entre o rei D. Manoel, Rainha D. Amelia e muitos homens eminentes na politica portugueza como José Luciano de Castro, João Franco, Teixeira de Souza, Wenceslau de Lima, Ferreira do Amaral, Julio de Vilhena e fac-similes do Rei D. Manoel, muito interessantes, entre elles uma carta a Wenceslau de Lima «muito confidencial-para queimar».

1 volume formato grande, excellentemente impresso, 5\$000. Pelo correio, registrado, mais 500 réis

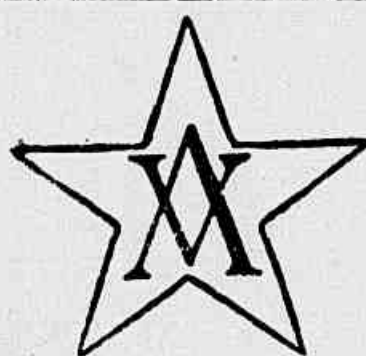
RESTAM POUCOS EXEMPLARES

Companhia Editora Americana - Praça Gonçalves Dias, 12 — RIO DE JANEIRO

Carro forrado
a seda branca,
vidros Christal
Bisauté, exclu-
sivamente para

noivos,
unico
em
toda
a Ame-
rica do
Sul.

GARAGE



AVENIDA

REPUTADA A 1.ª DESTA CAPITAL

AUTOS DE LUXO PARA CA-
SAMENTOS, PASSEIOS E EX-
CURSÕES.

Carrosserie construida em sua
officinas.



Escrit. AV. RIO BRANCO 161 -- Teleph. 474 C. ≡ Garage e Officinas RUA DA RELACAO 16-18 -- Teleph. 2464 C.

A ARTE DA BELLEZA

A *American Beauty Academy of New York* pelo seu unico representante no Brasil — F. H. Beteille — Av. Rio Branco 11 — 1º andar — Rio de Janeiro — remetterá por algum tempo, gratuitamente, a quem enviar o endereço, uma copia do livro «A ARTE DA BELLEZA». Nesse livro se indica a maneira mais racional e rapida para o tratamento, conservação e formosura da cutis e dos cabellos. Não permit-
tam que SARDAS, MANCHAS, ESPINHAS, CRAVOS, etc. desfigurem o seu rosto.
Mandem-nos os seus endereços:

CORTE ESTE COUPON E REMETTA

Sr. F. H. Beteille — Av. Rio Branco 11 — 1º andar — Rio de Janeiro

Peço mandar-me, gratuitamente, uma copia do livro «A ARTE DA BELLEZA»

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

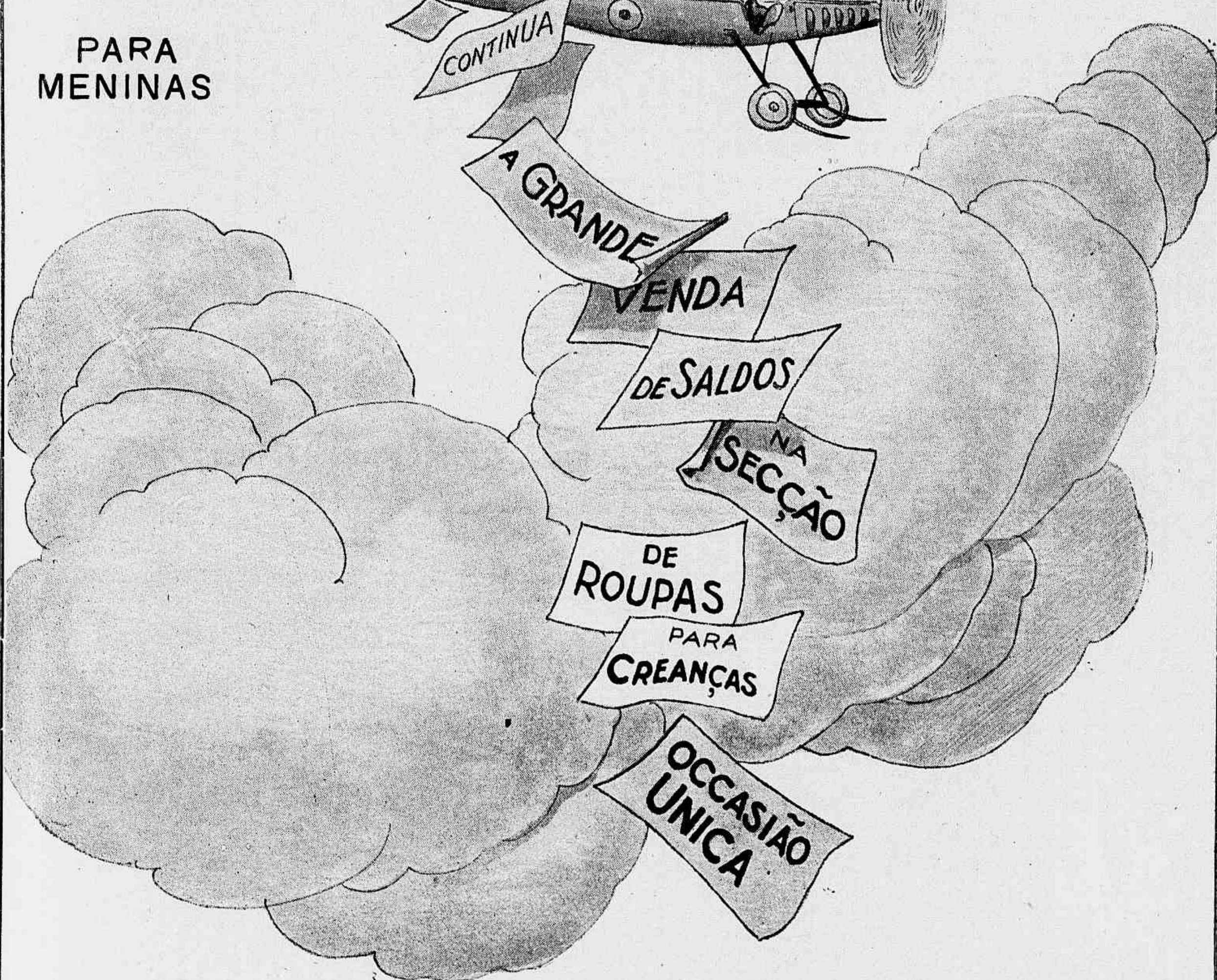
CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR



PARA
MENINAS

PARA
MENINOS



Continua na **CASA COLOMBO**
a venda dos “**Saldos de Balanço**”, uma nova serie de roupas para creanças
marcadas a preços muito reduzidos.

Visitem as grandes exposições internas da **CASA COLOMBO**.

Soffreis de Asthma??

O Especifico do Doutor KEYNGATE, notavel Medico e Cientista Inglez, para a cura radical da **Asthma, Dyspnéas, Influenza, De- fluxos, Bronchites, Catarrhaes, Coqueluche, Tosses rebeldes, Cansaço, Suffocações**, é um medicamento de valor, composto exclusivamente de vegetaes: não é xarope, não contém ioduretos, nem morphina e outras substancias nocivas á saúde dos ASTHMATICOS.

«Vide attestados e prospecto que acompanham cada frasco»

Deposito: — **DROGARIA GRANADO**

— RUA 1.º DE MARÇO, 14 —

— RIO DE JANEIRO —

Antes de comprar um

POSTIÇO

Vejam os Modelos da

CASA ERITIS

Experimentam-se gratuitamente
em salões reservados

Modelos a 40\$, 60\$,
80\$ e 100\$

CATALOGOS A PEDIDOS

Rua Uruguayana N. 78

Telephone C. 1313



MARFIM

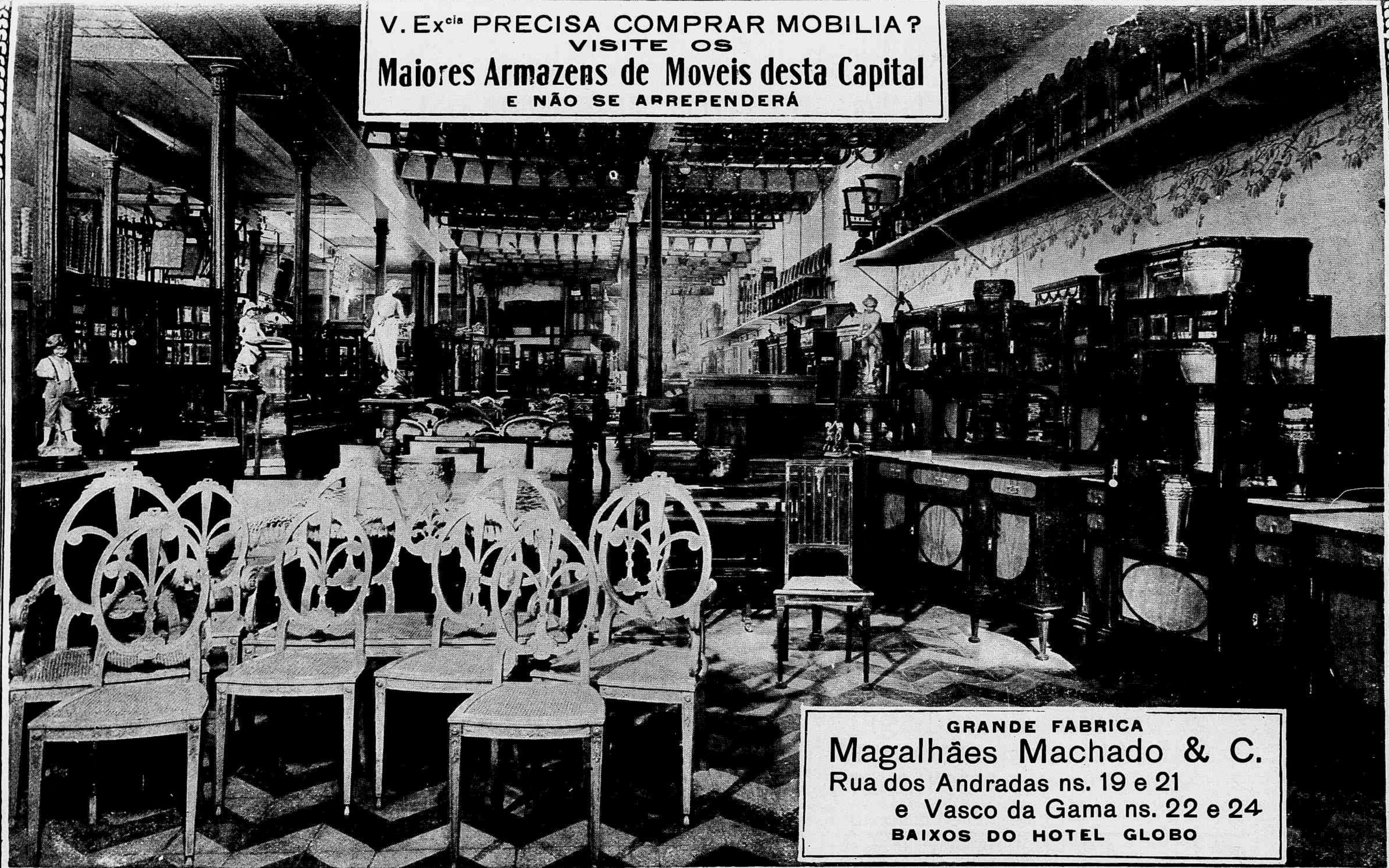
SABONETE GARANTIDO PURO

Exigir em vossos sabonetes a marca **C.U.P.C.**

— **A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS** —

Companhia Usina de Productos Chimicos — Rua Soares n. 13 - S. Christovão — Rio de Janeiro

V. Ex^{cia} PRECISA COMPRAR MOBILIA?
VISITE OS
Maiores Armazens de Moveis desta Capital
E NÃO SE ARREPENDERÁ



GRANDE FABRICA
Magalhães Machado & C.
Rua dos Andradas ns. 19 e 21
e Vasco da Gama ns. 22 e 24
BAIXOS DO HOTEL GLOBO



COMO E' LINDO!

— Estação de inverno —

Os mais lindos modelos de chapéus de castor, pennas e veludo, assim como em palha e setim.

O maior stock em flores, fitas, aigrettes e fôrmas. Chapéus para luto. Reforma-se e tingem-se qualquer palha por figurino.

CHAPELARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120 -- Tel. 4125 Central

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE DO
ACIDO URICO

Sobritave

À venda em
todas as drogarias
e farmacias principais

CONTRA
A GOTTA
RHEUMATISMO
PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA
BILIOSIDADE
INDIGESTÃO
DIABETES
DOENÇA DE BRIGHT

Não ha mais caspa

Não ha mais queda
dos cabellos

Não ha mais calvos

com o emprego do maravilhoso

Petroleo Oriental

DE BIZET

Para fortificar os cabellos, tornando-os flexiveis, abundantes, sedosos e brilhantes, evitando a queda e extin-
:: guindo completamente a caspa. ::



VENDE-SE NAS BOAS CASAS
ESPECIALISTAS

ONÉA

TINTURA PARA CABELLOS

PRODUCTO DA SCIENCIA
FRANCEZA

Producto ideal para tingir os cabellos
em todas as côres

Em Preto, Castanho escuro, Castanho, Castanho claro
COMPLETAMENTE INOFFENSIVO

Preço 10\$000 — Correio 12\$000
VENDE-SE — APPLICA-SE

ANDRÉ

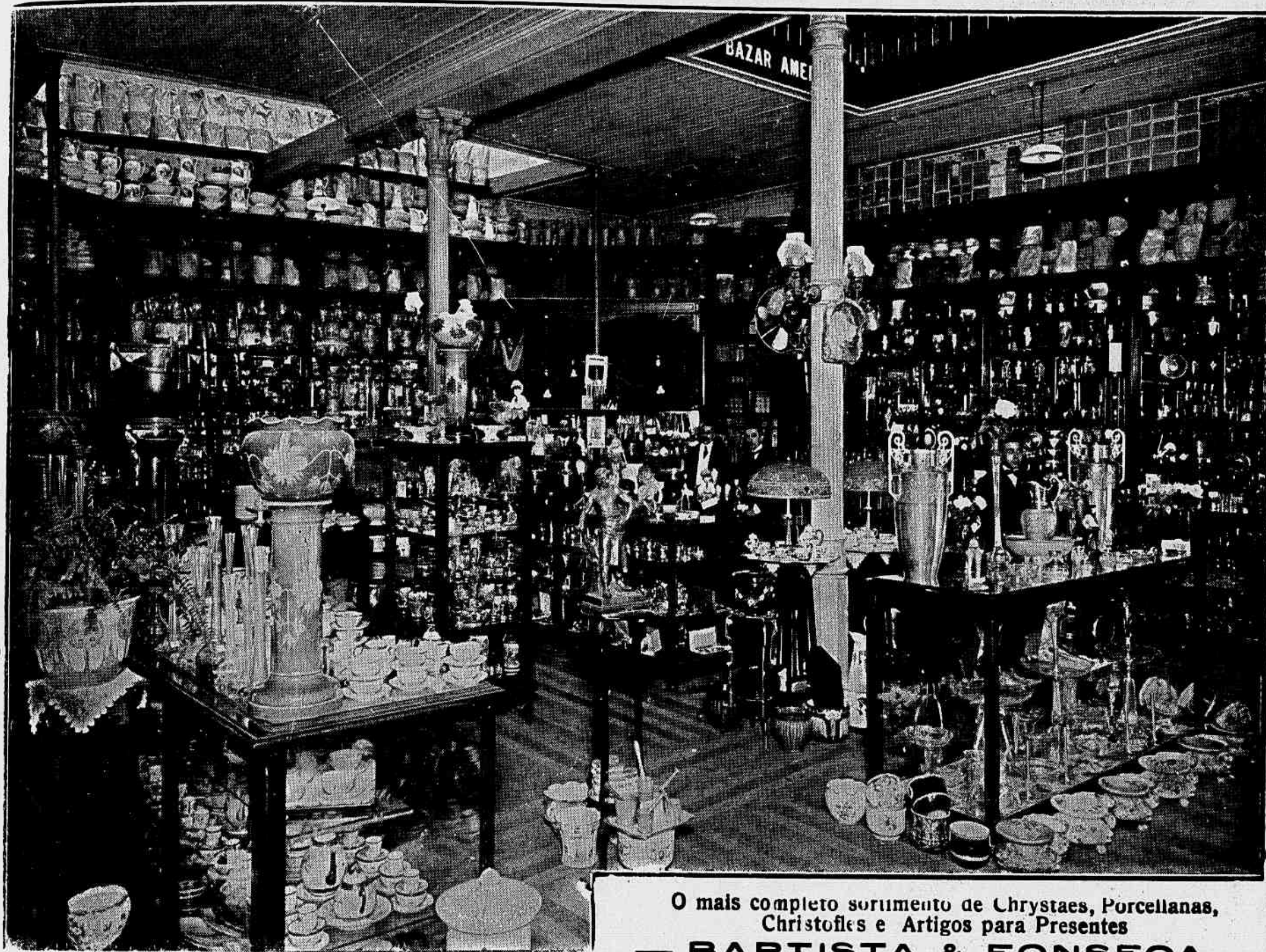
COIFFEUR DE DAMES

94 — RUA DA ASSEMBLÉA — 94 (Sobrado)
Telephone Central 413

BAZAR AMERICA

A primeira Casa do genero
nesta Capital

38 e 40, RUA URUGUAYANA, 38 e 40



O mais completo sortimento de Chrystaes, Porcellanas,
Christofles e Artigos para Presentes

— BAPTISTA & FONSECA —

Cuidado com as bebidas
== falsificadas ! ==

BEBA SÓMENTE O

VERMUTIN

5a essencia de Vermouth !

Bebida deliciosa, apperitivo da moda,
estomacal e estimulante, fabricada com todo
o esmero e com especial vinho generoso,
recebido directamente.

Toma-se da mesma forma que qualquer
vermouth.

Peça em toda a parte onde se bebe e
em todos os armazens.

UNICO FABRICANTE E INVENTOR

DR. EDUARDO FRANÇA

Avenida Mem de Sá 72

RIO DE JANEIRO





Às senhoras Professoras

Pedimos aconselhar aos seus discipulos e discipulas — O USO DO

OLEO INDIGENA PERFUMADO

Recomendado como preventivo, e aconselhado com resultados positivos para extinção da caspa e leideas e tolos os parasitas do couro cabelludo, tão frequentes na infancia. De perfume agradável e preço baratissimo. A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Perfumarias e Barbearias. Depósitos em Nictheroy, Drogaria Barcellos, e na Pharmacia Santo Christo no Fonseca.

Vidro 2\$000 — Pelo Correio 3\$200

Deposito geral: Drogaria Lamaignère — RUA DA ASSEMBLÉA, 34

RIO DE JANEIRO

OLEO INDIGENA PERFUMADO: sem mim a hygiene da cabeça não é completa

Agente

G. PATRONE

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Delicioso
Magnifico



O melhor
Chocolate

Fabrica:
S. Paulo

Banco Português do Brasil

CAPITAL; Rs. 25.000:000\$000

SÉDE PROVISORIA:

Rua da Alfandega n. 10

RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico: BRASILUSO

Caixa Postal 479

—o— Faz todas as operações bancarias —o—

SYPHILITICOS! NÃO DESANIMEIS!

Acaba de ser descoberto o grande
depurativo-tonico (SEM ALCOOL)
Intitulado

LUESOL

de SOUZA SOARES

O notavel preparado contra as molestias provenientes da IMPUREZA DO SANGUE.

Experimentado com exito e adoptado nos principaes hospitaes civis e militares do Rio Grande do Sul.

A' venda no Rio, nas seguintes casas:

Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro, 39.

J. M. Pacheco. — Rua Andradás, 95.





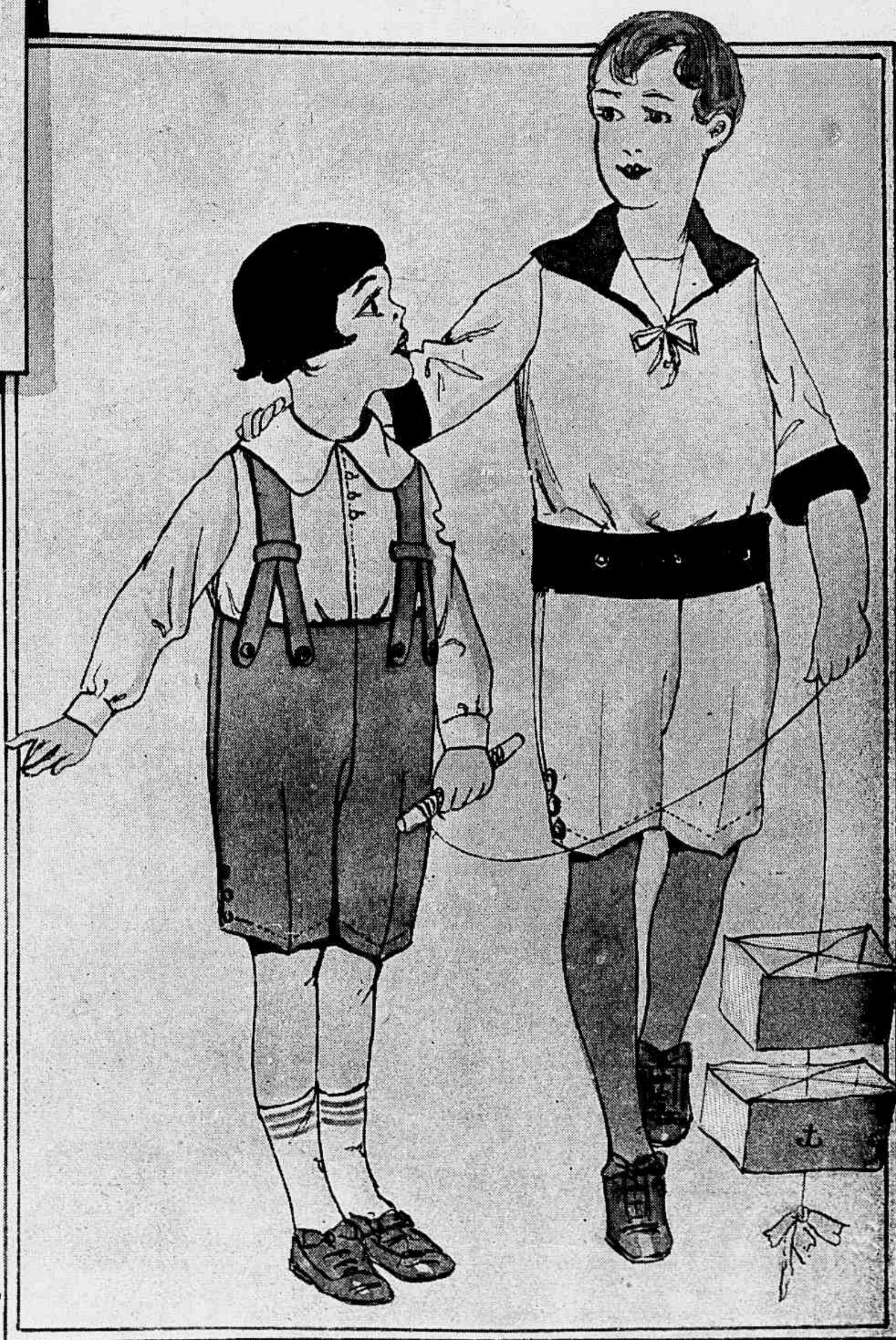
Minhas Senhoras:
Agradecei ao
bom Deus que
vos brindou com
lindos filhinhos
e...

brindae-os
com bellas roupas,
vestindo-os na

A' Brasileira

Modernos figurinos
Optimos tecidos
Modicos preços

==
LARGO DE
S. FRANCISCO



A Saude da Mulher

Cura incommodos de senhoras



Exma. Sra. D. Izabel Vera Cruz
curada com A SAUDE DA MULHER

Srs. Daudt & Oliveira

Acommettida sempre de pertinazes incommodos periodicos e tendo feito uso de diversos remédios, sem encontrar meio algum de debelal-os, a conselho de una amiga recorri ao vosso milagroso preparado A SAUDE DA MULHER e graças ao mesmo hoje me acho curada, pelo que vos offereço meu retrato, podendo fazer deste o uso que vos convier.

IZABEL VERA CRUZ.

(Firma reconhecida)

Recife, 5 de Abril de 1918.



DAUDT & OLIVEIRA

SUCCESSORES DE
DAUDT & LAGUNILLA



REVISTA DA SEMANA

Premiada com medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XIX — N. 32 — Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1918

Endereço Telephico: REVISTA — Telephone: 3.660, Norte

Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

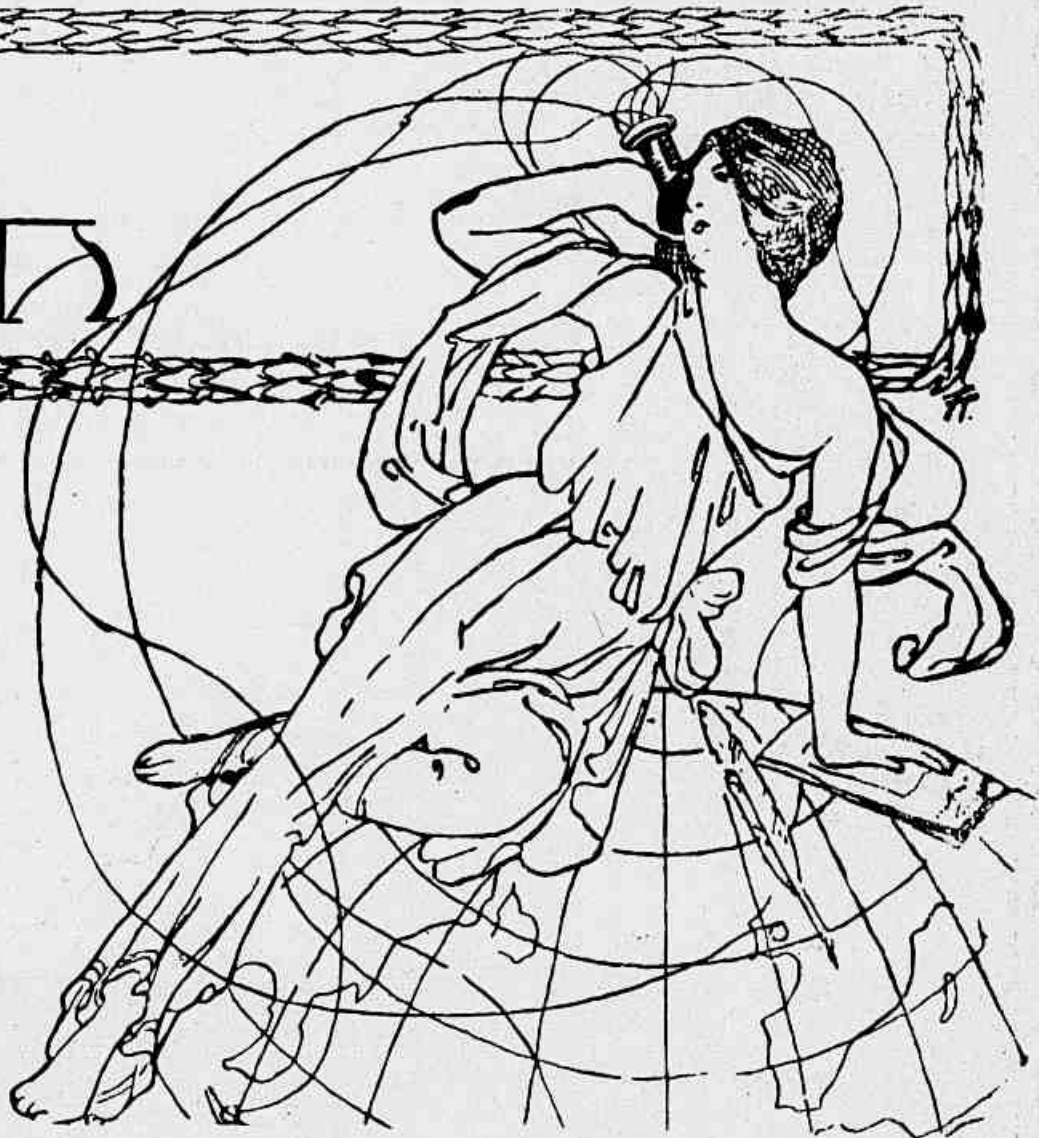
Director — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000 — Estrangeiro: 50 francos

Avulso Capital 400 réis — Estados 500 réis

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, Director-Gerente



Edificadores de Patrias



A construcção da Patria

A verdade é que se não vive o presente; estuda-se o passado, na lição que nos deixou; trama-se o arcaboço ao futuro, na previdência e na esperança. Não se deverá esquecer, portanto, que, si a conta orçamentaria que hoje temos ante os olhos é arithmetica transitoria, precaria, de pura convenção, a sub tancia patrimonial é o elemento organico, physio gico, vital, de que peide o futuro. Um symptoma de apparencia e fraqueza, apontado por aquella conta, pôde ser, muita vez, o reflexo de um desdobramento rapido, e não rebate que nos indicie a ruina do organismo. Como si a criança, que cresce em viço e vigor para ser homem factor de producção, não fosse um consumidor emerito, um «deficit» continuo. Como si todo o ser vivo, enquanto no periodo desenvolvimento da corporatura, não fosse um desequilibrio flagrante entre o muito que devora e o nada que produz. Como si entre a lição da biologia e o ensinamento economico não houvesse relação e unidade. Como si a natureza se desdisse e em um phenomeno do que em ou ro nos haja revelado. Desde 1828, atravez de noventa annos justos, temos desobedecido soberbamente a esse preceito pequenino de só buscar, á fina força, a compensação orçamentaria, de todos os tempos pregada e bradada em vão, porque a natureza vive a sua grande vida e desmoraliza as regras, a que o artificio doutrinario a quer submeter.

Os gastos fecundos

E ainda bem o fizemos. Só assim conseguimos ter, como temos, trinta mil kilometros de vias ferreas, sete grandes portos modernos, uma desenvolvida rede de linhas telegraphicas, uma navegação costeira e de longo curso sob o nosso pavilhão, serviços organizados para a ligação interior de um territorio de enormes distancias, em que cada provincia foi um paiz novo descoberto, com todas as exigencias de conquista, povoamento e instalação. Foi assim que chegámos ao estabelecimento de culturas, de que somos no mundo os maiores exploradores; á constituição de industrias com os nossos proprios recursos; á prompta cicatrização e esquecimento das feridas abertas numa dura guerra, em que subimos a surpresa á victoria; á colonização do «inferno verde», que é a Amazonia, a dominância do Acre pela penetração; á implantação, ao seneamento, ao conforto de centenas de cidades; á remodelação surpreendente desta hoje for-

mosa capital; a um predominio na America austral e a um destaque no concerto do mundo; a uma obra formidavel de fundação e de aperfeiçoamento, emprehenda, como nenhum outro paiz, fez melhor neste continente, com a nossa gente, bem nossa e de uma maneira bem nossa, brandos e generosos para com os vizinhos, sem perdermos a individualidade, sem sermos de ninguém e conservando, entre trinta milhões de habitantes e oito milhões e meio de kilometros quadrados, como o mais dilatado paiz da raça latina, a unidade da lingua e dos costumes, o que é, sem a nevoa de qualquer duvida, uma força consideravel que nos ha de servir. Foi assim que não ficámos sendo uma simples manchagographica, mas um povo. Só os pessimistas, que em tudo desfazem, não medem nem reconhecem o que temos alcançado e que tão positivo, tão imponente é. Ha um seculo que nesta terra se ouve clamar que marchamos para a ruína e se auguram bancarrotas e se architectam planos de combate ao «deficit» e se pronunciam coisas temerosas nos jornaes, no parlamento, nos livros e do alto de cathedras eruditas. Não obstante, o nosso Brasil, voraz e estouvado como um adolescente sadi, sacode os hombros, ri-se, com irreverencia, das prophcias terroristas e dos conselhos peçados de precavido bom-senso e vai devorando, crescendo, fazendo despesas e até perdendo dividas, sem cuidar de que um dia ha de vir a ser homem circumspecto, que produza mais do que consuma, preoccupado com os saldos dos seus balanços e com entesourar, para os azares do futuro, encaixes e provisões, que os filhos, por sua vez, hão de querer e saber gastar...

Só despendendo muito e corajosamente na organização do nosso trabalho é que chegaremos, pela intensidade da producção, a estabelecer o equilibrio real das nossas finanças, libertando nos, afinal, dessa pesada servidão que é o curso forçado e vivendo como nação de vez em principia. E é capitalmente á classe e a que nos honramos de pertencer, aos engenheiros do Brasil, que cabe levar a effecto aquella organização. Isto, sem perda de tempo, para que, no dia em que acaso alguma destemperada cubica ou insorfrilo despeito se volte contra nós, possamos, sem arrogante desgrace e com a sómgestade dos fortes, dizer e confirmar na acção palavras como aquellas que, ao rebentar esta guerra, enunciadas num canto da Europa, logo as ouviu e recolheu

a justiça da historia: "Nous sommes sans reproche; nous serons sans peur".

Os constructores do futuro

A engenharia não é só a arte de levantar a muralha, que é arrimo, e o tecto, que é abrigo, montar a machina que alivia a fadiga humana e renovar no fio tenue de uma lanpada a maravilha da luz que, no dizer de Carlyle, é para a alma do homem o que foi para a natureza — o começo da criação; nem só o engenho de saciar a ancia eterna da velocidade, na vertiginosa conquista do espaço sobre a superficie ou na profundura da terra, no espelho das aguas ou na intimidade do pelago; nem só a pericia, mercê de que se fez realidade o sonho mallogrado de Icaro, com azas que os ardores do sol jámais conseguem fundir; nem só o mister de lançar entre duas ribas o traço de união que é o viaducto, fiando-lhe da leve, aiada filigrana do trilice o vinculo de fraternidade, despedaçado outrora entre os espessos muros de Babel. A engenharia, com o ser tudo isso, quer-se mais — é a arte de construir uma grande patria.

Para nós, engenheiros, servil-a não é impulso de sentimento regionalista, em que entre qualquer vislumbre de hostilidade ou actancia para com extranhos, mas incentivo e trabalho commum, idéa que se concretiza nas obras da concordia. Somos os obreiros da Madeira-Mimoré; pertencemos á legião que rasgou Suez e Panamá e ha de abrir o tunnel por sob a Mancha. O nosso patri tismo não é o que proclamou, com entono e sem ponderação, que a nossa terra é a melhor de todas as terras, a oitava das maravilhas do mundo. "Right or wrong, my country" é um velho mote, muito bello, mas não raro interpretado em sentido lamentavelmente erroneo. Somos patriotas, si n, pondo, no labor sem trégua, todo o empenho e esforço em tornar a nossa terra a mais grata de quantas existam, em fazer este povo o mais afortunado dos povos, nunca por orgulho senão por elevado altruismo, afim de que, á sombra de uma banleira que o mundo inteiro bemlign, de toda a parte accorram a viver e trabalhar como nossos amigos e irmãos, quantos, encontrando entre nós como nenhuma segurança, repouso, bem-estar e lamentando só aqui não terem nascido aqui se deixem ir ficando até morrerem. Queremos a patria liberal, domicilio da paz e morada dos fortes.

TOBIAS MOSCOSO

O Casamento da Senhora Regina Moura com o Dr. Alberto Torres Filho



Grupo em casa da irmã da noiva, senhora Oscar Lopes



Os noivos

Écos DO BOULEVARD

Historia de um velho sobretudo e de uma capa verde

Ambos já tinham passado a idade das illusões, quando a vida toda sorri luminosa como um céu de primavera em noite constellada. Tinham vivido. O tempo passara sobre elles arrancando, dia a dia, illusões e esperanças, coragem e alegria. Eram tristes. Eram solitarios. Eram dolorosos. O *pardessus* recordava-se dos tempos em que, ainda moço bello, era olhado nas avenidas, pelas mulheres, com o hares de aterrorosa admiração. E o *manteau* guardava a saudade da epoca em que ainda não aquirira essa côr verde, que agora tanto o atormentava. Um pequeno poema de tristezas, um ramalhete de amarguras, diria o lyrismo de Musset.

Um dia, na Avenida dos Campos Elyseos o *pardessus* que marchava tristemente, silenciosamente, estremeceu. Porque? Porque vira justamente o *manteau* verde, como elle velho e como elle gasto pelo tempo. Ha uma attracção mysteriosa entre todas as creaturas que se reconhecem — é a solidariedade do soffrimento. Num relampago, ambos comprehenderam que poderiam *compreender* se...

Eu esquecia-me de dizer que no *pardessus* existia um habitante; e no *manteau* um outro. Mas que impor-

tam ás nossas roupas, as nossas pessoas? Ellas têm o bon senso de não nos amarem. Vivem connosco longos mezes, são companheiras de nossas tristezas e de nossas alegrias, assistem aos nossos momentos deliciosos e amargurados e um dia, quando os abandonamos, não têm para nós nenhum gesto de saudade, nenhum protesto, nenhuma queixa — deixam-nos com uma insensibilidade digna de Nietzsche. Eu desejaria que as nossas velhas roupas nos amassem. Em compensação ha creaturas que são mais insensíveis do que as suas vestimentas. Isto consola um pouco.

Eu não quero (porque já passei da moda em literatura) descrever os primeiros mezes de paixão destes dois seres antigos e usados. Poderei também descrever os seus transportes? Para que! Ha talvez o perigo de tombar nas descrições ardentes, á maneira de Mme. Gerard d'Houville e da Sra. Albertina Bertha.

Silenciemos. *A bon entendeur demi mot...*

Depois foi a vida amavel, as horas doces que fugiam com pés ligeiros... Penurias, tristezas, aborrecimentos de dinheiro, injustiça, saudades, no talgia? Tudo era nada. O *pardessus* encontrava no *manteau* a animação para viver; o *manteau* encontrava no *pardessus* a alegria da vida. Um sonho em mi bemol... Uma ballada

preraphaelita. Não se espantem com o nephelibatismo da comparação. Dannunzio as tem mais fortes e, também, mais bellas...

Mas certa vez — tudo muda! — o *manteau* e o *pardessus* mudaram. Houve uma transformação nos habitos de ambos, uma nova abastança os tranquillizou.

Então, eu os ouvi calmos, ao lado um do outro fruírem momentos deliciosos.

A capa dizia:

— *Je suis heureuse...*

Dizia o sobretudo:

— *Moi aussi...*

A capa:

— *Je t'aime...*

O sobretudo:

— *Je t'adore...*

Que duetto! Que harmonia!... E, como uma nota final, a frase perfeita...

— *Nous nous avons connus quand nous étions malheureux, mon ami... C'est si rare dans la vie de pouvoir dire cela...*

— *Oh! oui c'est si rare...*

A tarde cahia docemente... O crepusculo parisiense punha em tudo uma doçura de céu; um odor ambrosiano de amor, uma melodia carinhosa de affecto. E na calma apaixonada de tudo eu pensei na felicidade dos que se amaram no soffrimento e podem continuar este amor na ventura...

Paris, 1918 PAULO DE GARDENIA

NEFELIBÁTA

ORKÍDA A POU DA Q É S
 O SAL TRMBU DDTA VIDA,
 ALMA OOTIADA, ALMA D LUU E PRS,
 XEIA D GR KKTAE BQRIDA;

 FAR D ,  T DA
 LUU Q A IXÃO CÔCUPH00T AQS!
 SAGRA ALÊTO DAALMA NGRE DA
 A GO DISABOR Q AM H2O TC!

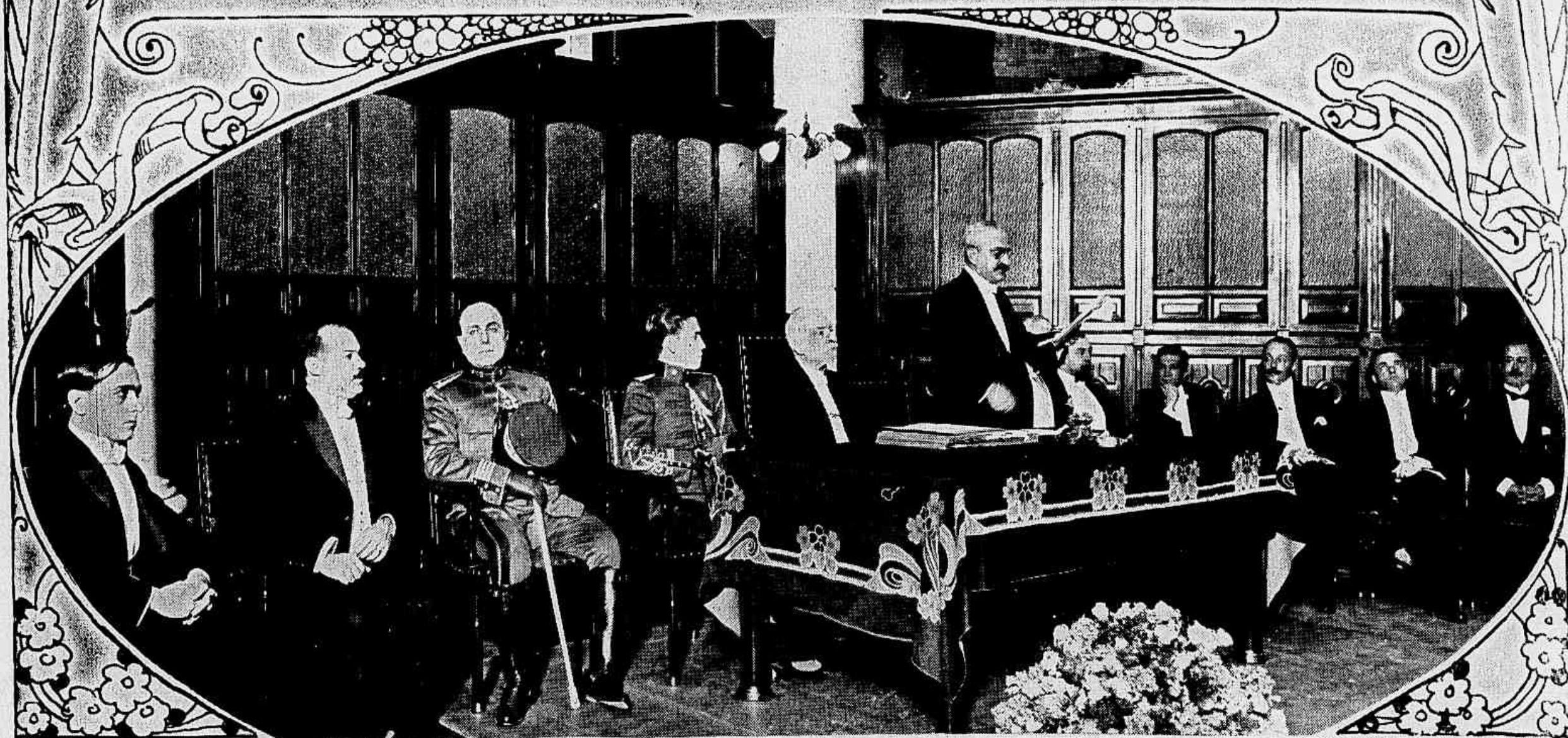
DUSA GÃ, KLIGI SO KAKTU,
 CRISÂT Q COMO O STRAKTU
 N1 CUD 5º MEZ CÔR D PORC NA!

 CAPITAL DA ITALIA IK, D CREJA E L 
 OD ÍIKM 30 DTTT D  -L,
 -SÂGUESUGUEIA EETA IXÃO TIR -C!

RAUL

1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas

A sessão de abertura



1 — O Sr. João Guedes de Mello,
presidente da Associação de
Imprensa, lendo o seu discurso.
2 — Grupo de Congressistas.
3 — Aspecto da Assistencia.

«É necessário que se dissipem todas as divergências internas, e que a Nação appareça una e indivisivel em face do agressor»
Wenceslao Brás

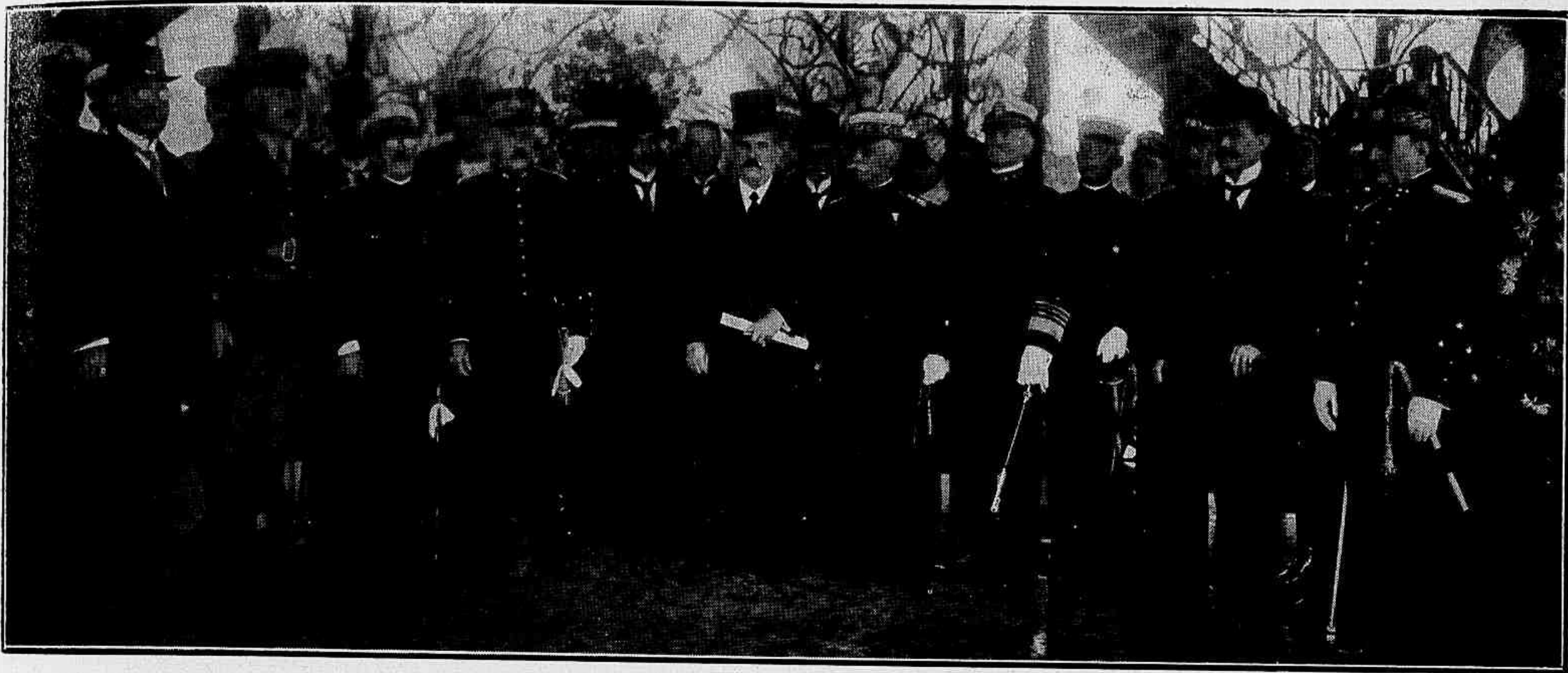
Noticias e Commentarios

«O governo repete a imprensa, que supoz o seu com o seu patriotismo nos momentos de crise, se dispensar de russos e inoppor»
Wenceslao Brás

RIO DE JANEIRO, 14 DE SETEMBRO DE 1918

A COMMEMORAÇÃO DO 7 DE SETEMBRO

A tribuna presidencial no campo de S. Christovão



O sr. Presidente da Republica e Ministerio, acompanhados das altas patentes militares, almirante Caperton e addidos militares das potencias alliadas, assistindo ao desfilar das tropas.

A União Pan-Americana

Esta notavel instituição, com séde em Washington, mantida pelas vinte e uma Republicas americanas, e conhecida anteriormente por Bureau Internacional das Republicas Americanas, foi estabelecida em 1890, em virtude das resoluções adoptadas pela 1.^a Conferencia Pan-Americana realizada na capital dos Estados Unidos em 1889. Consagrada ao desenvolvimento das relações internacionaes americanas, sobretudo na esphera do commercio, das industrias, da literatura, das sciencias e das artes, soberbamente instalada num magestoso palacio para cuja construção as Republicas americanas concorreram com 250.000 dollars e o philantropo Carnegie com 850.000, publicando um Boletim mensal em quatro idiomas — portuguez, castelhano, francez e inglez — verdadeira e instructiva revista que reflecte o progresso e o desenvolvimento das nações do nosso continente, a União Pan-Americana é um organismo destinado a exercer funções de extraordinario beneficio e cuja missão, se bem que já importantissima, attingirá em breve tempo proporções inportantes na obra do estreitamento de relações entre os povos da America.

Pelo que respeita ao Brasil, deve dizer-se que muito ainda tem a fazer a União Pan-Americana, no terreno pratico de propaganda, como instrumento incomparavel de intercambio do pensamento americano. A vinda ao

Brasil do professor da Universidade de George Washinton e delegado da União, dr. J. de Siqueira Coutinho, prende-se intimamente ao programma de desenvolvimento dessa acção e muito se deve contar da intelligencia e do tacto do seu delegado para a persecução desses objectivos.

Pertencemos ao numero daquelles que pensam que do estreitamento das nossas relações com os Estados-Unidos, não só commerciaes e politicas, como intellectuaes, nos advirão incomparaveis vantagens. A grande democracia

anglo-saxonia da America do Norte é uma admiravel escola onde muito temos que aprender na ordem das ideias, dos sentimentos e dos costumes. Sem nos desligarmos da Europa, que é a nossa mãe carnal e espirital, deveremos e precisaremos de procurar nos Estados Unidos esse espirito *americano* essencial á originalidade da nossa civilização.

Saudando o delegado da União Pan-Americana, fazemos votos para que a sua missão seja coroada do mais completo exito.

A nova administração eleita do Centro Paulista



A partida do senador Hercilio Luz para Florianopolis



O vice-presidente eleito de Santa Catharina foi despedido no Arsenal de Marinha por um representante do sr. Presidente da Republica, pelo sr. Ministro das Relações Exteriores; senador Lauro Muller, Presidente eleito de Santa Catharina; representantes do Governo, senadores e deputados catharinenses, e grande numero de amigos.

Dr. Adolfo Konder

Com a ascensão do senador Hercilio Luz ao governo catharinense, vai o dr. Adolfo Konder, chefe de secção no ministerio do Exterior, ocupar as altas funcções de secretario geral do Estado, substituindo o dr. Fulvio Aducci, que vem de desempenhar esse cargo com muito realce e brilho.



— Diplomado pela Faculdade de Direito de S. Paulo, de que foi estudante notavel, no mesmo anno que seu antecessor, o dr. Konder pertence ao numero de moços catharinenses em quem sua terra natal funda suas melhores esperanças. Talento, culto — forrado das virtudes suggestivas de um *gentle-*

man — o distincto secretario do futuro governo de Santa Catharina possui todas as qualidades indispensaveis ao exercicio das difficeis funcções que vae desempenhar. Sua escolha recommenda o tacto de quem a fez.

Regosijados com ella, os innumerados amigos e admiradores de dr. Konder offerem-lhe, no dia 20, vespera de sua partida para Florianopolis, um banquete no *Assyrio*.

A *Revista*, que tem no joven e illustre moço um de seus bons amigos, felicita-o por essa homenagem de seus admiradores e faz votos por que depare, na secretaria geral de Santa Catharina, margem larga ás grandes conquistas publicas a que seu nobre e bello espirito lhe dá direito.

Edificadores de Patrias

São do notavel discurso pronunciado pelo engenheiro dr. Tobias Mascoso no banquete do Derby Club — chamado "*o banquete dos amigos nheiros*" — e offerecido ao presidente eleito do Estado do Rio, dr. Raul de Moraes Veiga, os trechos publicados em nossa pagina de honra.

A' margem do grande mar revolto das idéas nihilistas que submerge extensas regiões do pensamento nacional, é serviço de patriotismo erguer os pharões que illuminam a rota das idéas sadias e constructivas. Os valores de uma patria são os edificadores de progresso, de civilização e de riqueza; e triste é reconhecer que são esses valores os que vivem na sombra, sem a projecção estridente da reclame.



Chico Netto ou Chicão, como é chamado. Dizem que joga bola como gente. Este que hoje á berlinda é carregado Com tóros de «full-back» o mais valente

Das «torcedoras» traz constantemente O doce coração alvoroçado, Quando do Fluminense não consente Que seja o «tricolor» menosprezado.

A elegante mettido como elle é, Dá «shoots» de cabeça a todo instante E talento de sobra tem no pé...

Mas, por mais exquisito que pareça E' o Ruy do «foot-ball» quando (entra ovante) A exhibir o talento da cabeça...

PANTAGRUEL

O novo governo de Minas

A posse do dr. Arthur Bernardes no seu elevado cargo de presidente de Minas Geraes deu lugar ás mais significativas homenagens politicas ao grande Estado e aos seus homens de governo. Foi uma solemniissima cerimonia em



DR. ARTHUR BERNARDES
Futuro Presidente de Minas

se, o sr. dr. Arthur Bernardes pronunciou um discurso com a mesma directriz da plataforma de Viçosa, em que reafirmou as intenções que o animavam de fazer uma politica superior ao partidismo, inspirada nos interesses publicos. São desse notabilissimo discurso estas austeras palavras, que deveriam constituir o programma de todos os nossos homens de governo:

«Nesta hora traduz-se a minha franqueza em dizer-vos que poucas necessidades, entre nós, superam em magnitude e relevancia a da resistencia ás solicitações contrarias ao interesse publico. Politicos e administradores prestarão relevantes serviços ao Estado e darão preciosa contribuição á educação civica dos nossos patriotas se lhes ensinarem com exemplos e conselhos que se não formulam pedidos que contravenham as conveniencias geraes e que transigir com estas é desservir a causa do povo, de que somos servidores e mandatarios, e que merece de nós corajosa e abnegadamente um pouco de sacrificio.»



DR. EDUARDO AMARAL
Futuro Vice-presidente do Estado de Minas Geraes

Dr. Inglez de Sousa

Com o desaparecimento do notavel jurista, deputado federal, professor e academico, a sociedade brasileira acaba de perder uma das suas mais nobres figuras. Na galeria da nossa elite intellectual, o dr. Inglez de Sousa era um dos mais illustres representantes da intelligencia e da cultura brasileiras. Verdadeiro aristocrata mental, com um caracter que afinava em nobresa com a sua vasta erudição literaria e juridica, a individualidade do Dr. Inglez de Sousa dará ensejo ao successor da sua cadeira na Academia para traçar o elogio de uma das mais perfeitas organizações moraes e intellectuaes que a nossa civilização tem produzido.



DR. INGLEZ DE SOUZA

A' sua illustre familia a *Revista da Semana* apresenta as suas condolencias pela perda que soffreu e que, sem vã rhetorica, se pode considerar uma perda nacional.

A festa dos escoteiros catholicos

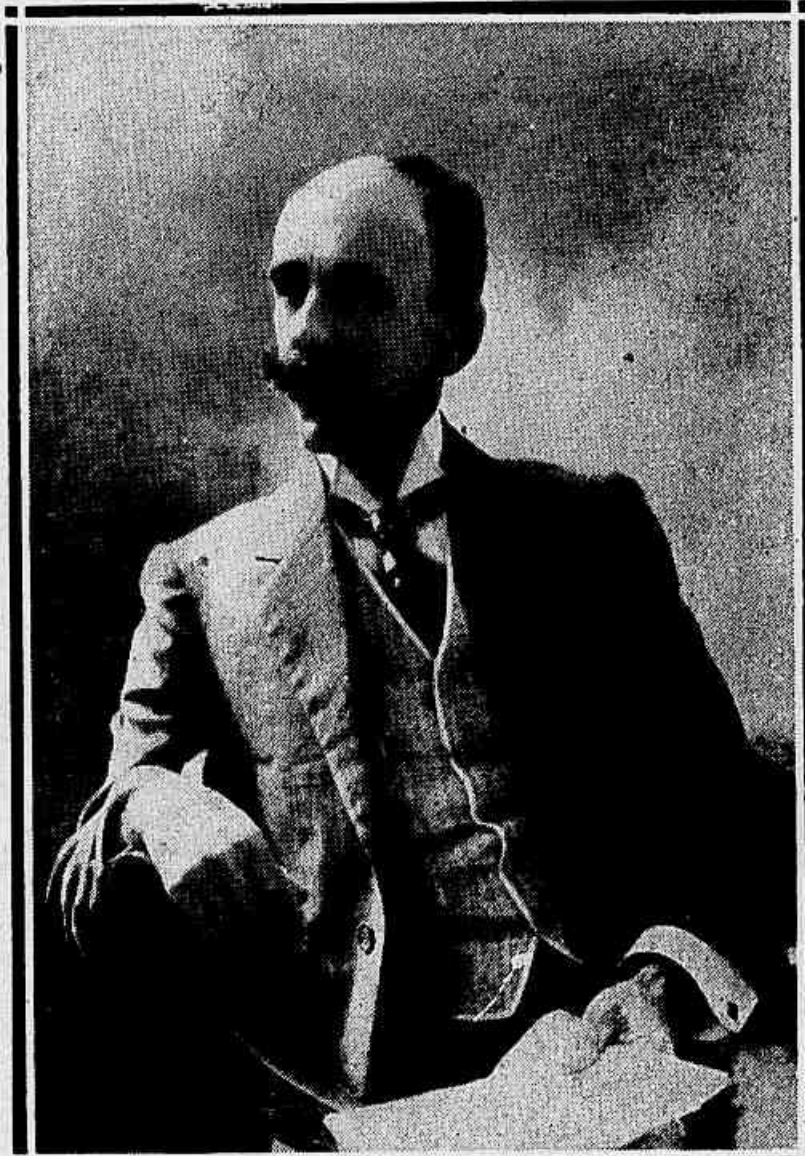
Devido ao máo tempo reinante ficou transferida para amanhã, 15 de Setembro, a festa do solemne compromisso dos primeiros escoteiros catholicos da Freguezia de S. João Baptista da Lagoa, que se devia ter realizado domingo ultimo, á rua Real Grandeza, 174, sua sede provisoria, com a assistencia do Exmo. Cardeal Arcebispo. A festa realizar-se-á no mesmo local e ás mesmas horas, servindo os mesmos convites.

Dr. Benjamim Guimarães Jobim, distincto clinico no Realengo, que desfructa, pelas suas bellas qualidades, innumeras sympathias e cujo anniversario natalicio passa amanhã.



Dr. Pinto da Rocha

O grande xito obtido pela nova producção dramatica do illustre poeta, dramaturgo e professor, *A Estatua*, representada pela companhia de Italia Fausta, vem pôr em singular destaque as notaveis capacidades intellectuaes dessa complexa figura, tão representativa e tão nobre, que é o dr. Pinto da Rocha. Orador eloquente, professor



DR. PINTO DA ROCHA

prestigioso, juriconsulto dos mais distinctos da sua classe, jornalista, poeta, actor dramatico, o eminente polygrapho, pelo complexo conjunto das suas altas aptidões, é um dos mais brillantes exemplos de uma elite mental que elle honra com a mesma dignidade nas leis como nas letras. A noticia da sua candidatura á Academia na vaga de Alcindo não pode senão alegrar quantos dispõem de um voto no cenaculo dos nossos immortaes, pois difficilmente o titulo honorifico de academico assentaria melhor do que na individualidade do dr. Pinto da Rocha, tão realçada pelos primores do caracter.

A CONFERENCIA DO SR. DR. EMILIO CORREIA DO AMARAL SOBRE "OS PORTUGUESES NO PARÁ"



O sr. dr. Emilio Correia do Amaral lendo no salão do "Jornal do Commercio" a sua notavel conferencia, da série "Propaganda de Portugal", de iniciativa da Camara Portuguesa de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, e em que traçou a historia honrosissima da colonia portuguesa no Pará.

A sessão-Cívica em homenagem á memória do General Pinheiro Machado.



Aspecto da numerosa assistencia á sessão cívica que, em homenagem á memoria do general Pinheiro Machado e por iniciativa do «Centro Civico Pinheiro Machado» e da bancada do Rio Grande do Sul, se realisou no salão da Bibliotheca Nacional, no dia 8, terceiro anniversario da morte do chefe do Partido Republicano Conservador. Nos medalhões: ao centro, o grande politico; á esquerda o sr. senador Soares dos Santos, presidente honorario do Centro Civico Pinheiro Machado; á direita, o sr. deputado Francisco Valladares, que pronunciou um dos mais eloquentes discursos com que foi comemorada a data infausta do assassinato do chefe do P. R. C.

FOOT-BALL

O anno de 1918 é, positivamente, o das surpresas. Entre outras, *plutôt reprochables*, uma digna de toda a sympathia e merecedora de incentivos é o estreitamento de relações entre o Fluminense e o Flamengo, fazendo cessar de uma vez aquella injustificada e irritante animosidade entre os respectivos torcedores, e a do Botafogo com o America, os tradicionaes e extenuados rivais sportivos.

E só por esse acontecimento auspicioso 1918 deve ser considerado um anno bemfazejo e amigo.

Que o seu subsequente lhe siga as pegadas, é quanto desejamos ardentemente.

II

Amanhã, o Rio assistirá a um encontro que, por certo, vai ter um brilho excepcional, não só pelo equilibrio das forças e preparo dos embatentes, como também porque o seu desfecho muito influirá no resultado final do presente campeonato.

E' elle o do America com o Fluminense. O campeão de 1917 é franco favorito — mas isso em *foot ball* representa a mesma coisa que prever-se o fim do mundo...

FRED-HALF.

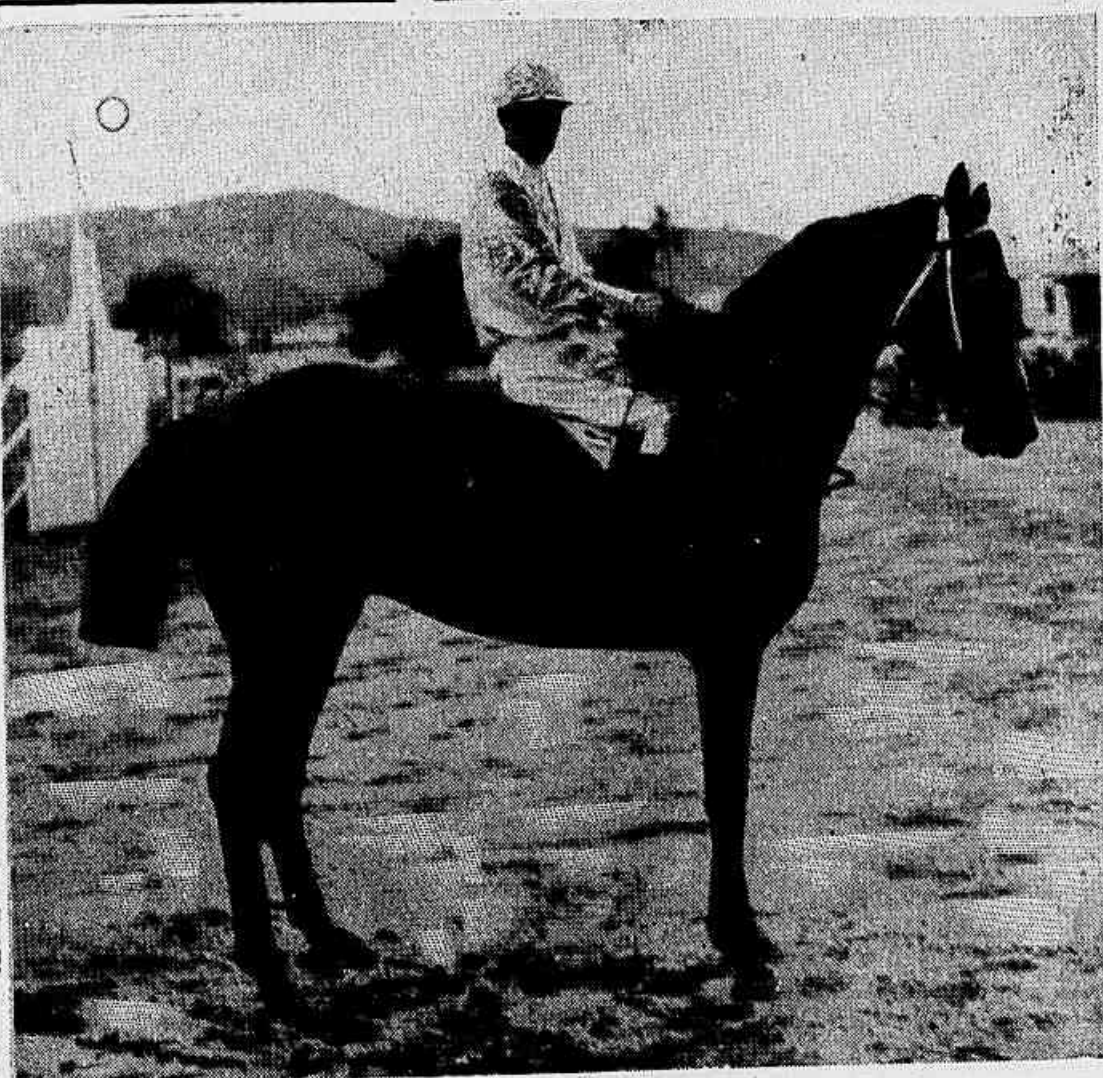
CARLOS GOMES FERNANDES



Depois de um longa permanencia em Buenos Ayres e Montevidéo, onde realisou com grande exito varias exposições, encontra-se de novo entre nós o distincto pintor portuguez Carlos Gomes Fernandes, que em breve fará uma exposição de trabalhos, principalmente retratos, genero este em que se especializou e em que adquiriu notavel maestria



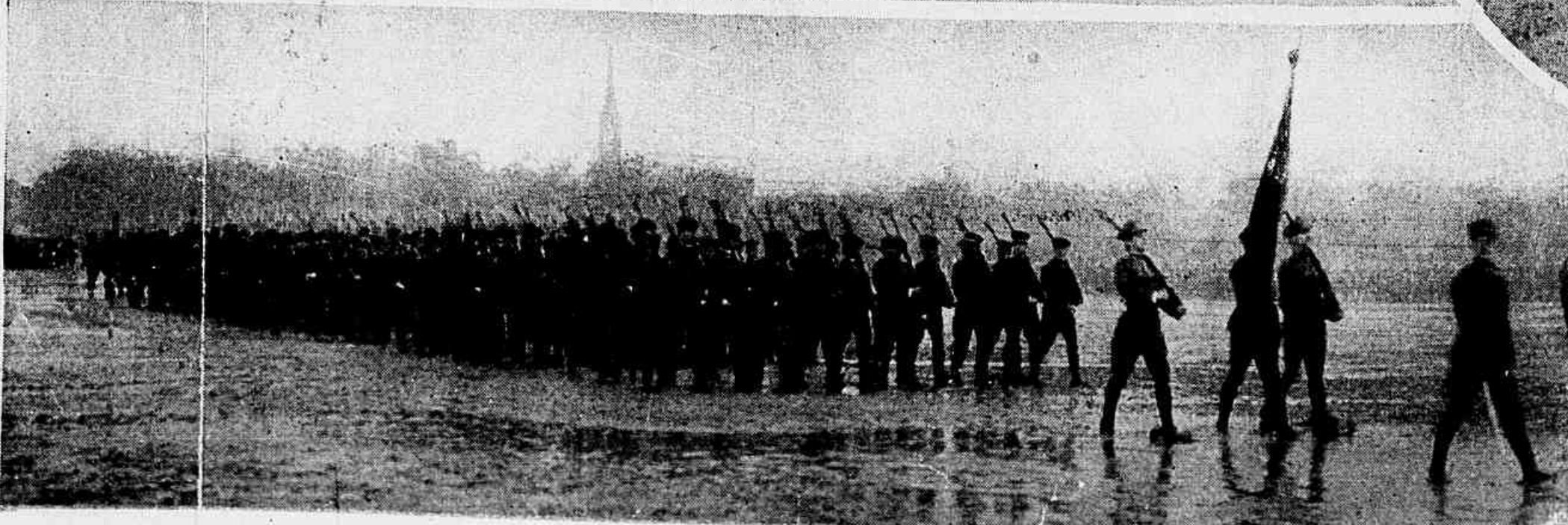
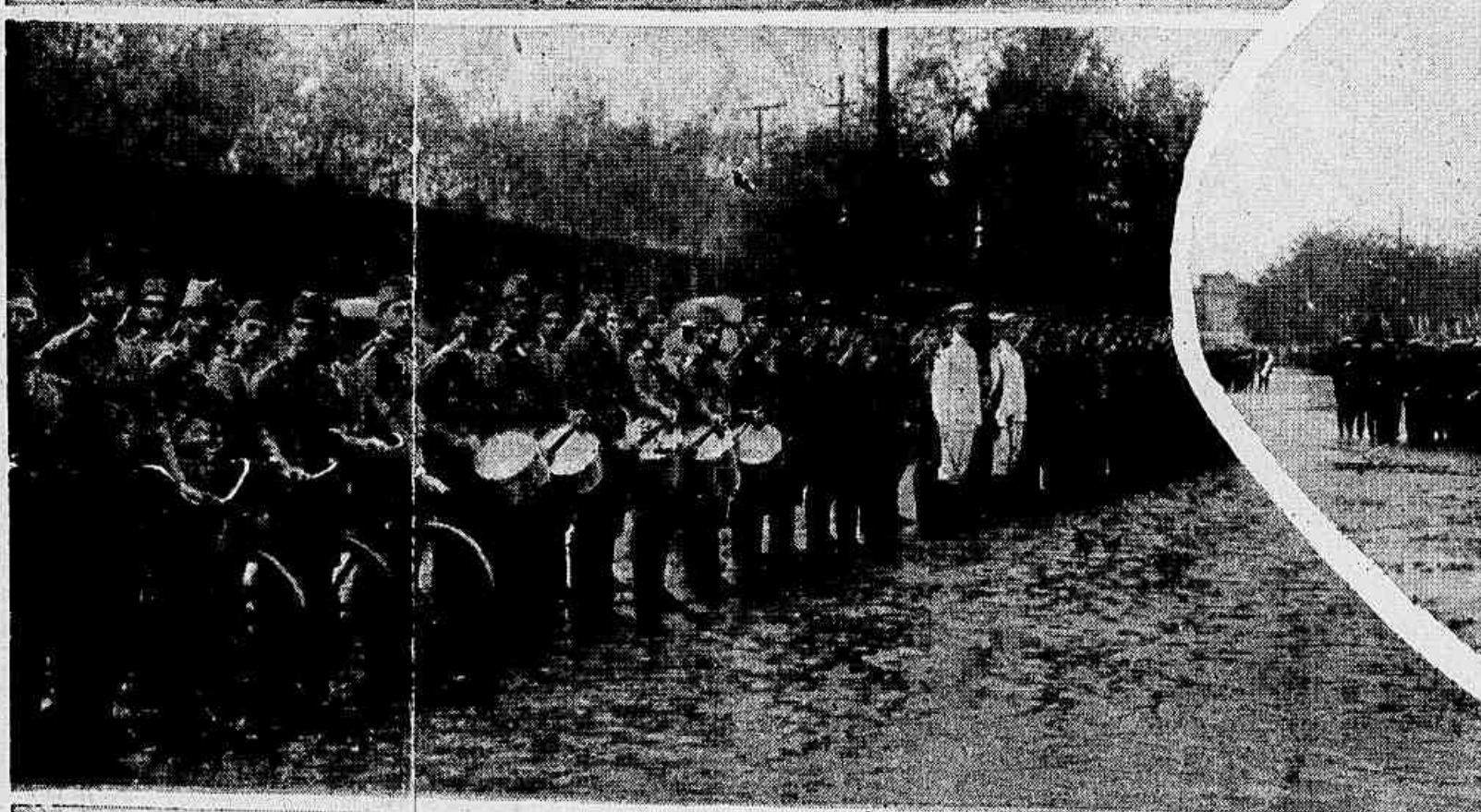
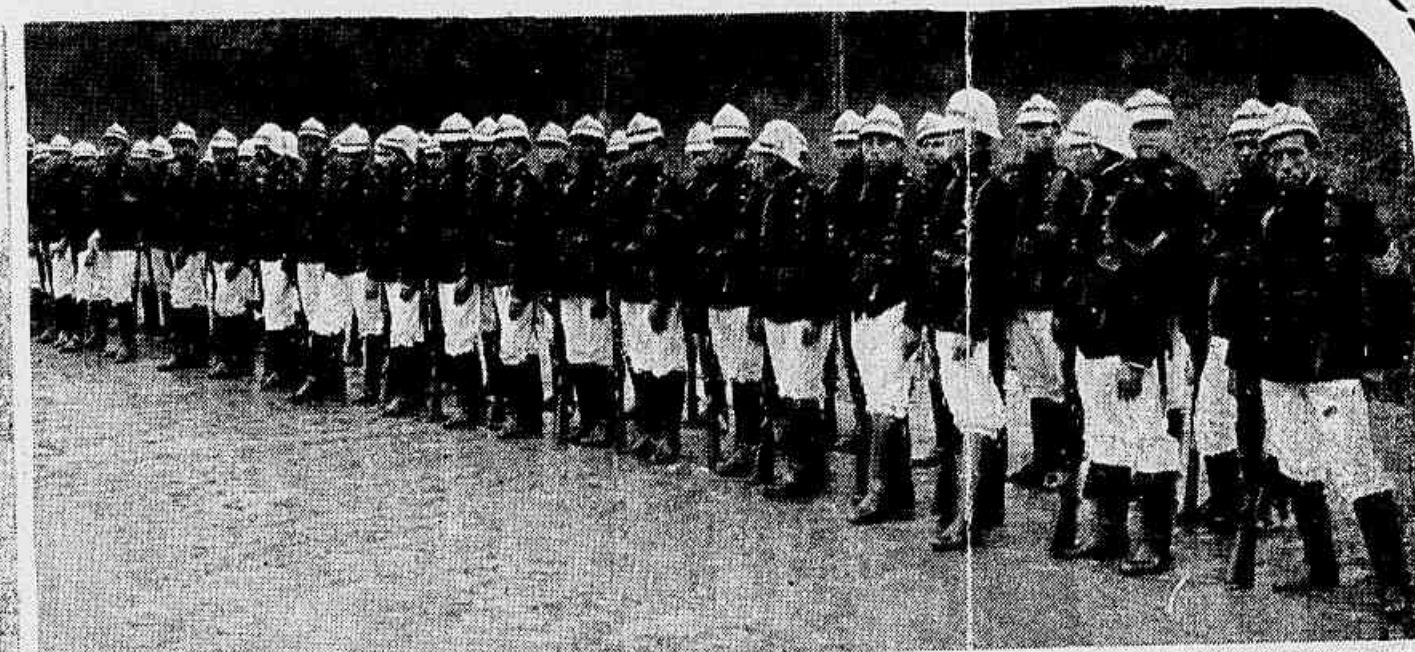
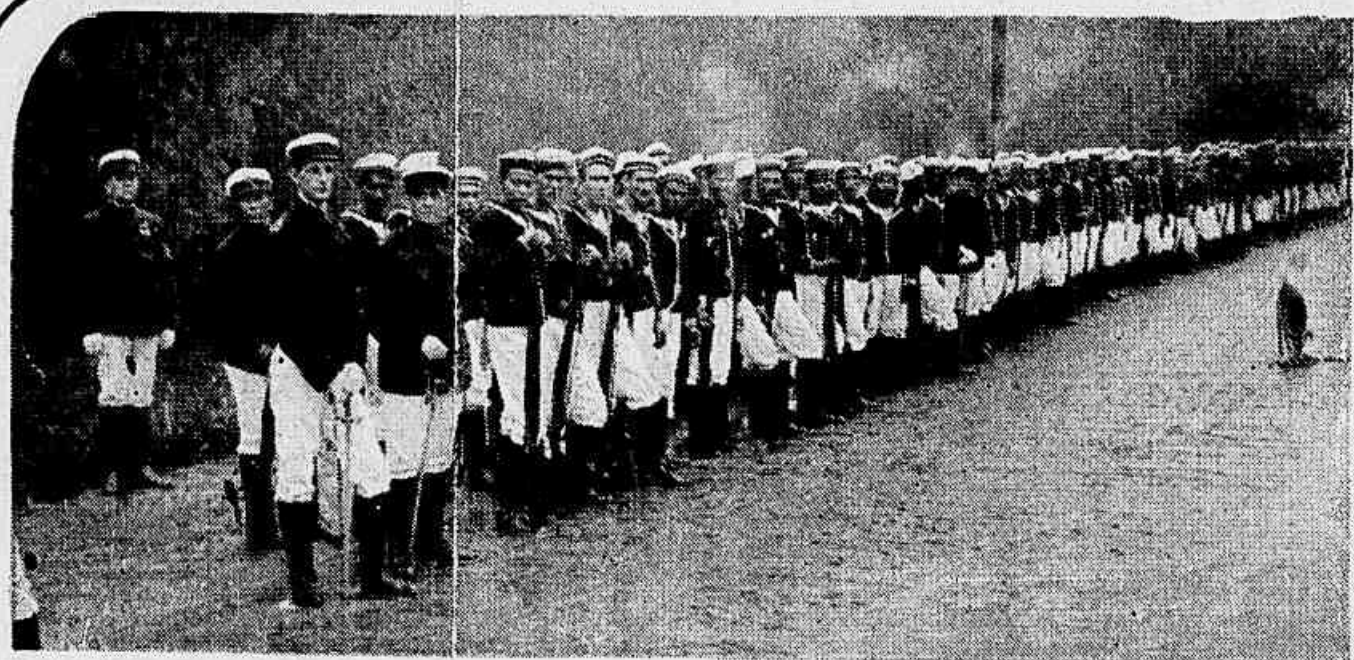
O Grande Premio "Jockey Club"



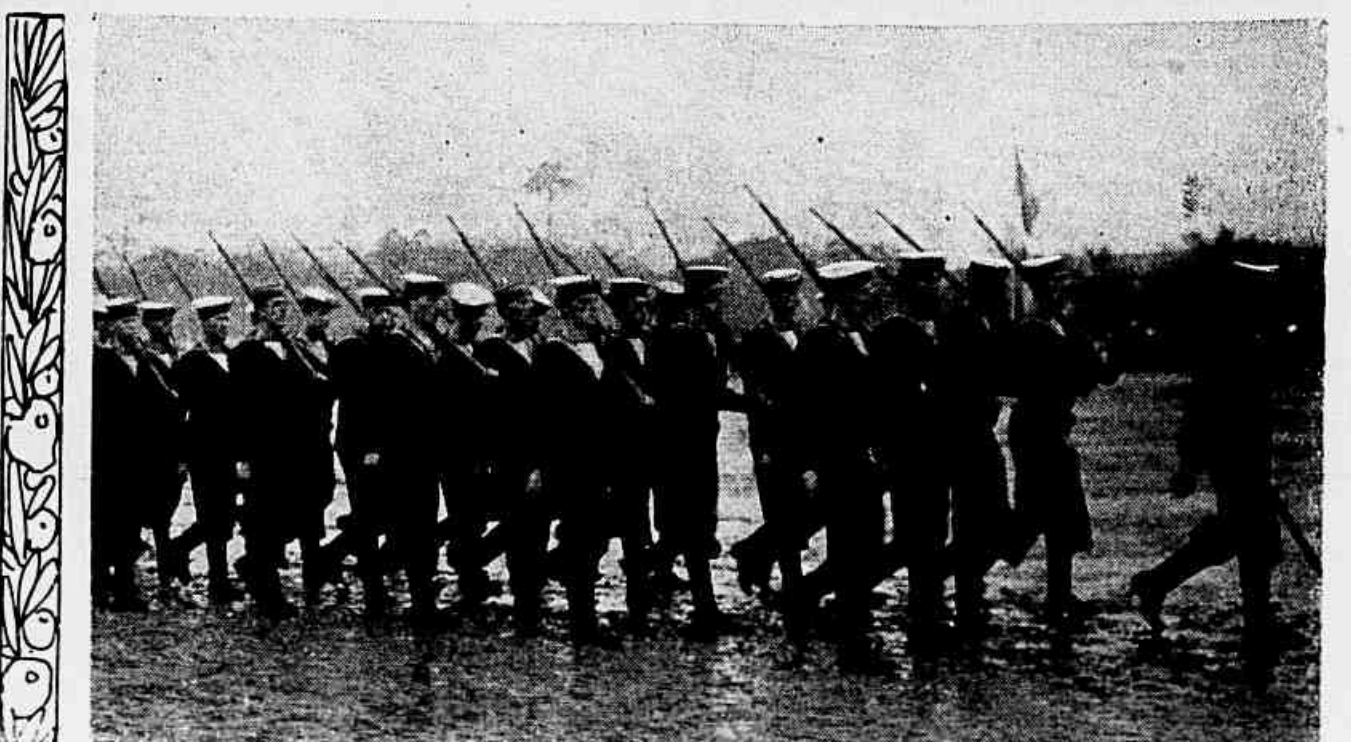
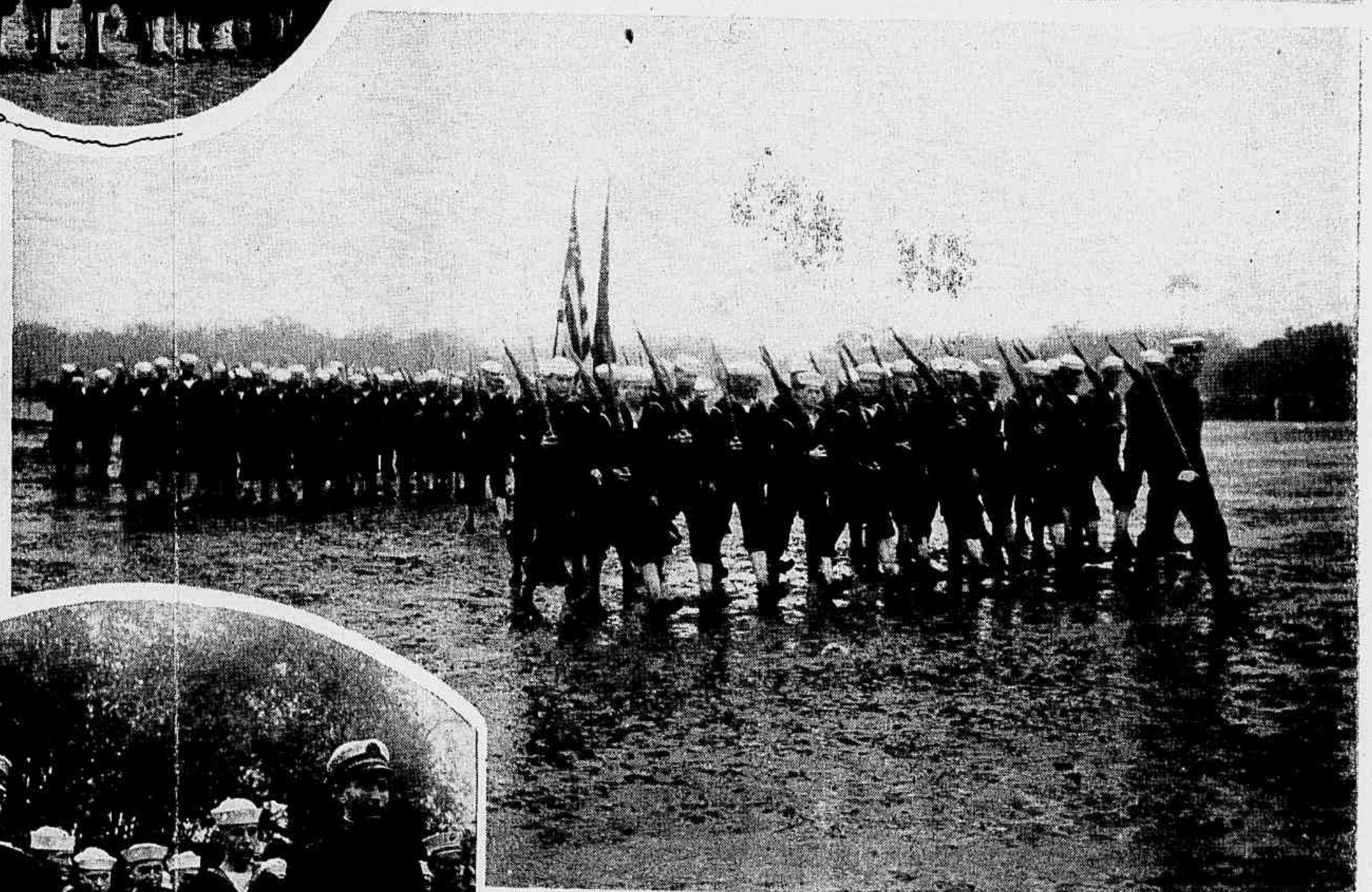
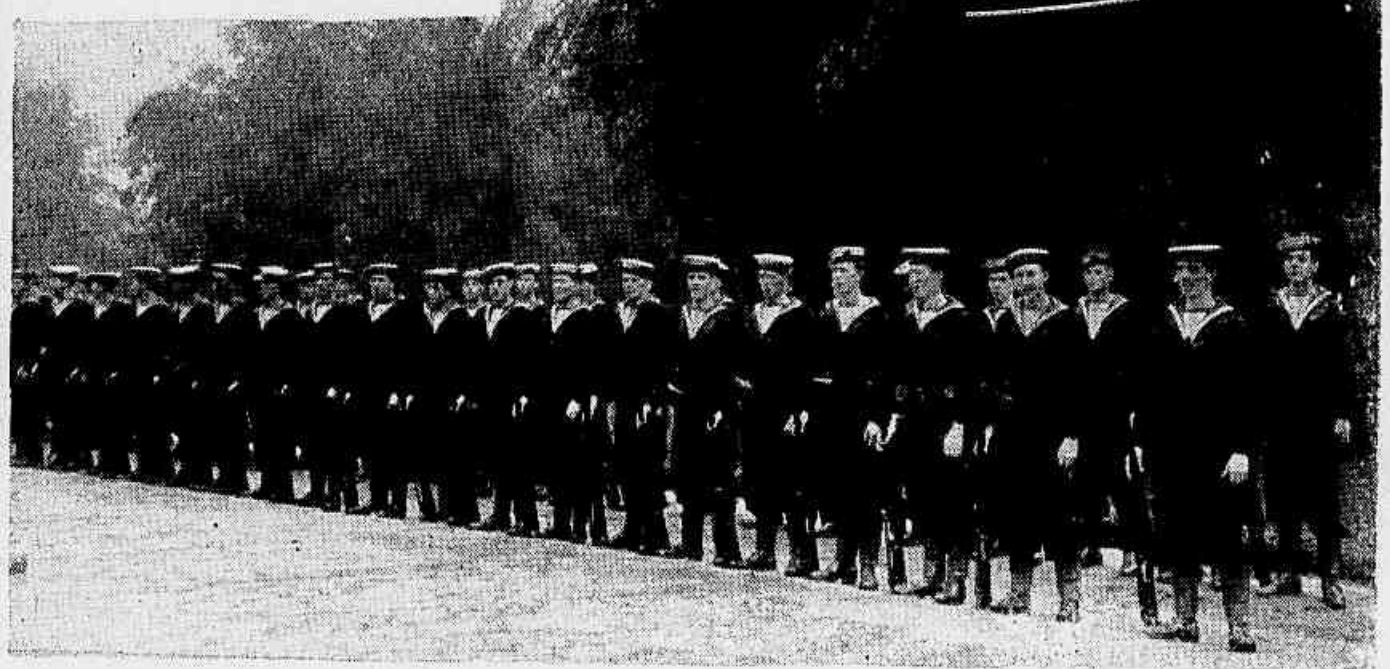
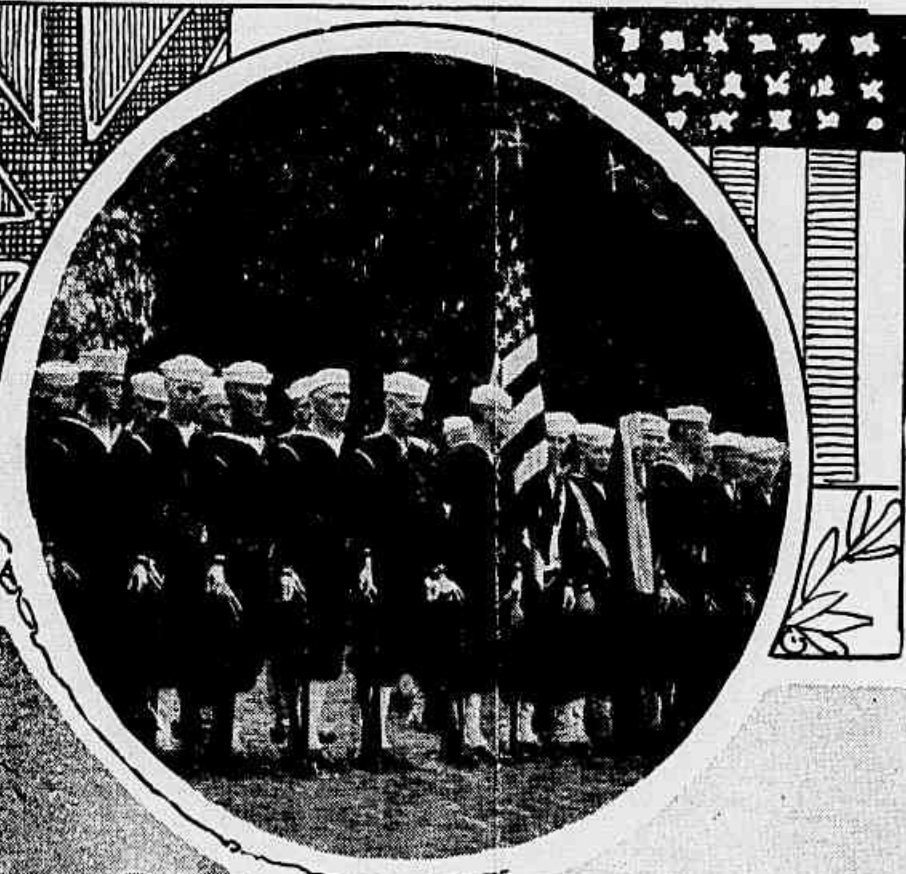
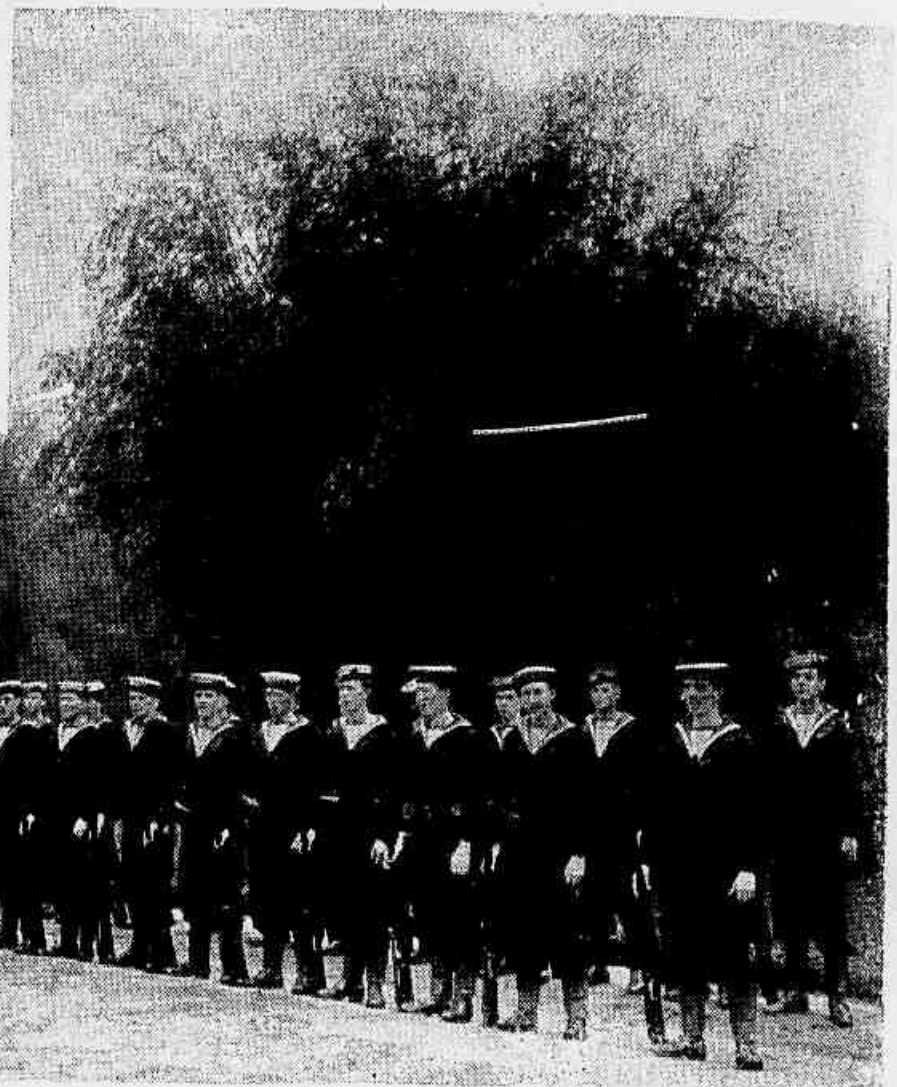
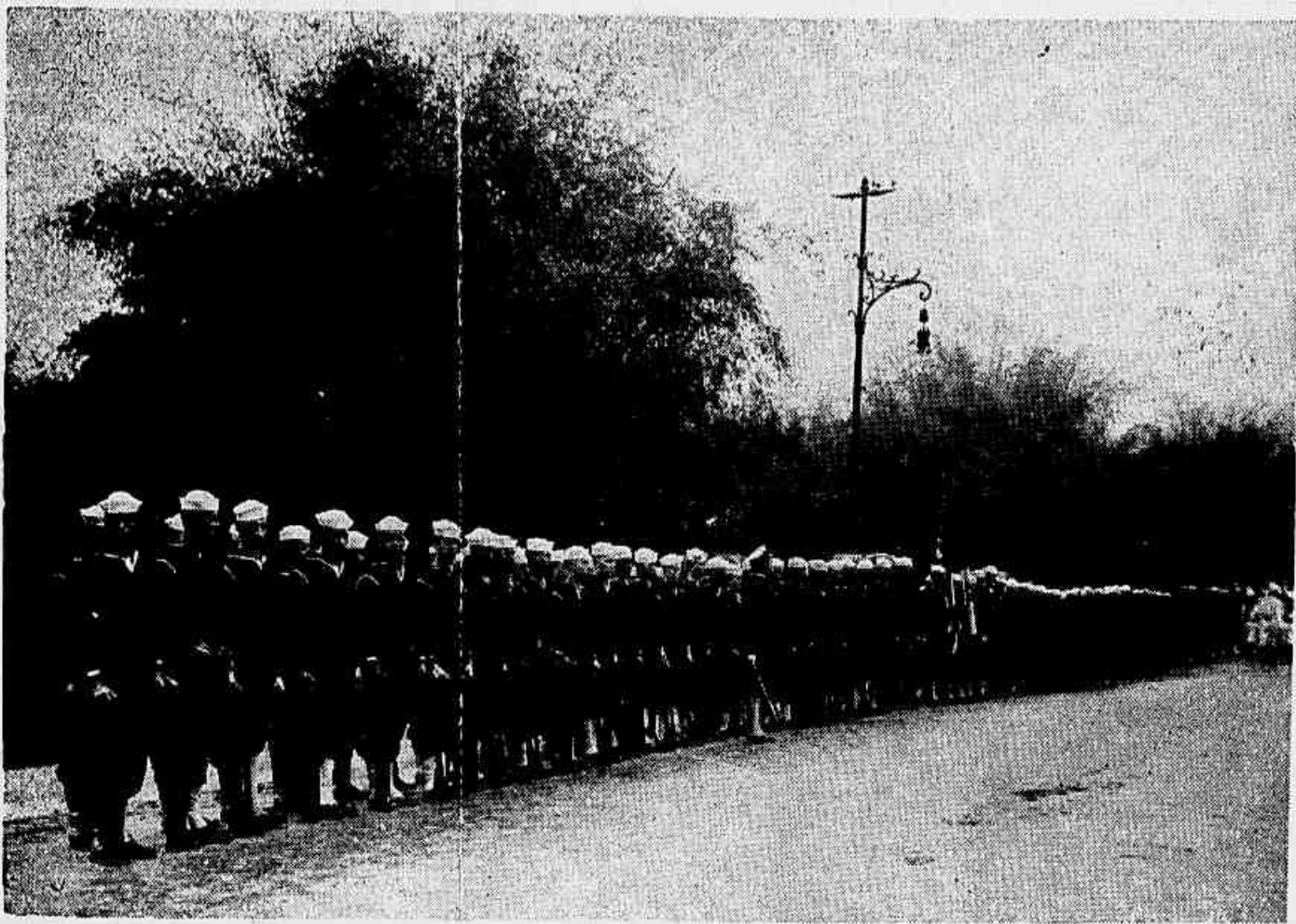
1 e 2 — Aspectos das tribunas e archibancadas por ocasião do grande Premio Jockey Club, corrido no dia 8.
3 — "Gown", vencedor do "Grande Premio Jockey Club". 4 — "Guarany", vencedor do classico E. F. C. B.
5 — Aspecto geral.



A Grande Parada de 7 de Setembro



Os marinheiros
americanos e
inglezes na parada
de 7 de Setembro.



Semana

Elegante



Do «Diário» de Carlos D'Utra

17 de agosto — A senhorinha Luisa Torres, um typo gracioso e inteligente de moça de salão ("encantadora", segundo Sousa Leão, Joaquim) enviou-me algumas linhas, que devo responder, está claro, dentro do menor prazo possível.

"Diga sinceramente: é horrível o salto baixo."

"Não — vou retrucar-lhe — não tem nada de horrível: é simplesmente bello, podendo proporcionar á mulher um passo muito mais elegante, dando-lhe ao corpo a sufficiente flexibilidade, além das innumeras condições hygienicas. E quer saber ainda? Venus de Milo... deveu suas linhas puras ao facto de não ter usado esses terriveis sapatinhos á Luiz XV e collete. Não lhe digo novidades, bem sei, mas uso o excellenté argumento da repetição. Não leu V. as discussões levantadas em França pelas idéas do ministro Jusserand sobre modas? Recorde-se de unanimes alvites contra o salto alto, que, ao que pensava a maioria, fôra uma desgraçada invenção "boche" (nunca é demais lembrar que a moda, em Paris, esteve, até esta guerra, nas mãos allemãs). Não ria, não! desgraçada invenção "boche", pois que esse tão ligeiro detalhe da toilette feminina occasiona tão grande mal á mulher que a sua missão maternal — gloriosa razão de sua divina existencia — fica reduzida ao minimo, quando não de todo!

Use o salto baixo, tal como lhe recommendou sua excellenté e formosa amiga miss Beal. Sentir-se-á mais bella, mais saudavel: com saude e belleza, hade ver-se a mais alegre e bondosa das minhas amiguinhas".

E' quasi certo que lhe mande esta resposta. Isto depende, aliás, das disposições em que esteja para contrariar uma creatura voluntariosa, a quem os bons, os ideaes papás educaram na escola do... não se lhe negue nada: escola deploravel, sem duvida, mas cujos discipulos aproveitam mais que todos os outros...

20 de agosto — Levanto-me cedo, ás tres da manhã, para exercicio militar, um "raid" de infantaria. Devemos sahir do quartel antes do toque de alvorada. Hoje em dia, ha uns dous milhares de rapazes (em meio dos quaes alguns homens maduros e sufficientemente illustres) que fazem isto, espontaneamente, aqui nesta incorrigivel cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, Cumpre confessar que a maioria dos moços está longe de fazer isto: os clubs nocturnos, em que se bébe champagne, joga-se baccarat e roleta; dansa-se maxixe e tango com as coctes e aprende-se a tomar cocaina, seduzem-os, não lhes deixando tempo nenhum para essa talvez menos rude obrigação de treinar-se nas armas para defesa da patria.

Entretanto, pesa-me ter de affirmar esta cousa innominavel: quase sempre os preferidos, em toda parte, até mesmo nas casas de familia e nos cargos de administração... Não, para que affirmar?

25 de agosto — Tenho estado um tempo enorme a pensar que um dos mais consideraveis erros do meio social carioca é esse tão divulgado habito dos chás-dansantes... de bilheteria. Tenho pensado, tenho pensado! Calcule-se que, no ultimo d'elles, realizado naquella, outr'ora, augusto recinto dos "Diários", deparei deante de mim o Max Siedler, o terrivel... (como escrever aqui, onde talvez pouse

algum olhar virginal, a ignobil palavra?) Max Siedler, senhor de meia duzia de hungaras, honbreando com as filhinhas do meu dilecto, respeitavel e prevenido amigo senador Mello Arruda! Chás... de bilheteria! Tenho pensado, tenho pensado...

28 de agosto — Este grave e insolúvel problema de livros para moças solteiras (preoccupação que nunca se instillou no cerebro de um grande escriptor) tem-me obrigado a aborrecer-me com algumas das minhas amigas maiores de trinta annos.

— Que livro deseja o sr. ponha eu nas mãos de minha filha?

— Nenhum dos que v. ex. lê, e julgo haja lido todos os que a tentassem...

— Então uma menina solteira não tem o que ler!

— Creio que sim... Talvez lhes servisse a "Imitação de Christo"...

— Mas... só?!

— Talvez... Ou v. ex. pretendia que, depois d'ella, eu recommendasse a leitura do ultimo romance de "boudoir", com que o Abel Hermant lhe pôz saúlhas nos olhos e uma interrogação na alma?

31 de agosto — Diz a sra. Catharina Moraes que o mez de agosto é mez de desgosto. Superstições... Não ha mezes bons, nem mezes maus: o que ha, em verdade, é espirito bem ou mal educado. Estou certo disto e, comigo, todos os philosophos terrenos. E mais certo estou ainda de que a unanimidade d'elles e eu com elles... nenhum de nós se sentirá mais seguro das cousas que essa bondosa D. Catharina de Moraes...

Ultimo dia de Agosto! Dar-se-á que me veja alliviado de algum agouro?

2 de setembro — Fiz o passeio do Flamengo, hontem, á tarde. Muito suggestivo aquelle espectáculo da esplendida avenida, repleta de pessoas elegantes, umas em automovel, outras a pé, todas desejosas do mesmo desejo de serem vistas, de serem admiradas. Em minha companhia, um joven elegante,



Senhorinha M. L. P. S.

(Desenho de J. do Val)

Humberto de Almeida, sorria de puro prazer.

— O Rio possúe uma collecção numerosa de mulheres bonitas. Quanta mulher bonita, D'Utra!

Realmente, vivemos numa cidade de mulheres bonitas. Com ellas, seríamos capazes de fazer a mais variada, mais rica, mais deslumbrante vida mundana — mas, sinceramente, como tudo é chôcho, como tudo é friamente banal, como tudo ocorre sem jovialidade sem espiritualidade, sem emoção...

Uma terra de mulheres bonitas, com a mais opulenta natureza... Com tão formosas artistas, num tão deslumbrante cenário... toma-se chá na "city", sepulchralmente!

...Mas não pode transmittir a Humberto de Almeida esta reflexão tumultuosa. E le chamava-me a atenção para duas creanças graciosissimas, Lucia e Mary Guimarães.

Muito suggestivo aquelle espectáculo do Passeio do Flamengo, à tarde.

MARQUÊS DE DENIS



NOTICIARIO ELEGANTE

Anniversarios

HOJE — as senhorinhas Olga dos Santos Abreu e Silvia Farrula; o illustre parlamentar dr. Francisco Sá, senador da Republica e ex ministro d'Estado, que figura na primeira plana dos grandes vultos do regime; o dr. Raja Gabaglia; o galante Lauro de Azevedo, filho; o talentoso professor Affonso Varzea.

AMANHÃ — a illustre sra. Evangelina de Alencar; a senhorinha Zuleika Leivas; o jornalista Raul de Carvalho; o dr. João Renato Moreau Nunes; o commendador Dias de Pinho; o dr. José Maria Mac Dowell da Costa, advogado no nosso fôro.

SEGUNDA — a senhorinha Ricardina Stamato; o almirante Gomes Pereira, chefe do Estado-maior general da Armada, marinheiro brilhante e illustre; o illustrado sacerdote e orador negro Gonçalves de Resende; o dr. José de Almeida e Oliveira.

Nessa data, occorre tambem o anniversario do illustre conselheiro Camello Lampreia, figura brilhante da sociedade portuguesa, a quem, durante

muitos annos, coube a representação diplomatica de seu paiz junto ao governo do Brasil. Com o advento do regime republicano em Portugal, deixou s. ex. as funcções que exercia, continuando, entretanto, ligado á sociedade brasileira pelos mais estreitos laços de sympathia.

TERÇA — a sra. viuva Buarque de Macedo; a senhorinha Marina Sampaio; a galante Dirce Amilcar Barcellos; o senador Bueno de Paiva; o capitalista Francisco da Silva Oliveira.

QUARTA — as sras. Odaléa Ferreira e Augusto Meneses; as senhorinhas Laura Angelo Veiga, Judith Celestino Bastos e Cirenia Taciano Acciolini; o nosso distincto e presado confrade Alexandre Gasparini; o capitalista Manoel Joaquim Cerqueira.

GALERIA DA REVISTA



A graciosa Elvira Amalia, filha do sr. Lafayette Bastos de Souza

Festeja, tambem, seu anniversario nesse dia o dr. Miguel Calmon, ex-ministro da Republica e vice presidente da Liga de Defesa Nacional. Vulto notavel do regime, espirito brilhante e operoso, orador e parlamentar eminente, o illustre estadista é dos mais completos expoentes da cultura politica nacional.

O Chile commemora a 18 de setembro a data gloriosa de sua emancipação politica. Nação tradicionalmente amiga do Brasil, esse notavel acontecimento interessa-nos tão intimamente como qualquer das nossas datas mais bellas e mais caras.

QUINTA — a sra. Juliano Moreira; a senhorinha Lucilia de Azevedo Sá; a galante Heloisa Uchôa Cavalcanti; os drs. Julio Mirabeau Soares e Edgar de Oliveira Lima.

SEXTA — a sra. Antonio Olyntho; os illustres brasileiros dr. Albuquerque Lins e general Bento Ribeiro, aquelle ex presidente de S. Paulo e este ex-prefeito do Districto Federal; os drs. Mello Reis e Francisco Candido da Gama Junior; o commendador Salvador Grasiá Fereno.

Casamentos

— a senhorinha Amelia Luiza Torres e o official do Pittsburg Williams Beal;

— a senhorinha Conceição Gilette de Andrade e o sr. Emilio Wirze;

— a senhorinha Francisca Heloisa Gomes de Castro e o commandante Amilcar Silva.

Na quarta-feira ultima effectuou-se o enlace matrimonial do 2º tenente do exercito sr. Ariundo Mauray da Cunha Menezes, filho do sr. almirante Cunha Menezes, com a senhorinha Nair Moura, filha do capitalista sr. Bernardo Marques Moura.

Os que viajam...

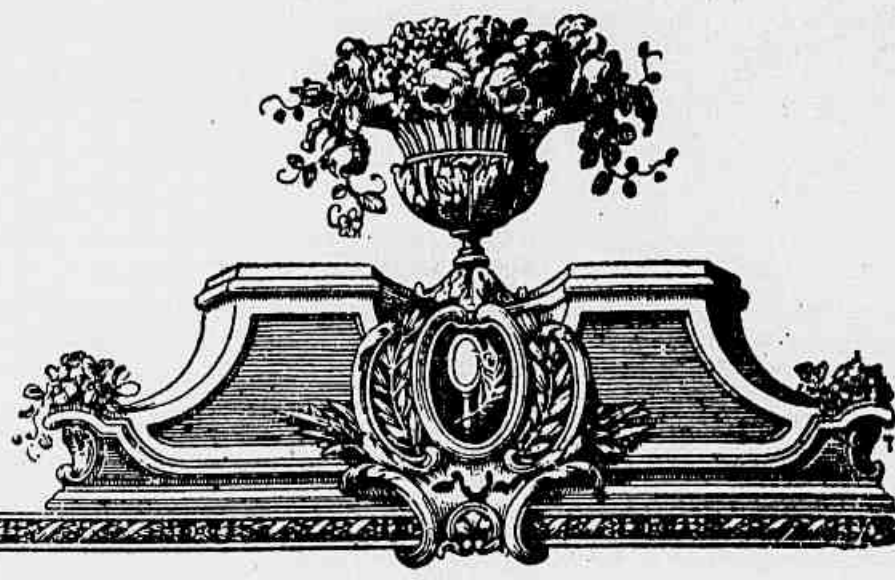
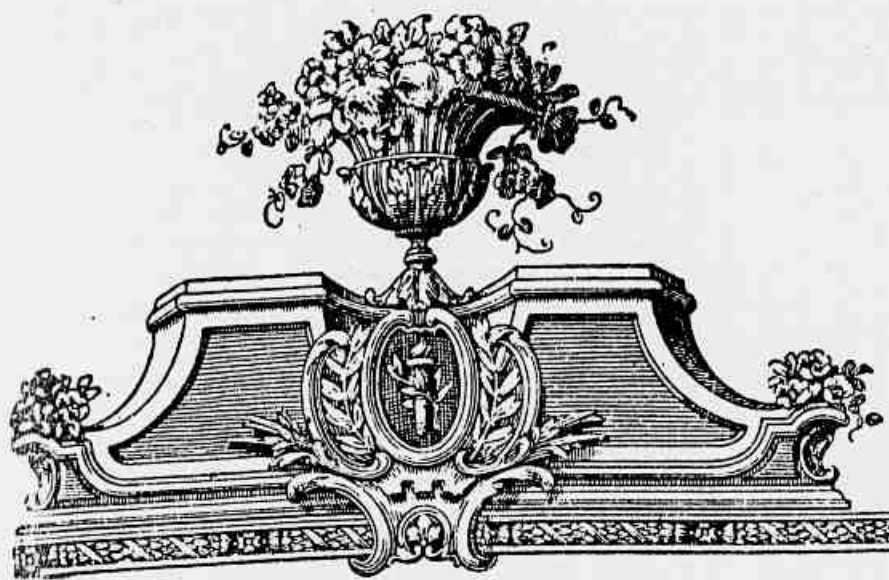
Oscar Rosas — Afim de assumir a direcção da Imprensa Official, em Santa Catharina, deixou o Rio esse nosso collega. Convidou-o para esse honroso posto o senador Hercilio Luz que, a 28 deste mez, assumirá o governo estadual. Espirito dos mais brilhantes, escriptor original, jornalista experimentado em innumeradas lides politicas e literarias, Oscar Rosas desempenhar-se á dessa incumbencia com o exito a que nos habituou seu grande talento.

D. Pedro Henriques

Occorreu, hontem, a da'a natalicia do primogenito de D. Luiz de Orleans. O pequeno principe, uma gentil e formosa creança, nasceu no castello de Boulogne-sur-Seine, residencia de seus venerandos avós, o corde d'Eu e D. Isabel. Foi baptizado, mez s depois, na Magdalen, com agua ida de nossa terra. A primeira palavra que pronunciou, ensinada, carinhosamente, pela bondade e patriotismo da Redemptora, foi o nome do Brasil. Sua educação tem sido toda ella repassada de amor pela amada terra, de onde seus maiores foram exilados, mas que é e será, máu grado os travores do exilio, a querida e inesquecivel terra de todos elles.

Musica

Os alumnos do professor Carlos de Carvalho levarão a effeito, amanhã ás nove horas da noite, uma brilhante prova musical. O lugar escolhido foi o salão da Associação dos Empregados no Commercio, que, e justo esperar-se, estará repleto de tudo quanto de melhor temos em nossa sociedade.



Baile

Commemorando sua data anniversaria — quatorze annos de gloriosas pelejas — o sympathico e valente *America Foot-ball Club* prepara um grande baile para o dia 24. Dada a distincção das pessoas que o compõem, deve esperar-se seja uma das mais bellas e concorridas reuniões mundanas da estação.

Por uma grande obra

Algumas senhoras illustres deliberaram organizar para a tarde de hoje, nos *Diarios*, um chá-dansante, cuja renda — uma excellente renda por certo — será entregue á santa Irmã Paula, afim de auxiliar a meritoria obra de seu Dispensario, onde milhares de vidas têm constante soccorro. Os bilhetes para essa reunião têm estado por empenho, tão consideravel ha sido sua procura.

Hora artistica

Teve o maior brilho a 6.^a hora artistica deste anno, levada a effeito no Lycêo Francez, á tarde. Concorreram para seu bello exito o pianista e compositor Octaviano Gonçalves, a gentil cantora senhorinha Si via Polonia e o violoncellista Newton Padua.

Gaúchos

Commemorando a data de sua undação, a Sociedade Riograndense dará, no dia 20, um chá-dansante, em beneficio dos seus cofres. Tiveram idéa dessa festa as distinctas sras. Guilhermina Guinle, Alice Calmon. Osorio Mascarenhas, Bernardina d'Almeida, Sá Rheigantz, Antonio Leão e Paulo de Lacerda. E' de supôr-se que os magnificos salões dos *Diarios*, em que terá logar essa bella reunião, estejam repletos.

A sra. Jorge Lage, cuja distincção tanta sympathia merece do nosso grande-mundo, abriu mais uma vez, terça-feira, os lindos salões de sua casa, para uma recepção ás pessoas de suas relações e amizades.

Foi uma linda reunião o pequeno baile da senhorinha Maria Esteves, no palacete de seu tio, o eminente jornalista José Carlos Rodrigues. Dansou se muito, ouviu-se boa musica e, já tarde, quando da hora de despedidas, havia em todos uma doce impressão de encanto.

Caixa escolar Pedro II

Temos especial prazer em annunciar que a illustre sra. Eugénio de Barros, de tão accentuado prestigio em nosso meio social, está organizando, com algumas distinctas amigas, o primeiro festival em beneficio da caixa escolar Pedro II.

GALERIA DA REVISTA



A galante Maria Helena Thedim Barreto

A victoria do Marne

Despertou a mais viva sympathia em nosso meio o grande festival, levado a effeito, sob o patrocínio do illustre ministro Paul Claudel, por mme. Eugénie Buffet, quinta-feira, na Associação dos Empregados do Commercio, em honra dos gloriosos vencedores da primeira batalha do Marne, em que se decidiu, estamos todos certos, os grandes destinos da civilização contra a barbárie.

GALERIA DA REVISTA



Senhorinha Adda Maria Horta Pereira

Recepções de anniversarios

no dia 7 — a senhorinha Edith Capote Valente;

no dia 8 — a senhorinha Maria Elisa Silva Costa;

no dia 18 — a sra. Mario Mangia; e a sra. Julio Barbosa, festejando esta o natal de sua formosa filhinha Ilka.

Carnet

"Meu amigo :

Encontrara, ha dias, Roberto Gomes. Notei-lhe uma grande pressa, uma certa palpação. Podia attribuir esse desempenho á saude que lhe volta. Mas, num rapido dialogo, elle me contou o interesse da representação—hntem levada a effeito—do seu *Jardim Silencioso*.

— E onde, Roberto ?

— No *Recreio*.

— Com a Italia Fausta ?

— Sim, excellentemente.

E, hntem, lá estive, no *Recreio*. Roberto fez mais uma deliciosa peça. Ouvi-a encantada. A sala— não imagina V. que sala magnifica! —applaudiu incessantemente. Italia, a quem tributamos tão constante culto de sympathia, esteve, de facto, excellente. Roberto não se enganára.

... Sabe V. ? Annibal Saboia Lima, aquelle distincto diplomata, hoje secretario em Lima, desposou uma linda moça d'a l, Leonor Velez, de uma das mais illustres familias.

... Espero vel o arranhã, na esta de S. João Baptista da Lagôa, dedicada ao juramento dos escoteiros catholicos. A's 3 e meia da tarde, presente s. emnencia o cardeal D. Joaquim. E' digna de todos os elogios essa nova obra a que se tem dedicado o illustre conego André Arcoverde. Essa é sem duvida, uma obra de incalculavel mérito moral e civico. Leven os-lhe e ao seu digno actor nossas melhores palmas.

... Deixo-lhe, agora, aqui o 3.^o dos quatro precettidos *chromos* de Balthazar Franklin Tavora :

III

Não tarda que, na matriz,

— ninguém foge ao padecer ! —
a linda noiva feliz,
a linda neta vão ver...

"Partamos ! — o velho diz,
ao terminar, p'ra mulher —
pois se Deus assim quiz,
seja assim como Deus quer !"

Num presente (já passado !) lado a lado, os dois avós.
seguem, juntos, lado a lado...

Que differentes caminhos !
Os moços vão... enfim, sós...
Os velhos voltam... sósinhos !...

... Até domingo !

[MARIA EUGENIA.]

Qual de vós, minhas illustres patricas, ainda não se inscreveu, como madrinha de escoteiro, na Liga de Defesa Nacional ?

M. DE D."



RIO DE JANEIRO, 14 DE SETEMBRO DE 1918

As ruínas de Dryburgh

As poéticas ruínas da abbadia em que foi enterrado Walter Scott passaram a ser propriedade nacional, por doação de seu dono, lord Glenconner.

Ali, em um dos claustros, jazem os restos do novellista insigne, o mais popular dos escriptores escoceses.



Walter Scott

O proprio Walter Scott designou aquelle logar para sua ultima morada.

A' abbadia de Dryburgh, rica em recordações historicas e situada num dos pontos

mais pittorescos da Escocia, ia quasi diariamente o illustre auctor de *Ivanhoe* durante as largas temporadas que passava no castello de Abbotstord.

Walter Scott escreveu a maior parte de suas obras nesse castello, ao qual acodem annualmente em piedosa peregrinação milhares de admiradores do immortal novellista.

Os inglezes e a guerra

Houve quem accusasse os inglezes de máos soldados, após a offensiva allemã de março do corrente anno.

Hoje em dia, em face dos progressos diários das tropas de Douglas Haig, ha quem pense que talvez haja uma verdade naquelle sabio julgamento que todo o mundo conhece, e que consta de um simples dialogo:

— Os inglezes perdem todas as batalhas...

— ...Mas ganham sempre a ultima...

Se ha, na actualidade, um homem cujo juizo sobre o valor militar de um povo deva ser acatado, esse homem é indubitavelmente o marechal Foch.

Pois bem: quando foi das manobras britannicas em Aldershot, em 1912, Foch, que as assistia, teve uma observação que toda a imprensa ingleza sempre repetiu com entusiasmo:

“Vossa cavallaria e vossa artillaria são excellentes. Quanto á vossa infantaria... ah! gostaria mais de tel-a do meu lado que do outro!”

Depois do julgamento de Foch, quem poderá dizer do valor dos inglezes?

Seguros maritimos

Os resultados obtidos com o seguro estabelecido pelo governo dos Estados Unidos contra os riscos das embarcações e suas tripulações e cargas excederam aos calculos mais optimistas.

Até 31 de Dezembro de 1917, havia o Governo segurado 938 navios, e havia passado 10.471 documentos sobre

suas cargas, 63 sobre fretes e 459 sobre os tripulantes.

A importancia total dos seguros foi a seguinte: sobre navios, 48.796.603 dollars; sobre carga, 303.914 25; sobre fretes, 5.766.578, e sobre tripulantes 52.451.454.

Os premios cobrados ascenderam a 19.357.325 dollars sobre os navios, 12.611.060 sobre a carga, 440.607 sobre os fretes e 1.450.900 sobre os tripulantes.

As perdas soffridas foram de 38 barcos, pelos quaes teve o Governo de pagar 14.693.000 dollars pelos navios, 9.250.000 pela carga e 229.000 por fretes, ou seja o total de 24.072.000 dollars.

Por consequencia, ao terminar o anno ficava um saldo de cerca de 10 milhões de dollars, que o Governo applicará em attender ás possiveis perdas futuras.

O archivo dos Medicis

Foi vendido em Londres, em hasta publica, o archivo dos Medicis, incluida a correspondencia privada entre Lourenço, o *Magnifico*, e os embaixadores florentinos no seculo XV. Havia mais de mil desses importantes documentos historicos, quasi todos cartas autographas, figurando entre elles 160 mensagens escriptas pelo punho e lettra do grande Lourenço.

Os documentos vendidos abrangem um periodo

de seiscentos e oitenta e seis annos, pois o primeiro é um titulo original de propriedade que data do anno 1084.

Figuram na colleção cartas de todos os Medicis do seculo XIII e XIV, como tambem os livros dos grandes Bancos da poderosa familia, de seus armazens e casas importadoras e exportadoras, e dos seculos XV e XVI, juntos com outros da mesma especie de epochas anteriores.

Naquelles tempos, os Medicis eram os banqueiros mais ricos da Europa, e o chefe da casa o mais influente potentado do mundo civilisado. Seus filhos eram papas e cardeaes, e suas filhas eram pedidas em casamento pelos reis e principes coroados.

Aparte seu transcendente valor historico esses documentos revelam a vida daquellas epochas remotas em que um commerciante era ao mesmo tempo embaixador na corte de um Rei, tratava Imperadores e Pontifices como a eguaes, e sua amizade e seu apoio significavam e valiam mais que a protecção do mais poderoso monarcha.



Lourenço de Medicis

O assucar e a guerra

As leis e decretos, especiaes e provisionaes, que as necessidades da guerra têm imposto, fazem surgir a cada momento conflictos e problemas juridicos, alguns de verdadeira importancia, outros apenas curiosos.

Typico exemplo dos ultimos é o caso occorrido recentemente em Paris, contado pelo *Oui*.

Quando morreu uma senhora edosa que morava em Saint Germain, foi vendido em hasta publica seu mobiliario. Ca nas e cadeiras, armarios e objectos de arte, roupa branca e trem de cozinha, tudo se vendeu. Tudo foi vendido, até uns tantos kilos de assucar, a indefectivel provisao de assucar que, nestes dias de guerra e carestia, toda boa francesa dona de sua casa guarda cuidadosamente e procura conservar o maior tempo possivel.

Fez-se o leilão. O assucar foi uma das cousas mais disputadas pelos compradores.

— A quanto o kilo de assucar? Dous francos... tres francos... quatro... quatro e circoenta... cinco... seis francos! — grtava o leiloeiro á medida que se faziam as offertas. — Não ha quem dê mais?... Uma... duas... tres...!

E o martello cahiu e o assucar foi adjudicado.

O assucar foi adjudicado... e o leiloeiro foi denunciado á auctoridade judicial.

Porque a lei é clara: ninguem póde vender assucar por um preço superior ao estabelecido.

Por outro lado, o leiloeiro não tem o direito de limitar as offertas nem o de interromper o leilão.

D'ahi o conflicto.

E' culpado o leiloeiro? Não é culpado?

O juiz estuda o problema; mas, em quanto o resolve, o afortunado comprador do assucar póde adoçar á vontade sua chicara de café.

As cidades-madrinhas

E' sabido que um certo numero de cidades dos Estados Unidos, num admiravel movimento de generosidade e solidariedade internacional, adoptaram algumas das cidades-martyres da França destruidas pela selvageria allemã, e se encarregarão, concluida a paz, de fazel as renascer das ruínas.

Isso é uma garantia da rapidez com que serão feitas as restaurações.

Os americanos já o demonstraram exuberantemente em circumstancias analogas.

Em 1872, a cidade de Chicago foi quasi totalmente destruida pelo fogo. Desde o dia seguinte, cinco jornaes cujo material havia sido reduzido a cinzas reapparecia n, convidando os cidadãos ao cumprimento de seu dever e fornecendo o exemplo.

Em sete mezes de trabalho persistente, as casas foram reconstruidas e, em nos de sete annos depois, contava a cidade duzentos mil habitantes mais do que antes do sinistro.

As mascottes nos exercitos

A candida ingenuidade de certas crenças e a persistencia com que algumas lendas têm sido fielmente transmittidas de geração em geração fazem com que sempre, e principalmente em tempo de guerra, se attribua a determinados animaes, e mesmo a objectos inanimados o poder de um maravilhoso talisman, como a outros, contrariamente, se attribue a má sorte. E é curioso observar como essas superstições

subsistem sempre e dominam o singelo espirito dos soldados.

E isso ocorre com os soldados de todos os exercitos e de todos os paizes.

Mas o exercito inglez é talvez o unico em que a presença e a situação das mascottes



Wellington

nos regimentos (*regimental pets*) é, não um favor ou uma condescendencia, mas um direito reconhecido oficialmente pelo *War Office*.

Os animaes mascottes têm sua *folha de serviços*, e nos boletins do Corpo a que pertencem dá-se conta de seu estado de saúde. Também têm oficialmente designado o corpo que não de occupar nos de-filés.

M. E. G. Séé, em *La Revue*, contra a historia dessa *zoologia militar*.

As cabras são os animaes mascottes mais antigos no Exercito.

Os regimentos de Gales tiveram sempre como *fetiches* cabras brancas.

Seu nome tradicional é *Billie*.

São tratadas até com exaggero. Seu pêllo é de uma brancura resplandecente, e levam na ponta dos chifres enfeites de prata massiça, artisticamente cinzelada.

Nas revistas vão á frente dos regimentos, *vestidas* com uma manta de purpura com as armas reais e conduzidas por um sub-official em uniforme de gala.

No exercito inglez ha animaes mascottes de todas as especies: cães, gatos, cavallos, burros, carneiros, veados, antilopes, macacos, papagaios, kangurus, ursos, leõesinhos e tigres pequenos.

No decurso de sua carreira militar participam de todos os riscos e de todas as fadigas de seus *companheiros de armas*. Sua morte é um verdadeiro lucto para o regimento.

Não queremos terminar esta ligeira nota sem mencionar um caso especialissimo.

O 12 regimento de lanceiros, estabelecido em 1715, teve sempre como mascotte, desde 1813, um cavallo negro. A razão de haver escolhido essa cor se relaciona, ao que parece, com um incidente infeliz. O regimento commetteu uma falta disciplinar.

Na guerra da independencia de Hespanha, e contrariando as ordens do general Wellington, os lanceiros saquearam a adega de um convento.

Sibetador d'isso, o duque de ferro montou a cavallo, chegou ao lugar em

que se achava o regimento e condemnou-o a expiar sua falta durante um numero de annos igual ao de garrafas bebidas ou quebradas.

O guarlião do mosteiro encontrou 104 garrafas de menos.

E durante cento e quatro annos, todas as tardes, como Wellington havia ordenado, o 12º de lanceiros formou em ordem de parada e *apresentou armas*, enquanto a musica do regimento executava a *Marcha Real hespanhola*, o hymno das vespersas, a *marcha do principe de Gales* e o *God save the King*.

Ainda nestes annos de guerra, e estando em campanha, fez-se o mesmo: o regimento jamais se retirou para descansar sem haver antes cumprido o castigo que Wellington lhe impoz.

No anno passado terminou o prazo, e no ultimo dia para celebrar a terminação do correctivo, o regimento deu uma *carga magnifica*.

A cruz de guerra americana

Os Estados Unidos acabam de crear por sua vez uma cruz de guerra para recompensa dos actos de heroismo "no decorrer das operações militares contra os inimigos."

Essa cruz de guerra para serviços relevantes (*distinguished War service of the American Army*) tem numa das faces a aguia americana, folhas de carvalho e estrelas, com a divisa nacional "*E pluribus unum*." Na outra face, uma corôa de louros com a inscripção: "*For valour*" (A coragem).

A fita é azul com uma borda vermelha e branca.

O cinema na escola

Varias vezes têm sido feitos projectos e ensaios para utilização do cinematographo no ensino de creanças.

Muitos são os pedagogos que se têm occupado do assumpto, e ultimamente mr. J'Arsoval, da Academia de Sciencias de França, fez uma interessante conferencia a respeito.

Sem duvida alguma, não virá longe o dia em que o cinematographo será empregado em todos os collegios, e os futuros collegiaes, graças a esse engenhoso processo, assimilarão quasi sem trabalho uma multidão de conhecimentos que a nós outros custaram muitas fadigas e não poucos disabores.

Porque, com o cinematographo, pôde dizer-se que são as *proprias cousas* que se aprenham aos olhos dos collegiaes. Que differença das figuras sem relevo dos livros, que uma creança não pôde vê-*em perspectiva* sem um grande esforço de intelligencia e attenção!

E não é só isto. Como com o cinematographo pode-se reproduzir-se as mesmas projecções tantas vezes quantas sejam precisas, até o discipulo menos intelligente vê-se, de certo modo, obrigado a aprender a lição que se lhe ensina, porque a memoria visual supprime a memoria auditiva ou completa e confusa.

Convencido destas e de outras vantagens, o Conselho de Lyon propõe-se installar cinematographos nas escolas que dependem da Municipalidade, com o fim de utilizal-os no ensino.

A installação estará terminada e o cinema entrará em funcção no dia da abertura do curso, no proximo mez de Outubro.

Ensaioes communistas

A proposito das actuaes tentativas de organização socialista na Russia, o senhor A. Raffatovich, no *Economiste Français*, recorda que em cento e trinta annos fizeram-se na America, e sempre com resultados desastrosos, 80 ensaios de organizações communistas, alguns delles com caracter religioso, e baseados todos no principio de egualdade na distribuição da riqueza.

Os mais notaveis, entre os que se fizeram com espirito religioso, foram os dos *shakers*, em 1774, e o dos *rappiles*, trinta annos depois.

O primeiro foi devido a Ana Lee, mulher de condição humilde que, acreditando-se inspirada pela divindade, emigrou da Inglaterra para a America e fundou a Comunidade, em que a Sociedade era proprietaria de quanto os individuos produziam, e cada individuo devia executar a parte de trabalho que lhe determinava o Conselho dos anciãos.

Os *rappiles* tiveram esse nome tirado do de seu fundador, Georges Rapp, de Wurtemberg, o qual, também por *inspiração divina*, emigrou da Allemanha no anno 1805, com 300 sectarios, para implantar o reino de Christo sobre a terra, e estabeleceu-se na America, dando á sua Sociedade um estatuto communista.

Os *rappiles*, que empregavam, não é demais dizê-lo, operarios assalariados para os trabalhos mais humildes, occuparam-se em multidão de negocios ferro viarios, mineiros, etc.

A elles comprou 30.000 ares de terra na Pennsylvania Robert Owen, que ali se installou com 900 partidarios em 1825.

O escocês Roberto Owen tentou applicar em sua colonia o principio de egualdade absoluta. Impoz a abolição da propriedade e prohibiu o commercio por intermediarios; estabeleceu a educação universal gratuita e obrigatoria e a liberdade do matrimonio. Supprimiu a moeda, desnecessaria desde que se fazia a troca directa dos productos, e supprimiu também os juizes e as priões.

Depois de doze annos de lucta incessante, Roberto Owen teve de renunciar á realização de seus ideaes, e separou-se de seus *companheiros*, aos quaes em parte vendeu e em parte cedeu a terra e os immoveis da colonia.

Os succedaneos do tabaco

Uma revista ingleza publicou recentemente um estudo acerca das substancias que, em caso de necessidade, podem substituir o tabaco e servir de *ersatz*, isto é de succedaneo.

Cita os *ersatz* que se utilisam na Allemanha, onde parece que os preferidos e os mais usuaes são as folhas de lupulo e as de alamo branco.

Mas um auctor, que não é o da revista ingleza, recommenda mui especialmente, e como o melhor, as folhas do tusilago (*Tusilago Farfusa*).

O tusilago é uma planta vivaz, muito commum, muito conhecida e muito mal vista pelos lavradores, para os quaes não passa de uma herva daninha. E', além disso, muito tenaz e propaga-se rapidamente.

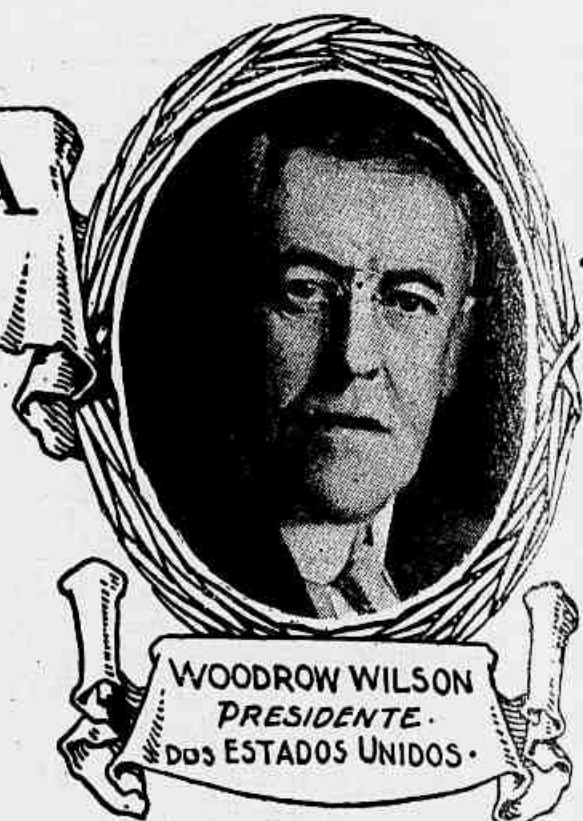
Floresce em fevereiro e março, vive bem nos terrenos calcareos e de subsoilo impermeavel e argiloso.

Resta saber se os cigarros e charutos feitos de suas folhas são como os do tabaco, tão bons—segundo alguns—, tão nocivos—segundo outros...



A MAIOR BATALHA DA HISTÓRIA narrada pelo telegrapho.

(Continuação dos números anteriores)



Como no dia seguinte ao da batalha de Waterloo, quando Wellington abraçava Blücher entre as aclamações dos seus officiaes pode dizer-se desde já, perante a retirada dos exercitos alle-
mães, que recuam para a linha de Hindenburg, que as primeiras luzes da aurora de uma nova era illu-
nam o mundo. Em 1815, o que se jogava na Europa não era a liberdade ou a escravidão das nações, mas o desenlace de um duelo entre a França e a Inglaterra. A victoria de Napoleão presumivelmente haveria impedido que se organisasse na Europa central a machina guerreira da Allemanha; mas difficilmente Napoleão se poderia manter no throno, a não ser pelo preço de guerras consecutivas, que esgotavam a França e impediam a paz por que anciava a Europa.

Hoje, porém, cento e tres annos volvidos sobre o desastre de Waterloo, á partida sangrenta que se joga na Europa, com a collaboração de meio mundo, andam ligados os destinos da humanidade. Uma nova sociedade humana, regida por ideaes de concordia, presidida por altas concepções de justiça, nascerá do chaos sanguinolento. A Allemanha vencida renegará dos seus sonhos ambiciosos de hegemonia e applicará ás actividades pacificas do trabalho as energias que, em tão grande parte, desde as derrotas humilhantes que lhe infligiu Napoleão, ella applicara na organização de um poderio militar de character aggressivo, tornando-se uma permanente ameaça á paz do mundo.

O momento tão anciosamente esperado e tão tenazmente preparado, eis o chegado, em que os alliados podem já considerar vencida a Allemanha, pois que conseguiram domal-a, impôr-lhe a sua lei, obrigando-a a abandonar a offensiva. Nunca uma guerra pode ser ganha na defensiva. A victoria é, essencialmente, offensiva, e esta invariavel doutrina foi sempre a base de todo o ensinamento militar allemão. Desde 21 de Março a 15 de Julho, o alto commando germanico procurou, por meio de grandes manobras de ataque, ganhar a guerra ou, pelo menos, collocal-a em uma situação strategica que lhe permittisse ditar a paz. Esses formidaveis esforços foram inutilizados na 2.^a batalha do Marne e desde então, incapacitada de conservar a iniciativa tactica, a Allemanha volveu á defensiva, equivalente á derrota. Desde 15 de Julho até á segunda semana de Setembro, os alliados reconquistaram quasi a totalidade dos territorios perdidos desde 21 de Março e, segundo parece, preparam-se para atacar os alle-
mães em todo o syst ma das poderosas defesas naturaes que constituem a linha de occupação delineada por Hindenburg em 1917 e de onde foram iniciados os ataques da primavera.

A surpresa que uma tão rapida reviravolta da fortuna causa aos profanos não pode ser partilhada

pelos profissionaes. Nada ha de mais facilmente explicavel do que o successo dos alliados. O marechal Foch não se abalçou, de olhos fechados, á gigantesca manobra que acaba de transformar o aspecto da guerra. O seu plano magistral, executado por exercitos dominados pelo desejo energico da "revanche", não é uma obra em que o acaso tenha participado. Pelo contrario é o plano academico de um genial professor de estrategia. Em batalhas da amplitude das que se travam em França desde 21 de Março, os exercitos novem-se dentro de itinerarios prefixados e adstrictos ás vias de communicação. Basta, ás vezes, como no jogo do xadrez, a conquista de uma posição ao adversario para lhe inutilisar toda a organização defensiva e para lhe impôr o abandono de todas as restantes posições vinculadas áquella que perdeu e que faziam parte de um systema geral defensivo cu offensivo.

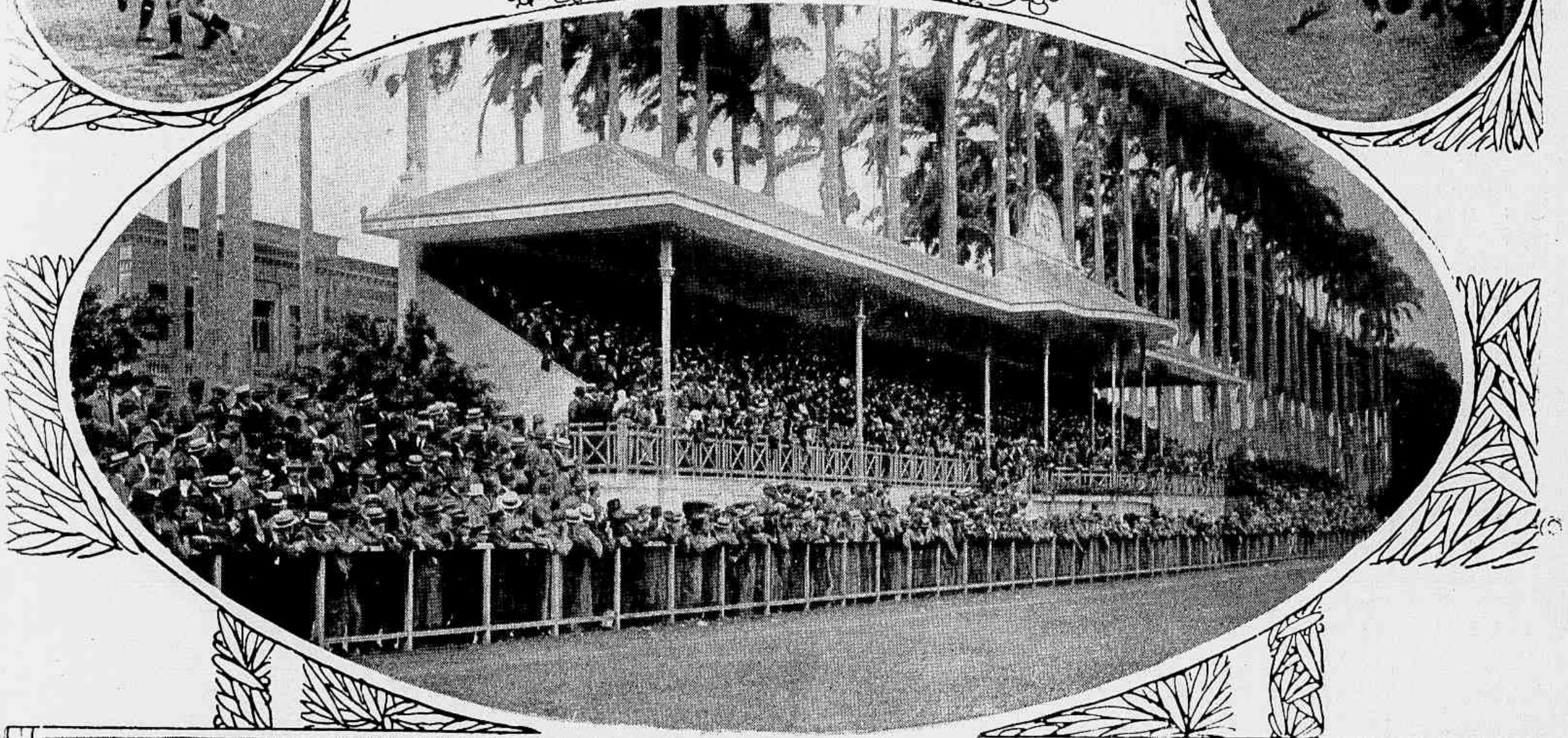
E', em grande escala, o que vem acontecendo desde os ultimos dias de Julho.

O marechal Foch, havendo inutilizado por uma série de manobras admiraveis o systema offensivo do adversario, coagiu-o a uma conversão automatica para a defensiva. O importante, nesta conversão, não é o facto em si de haverem sido os commandantes allemães obrigados a recuar diante do impeto do adversario, pois que esse adversario tambem muitas vezes recuara perante os ataques desfechados pelo commando germanico, o que não o impediu de reinvestir no momento opportuno. O importante, o grave, o decisivo character desta manobra de desistencia resulta da impossibilidade manifesta em que se encontra a Allemanha de retomar a iniciativa tactica, em vista da crescente superioridade numerica do adversario.

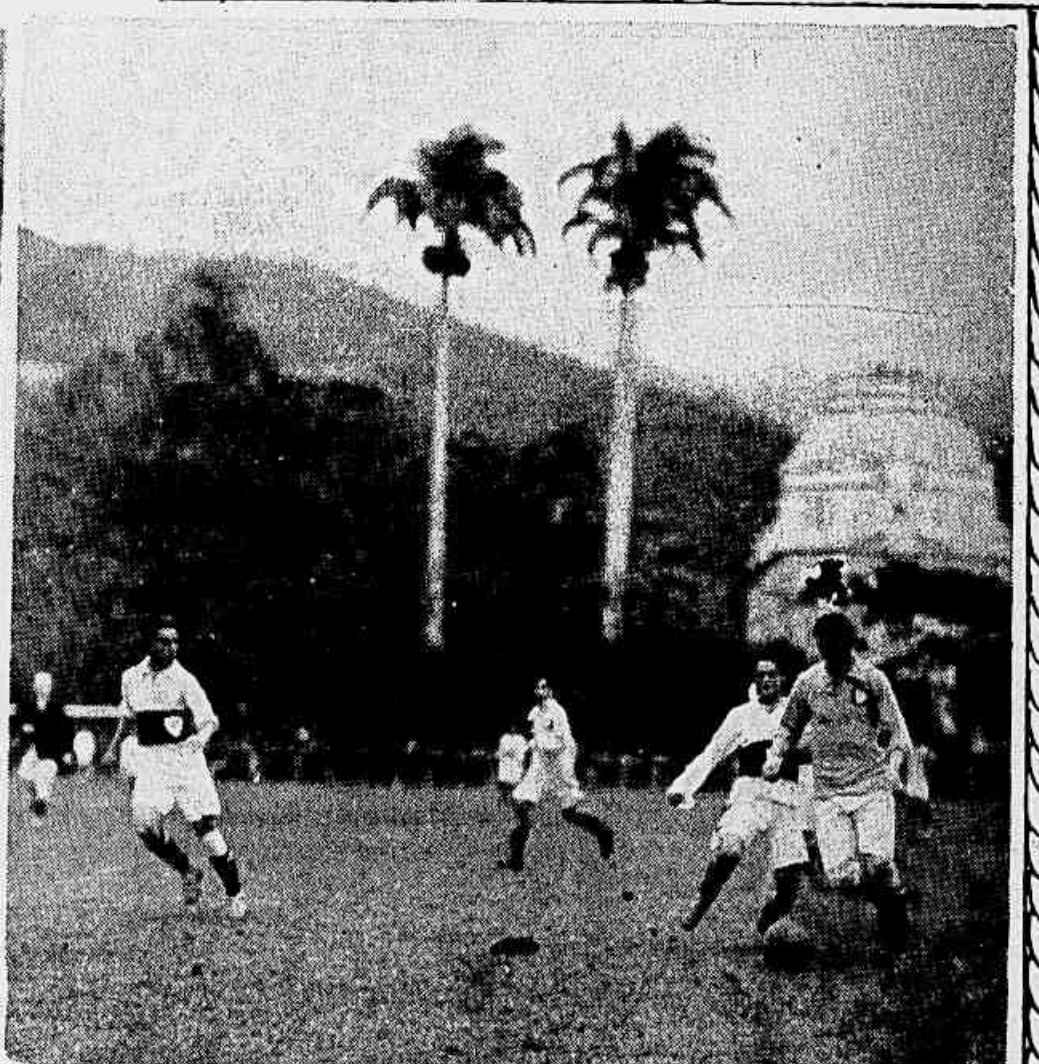
E' contando com as inevitaveis consequencias dessa evidencia, que tanto contribuirá para quebrar o moral dos exercitos allemães, que o marechal Foch estuda a conveniencia de atacar as defesas poderosas em que se apoia a linha de Hindenburg. Por mais audaciosa que pereça uma tentativa dessa magnitude ás portas do inverno, ha indicios de que ella se realizará. E', talvez, para esse gigantesco empreendimento que o generalissimo está preparando o milhão de americanos e o milhão de franceses que, segundo todas as apparencias, não foram utilizados até agora na formidavel batalha em que os ingleses entraram com todo o peso das suas forças.

A tomada de Cambrai, de Lens, de Saint Quentin e de La Fère decidirá da segunda phase da batalha, que actualm nte se desenvolve numa frente de cerca de 230 kilometros de extensão. Essa segunda phase da batalha, uma vez desencadeada, poderá conduzir directamente á victoria e á paz.

Football - Disputa da Taça
DELFIN MOREIRA
O *Scratch* Carioca vence
por 13x0 o *Scratch* Mineiro



A equipe Carioca



O Combinado Mineiro



Conto de
Jean Dornis

AMOR victorioso

Radoico, orgulho dos servios, e doze de seus valorosos soldados caíram em poder dos guerreiros de Zara. O Agá mandou encerrá-los na torre. Quatro delles morreram de soffrimentos e seus corpos foram arrojados ao mar. Porém Radoico não perdeu o animo nem a esperança, porque pensa que o Agá ha de morrer em breve, e que elle, em contraposição, está na flôr dos annos. Se fôr necessario esperar até que seu carcereiro morra, terá paciencia. Depois, voltará á Patria e saberá vingar-se.

A's vezes, o joven apoia os cotovelos no peitoril da janella gradeada e, com o queixo entre as mãos, contempla o céu e o mar!

Vê-se dali também a praça do castello. Todas as manhãs a filha do Agá, a formosa Ivana, atravessa-a com suas escravas para ir ao banho. Seus olhares levantam-se até as janellas da torre. A principio era como se um pensamento de melancholia voasse de seus olhos para subir até o triste prisioneiro. Agora, quando se vêem, sorriem.

Radoico insinúa o braço por entre os ferros da grade e deixa cahir, ao passar a linda virgem, as florinhas que arranca das juntas das pedras.

Todos os dias também, mas em outras horas, a esposa do Agá, Aginica, sahe do palacio. É moça ainda, e sua imaginação é um mundo de illusões. Casou-se com o velho de brancas e trenulas barbas para poder sentar-se em coxins forrados de sedas maravilhosas e adornar-se com alfaías da Asia, tão pesadas que a fazem dobrar o corpo.

Aborrece a graça de Ivana, porque a joven tem ante os olhos o dilatado mundo de seus sonhos. Não precisará vender-se para ser feliz!

Aginica sabe que o servio atira da torre flôres aos pés de Ivana. Por isso, pára também todos os dias em frente á janella do prisioneiro e, erguendo os penetrantes olhos, despede-lhe largos olhares, que parecem setas arremessadas pelo negro arco de suas sobrançellas. Mas Radoico não as recebe, porque ao vêr Aginica retira-se

para a sombra de seu calabouço.

Estendido no catre, passa o dia pensando na sorte de seus companheiros. Viu como seus corpos foram atirados ao mar. Talvez as ondas os hajam levado ao paiz servio! Talvez os hajam deixado sobre as humidas areias da praia!...

É a audacia da juventude que lhe sugere esta idéa:

— Se eu me fingisse morto! Atirar-me-iam á agua, como fizeram com os outros. Mas voltaria logo á tona, e poderia alcançar a praia nadando.

Durante muitas horas, esta idéa acaricia-o e envolve-o como o fumo perfumado de um narguilé. Respira-o e confunde-o com seu espirito.

É uma manhã o guarda que lhe levava a agua sahiu do carcere a correr e a gritar como um desesperado:

— Radoico morreu!

A noticia corre a torre e arranca lagrimas de sangue aos prisioneiros; espalha-se pela praça; chega, por fim, ao terraço onde o Agá descansa respirando o ar fresco. A mulher e a filha estão a seus pés.

O velho contrahe as sobranceiras, porque em Radoico perde o melhor de seus refens.

— Trazei-me o corpo! — ordena.

Dous soldados vão buscar-o. Um toma-o pelas pernas; outro sustem-lhe a cabeça. Quando vão collocar o no tapete, o corpo cahe pesadamente como o de uma creança que, em sonhos, rola da cama; mas ao dar em terra adquire a rigidez da morte. Um peso enorme parece descansar sobre seu peito, que não mais faz bolir os bordados do collete.

O Agá inclina-se ligeiramente. Suas palpebras entreabrem-se um segundo para poder fulgir a chama de seus olhos. Mas essa chama extingue-se logo, morta pela resignação oriental. O velho torna a sentar-se sobre os macios coxins e, com um gesto em que apenas se adivinha o enfado de uma pessoa de quem interrompessem o descanso, ordena que levem dali o corpo do servio.

Mas um grito detem os conductores:

— Espere!

Aginica levanta-se e, inclinándose, quasi ameaçadora, ante seu velho esposo, exclama:

— Senhor! Não vês que o servio está vivo?... Quer escapar nos! Quer burlar o teu poder! Tortura-o, e verás como a mentira lhe salta da bocca! Ponham lhe fogo sobre o peito! Levantar se-á logo!

E, com o dedo esendido, aponta o brazeiro. Entre as cinzas, algumas brazas despediam chispas.

Um dos soldados aproxima-se. Com umas tenazes de prata colhe a maior das brazas. Seu camarada entreabriu a branca camisa de Radoico, e no lugar onde apparece o peito, branco como a cêra, collocam-lhe a braza ardente. Radoico não se move!

Aginica aproximara-se para observar a prova. A decepção irrita-a. Põe a mão na fronte do servio. Tem o calor de um marmore banhado pelo sol...

— Está vivo! Está vivo! Se não pediu perdão é porque está protegido contra o fogo por algum talisman. Todos os servios fizeram pacto com o diabo! Ide buscar uma vibora nas ruínas!

Trazem uma vibora aquecida pelo sol da manhã. Descobrem novamente o peito de Radoico e collocam o reptil sobre seu coração. Mas a vibora enrosca-se como um

anel nupcial, mette a cabeça sob a cauda e seus olhos cerram-se.

— Ponde-lhe cravos sob as unhas!

E os soldados tomam-lhe as mãos inertes. Infligem ao servio, como ordenara Aginica, as dez terríveis dôres do supplicio. Mas o sangue de Radoico não corre das profundas feridas!

Então, como ultima prova, Aginica ordena que levantem Ivana.

— Tira o lenço dos olhos, Ivana! Baila o «kolo» em torno do servio! Veremos se resuscita para vêr-te!

A joven obedece. Erguem-se com ella as doze virgens de Zara que compõem seu sequito. As «guzlas», que do fundo do pateo se lamentam todo o dia, semelhando com seu som o melancolico murmurio de uma fonte, vibram marcando o rhythm do baile.

Ivana aproxima-se do servio, que jaz sobre o tapete. Cruzam-se os pares, vão de um lado para o outro correndo, em rapidos zigzagues; desenham, com as mãos unidas, letras que ondulam, que se enlaçam e desenlaçam... Os jovens levantaram-se tambem indo prender-se aos cedos das bailarinas. Saltam age's, no meio dellas; cruzam as mãos sobre o peito num gesto de desafio, e deixam cahir logo os braços ao longo das pernas como cadeias partidas...

Por fim, formaram todos um circulo, e no meio d'elle baila apenas Ivana.

A formosa virgem ergue as mãos sobre a cabeça. Um suspiro opprime-lhe a garganta. O collar de ouro e todas as moedas que lhe encham o collo sôam como cascaveis. Tem nas orelhas grandes brincos do Oriente; o véo de Veneza cinge-lhe o busto magnifico; sua saia está coalhada de bordados e lentejoulas. Parece um idolo bysanthino uma dessas virgens que resplandecem no ouro das egrejas!

Subito, Ivana crava um profundo olhar no rosto do servio exanime, e vê que suas palpebras se levantam suavemente, que outro doce olhar responde ao seu, coado através dos cilios, que um sorriso parece desenharse em seus labios exangues...

Erguendo os braços para occultar-o aos olhares de todos, aproxima-se d'elle gyrando, com movimento de passaro a que houvessem cortado as azas; roça-lhe o corpo com a saia e deixa cahir, como por

descuido, seu lenço de seda sobre o rosto extasiado do servio. Depois volta a gyra com rapidez acelerada. As diversas côres de suas vestes confundem-se, e parece que o arco-iris se enrola em sua cintura. Por fim, a vertigem falla deter-se repentinamente, e então acerca-se do pae, toma-lhe a mão e beija-a, supplicando-lhe:

— Meu pae! Não continueis no vosso crime! Confiae nos esse corpo para que o amortalhemos!

Mas Aginica exclama:

— Porque quereis amortalhal-o? Que o lancem á agua, como fizeram com os outros.

E Radoico é arrojado ao mar.

Mas ao cahir da tarde, quando as sombras descenderam sobre a torre e sobre a praça do castello; quando toda a paisagem se diluia na noite, um joven chega nadando até a praia de Zara. Senta-se num rochedo, descansando. Silenciosamente vae tirando os cravos com que o martyrizaram e colloca-os á cinta. Assegura-se de que as nuvens espessas não deixarão passar a claridade da lua... Em seguida, vae ao palacio, entra no pateo, surprehe o Agá a dormir. Não o acorda. De um só golpe, corta-lhe a cabeça. E arrasta pelos cabellos Aginica, que está adormecida aos pés do esposo, até a praça. Pondo-lhe o joelho sobre o peito, agarra-lhe as mãos e entre a carne e as unhas enterra-lhe, por sua vez, os dez cravos do supplicio.

— Para que saibas o que esta tortura faz soffrer!

Corre depois á fresca alcova em que Ivana descansa. Está fatigada pela dança, anniquilada pelas copiosas lagrimas derramadas em segredo. Quando desperta, julga vêr um spectro; mas os braços do servio cingem, amorosos, seu corpo e seus labios dão-lhe um beijo de vida...

— Oh! alma de minh'alma! Vis-te que não estava morto! Queria que fosses minha! Queria salvar meus companheiros, que estão presos na torre! As chaves! Onde estão as chaves de seus carcereiros?...

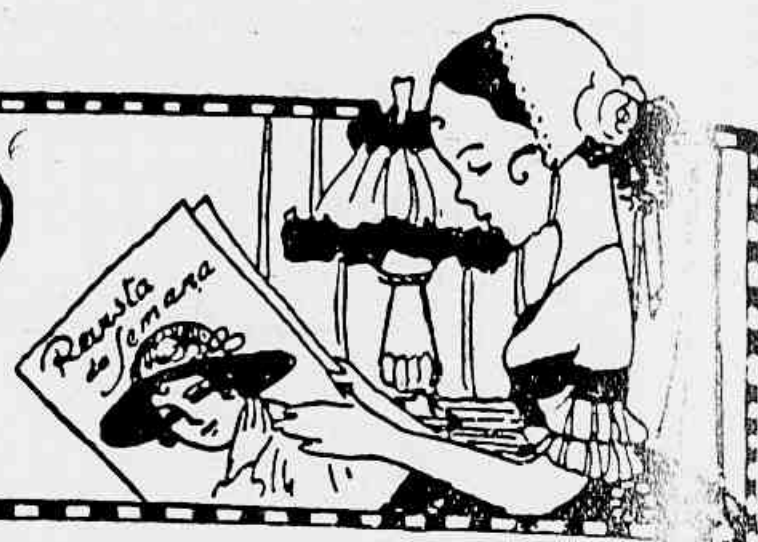
Ivana, sorrindo, entrega-lhe as chaves da prisão e as do thesouro real, dizendo-lhe:

— Dá a liberdade aos teus soldados e distribue por elles todas as riquezas!

Radoico guardou para si a linda virgem oriental, e em uma alva igreja de sua Patria fel-a sua esposa ante os idolos.

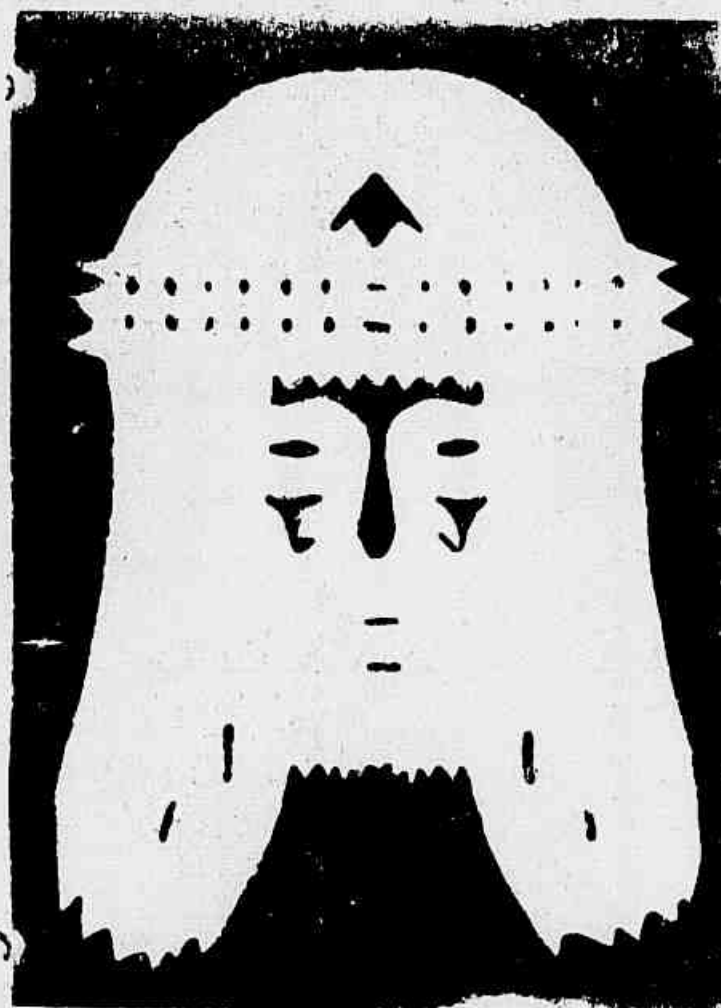
JEAN DORNIS

Passatempo



Recortando-se a gravura que damos, de maneira que fique eliminado tudo o que está em preto, interpõe-se o papel entre uma luz artificial e um plano paralelo a elle, tendo-se o cuidado de o pôr bem em fóco.

A SANTA VERONICA



Sobre o plano, que pôde ser uma parede branca ou uma folha de papel ou de cartão, apparecerá uma reprodução realmente notavel da Sagrada Verónica.

ACCENDER LUZES COM AGUA

ro, um papel, uma vela, qua quer cousa em summa, apenas com agua.

Basta, para esse fim, que colloquemos disfarçadamente um pedacinho de potassio no objecto que quizermos fazer arder. Deixando depois cair um pingo d'agua em cima, immediatamente se accenderá. E está ganha a aposta.

E' uma aposta facil de ganhar: accender um cigarro, um papel, uma vela, qua quer cousa em summa, apenas com agua.

Para conseguirmos um vulcão num ovo, façamos-lhe um furosinho na casca e sorvemo-lo, enchendo-o em seguida com cal viva e camphora em partes eguaes, e tapando o buraco com cera. Podemos tambem trocar o ovo por outro que se tenha preparado.

Deitando-o num copo, ou bacia, com agua, começarão a sahir chammass do ovo parecendo um vulcão.

UM VULCÃO NUM OVO

CORTAR UMA GARRAFA COM UMA CORDA

aos lados do sitio por onde quizermos que esta seja cortada.

Melhor é collar duas ou tres destas cintas umas sobre as outras para dar

mais altura, deixando entre ellas uma especie de garganta u rebaixo na qual se enrolará a corda dando apenas uma volta. Com cada uma das mãos segura-se um dos extremos desta corda imprimindo se lhe um rapid movimento de vae-vem, o qual pela fricção aquecerá bastante o vidro. Quando se tiver obtido uma temperatura bastante elevada mette-se a garrafa em agua fria e no lugar em que se esfregou com a corda a garrafa estala e parte-se. Claro é que quando mais fino fôr o vidro da garrafa mais facilmente aquecerá e muito melhor resultado obteremos.

5 E' EGUAL A 3

Demonstra-se facilmente que 5 é egual a 3, ou que qualquer numero, em geral, é egual a outro.

Demonstra-se o paradoxo da seguinte maneira.

A nossa these é

$$5 = 3$$

Para isso diremos que

$$5 - 5 = 0 \text{ e } 3 - 3 = 0$$

Ora, duas quantidades eguaes a uma terceira são eguaes entre si, conforme um principio mathematico.

Logo

$$5 - 5 = 3 - 3$$

Pondo-e em evidencia os factores communs, virá

$$5(1 - 1) = 3(1 - 1)$$

E como uma egualdade não muda de valor quando dividimos a ambos os membros por uma mesma quantidade, dividamos ambos os membros desta ultima egualdade por (1 - 1), o que não alterará seu valor. E virá

$$\frac{5(1 - 1)}{1 - 1} = \frac{3(1 - 1)}{1 - 1}$$

ou seja

$$5 = 3$$

Como se vê, é curiosa a demonstração do paradoxo mathematico.

Num prato, dos de sopa, colloquemos uma moeda: ao lado ponhamos um copo invertido e depois deiti-se agua no prato até que a moeda fique coberta por completo.

Digamos então que vamos tirar a moeda do prato sem molhar os dedos. Todos duvidarão e, se alguém quizer apostar, apostemos. Para ganharmos faremos o seguinte. Cortemos uma rodela d uma rocha de cortiça e nelle collocaremos alguns phosphoros. Accendam-se e colloque-se sobre a agua tapando com o copo invertido, que servirá de campanula hydropneumatica. A' medida que a combustão se vae effectuando veremos desaparecer a agua do prato e entrar para o copo deixando a moeda completamente em secco para a podermos tirar, e ganhar a aposta. Em se-

A AGUA QUE NÃO MOLHA



guida diremos que foi assim que a agua do Mar Vermelho se retirou tambem para que os Israelitas pudessem passar e fugir á perseguição dos soldados do rei do Egypto.

—*—

Uma experiencia de electricidade statica — Pegue-se n'um cachimbo,

PHYSICA SEM APARELHOS

um cachimbo ordinario, de barro grosso, dos mais baratos, e ponha-se delicadamente em equilibrio sobre as bordas de um copo, de modo que possa oscillar livremente ao menor contacto, como o fio de uma balança.

Feito isto, trata-se de fazer cair esse cachimbo, sem lhe tocar, sem o assoprar, sem agitar o ar de nenhum modo, sem mover a mesa, nem o copo.

A electricidade permite resolver, facilmente, o problema proposto.

Pegue-se, portanto, n'outro copo, semelhante áquelle que sustém o cachimbo, e esfregue-se com força na manga do casaco. O copo electriza-se immediatamente pela fricção do panno; logo que esteja electrizado approxima-se a cerca de um centimetro do tubo do cachimbo em equilibrio, e este será energicamente attrahido pelo copo e seguirá-o até cair do seu apoio.

Esta curiosa experiencia é uma bonita variante do pendulo electrico, e mostra que o barro do cachimbo, corpo muito mau conductor da electricidade, se presta perfeitamente á attracção de um corpo electrizado.

Na figura representamos a experiencia com dois calices; mas com qualquer copo se pode alcançar o mesmo resultado. O cachimbo de barro tambem não é objecto raro, e d'este modo se vê que é facil produzir, com pequena despesa, uma bonita manifestação de electricidade.

A amplitude que acabamos de dar á nossa
secção de

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

attesta a vigilante atenção
que nos merece essa parte
da nossa freguezia.

As mães que
pretenderem comprar
para os seus filhos
podem agora vir ao
"PARC", certas de que
encontram tudo quan-
to precisam e de que
serão servidas com a
commodidade e rapi-
dez que desejam.



Não deixe V. Ex. de visitar
a Secção de

ARTIGOS PARA CRIANÇAS
do

PARC ROYAL

**Forte blenorrhagia e uma
ferida na região genito-
urinaria**



José Francisco Teixeira
Senador Pompeu — Ceará

Illms. Srs.
Viuva Silveira & Filho

RIO DE JANEIRO

Declaro que passei 9 mezes atacado de forte blenorrhagia e uma ferida na região genito urinaria, que me fez soffrer horivelmente; a conselho usei uma infinidade de medicamentos que se annunciavam como efficazes para o meu incommodo, sem obter resultado positivo.

O Snr Onulpho Camará receitou-me o preparado pharmaceutico Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira; em muito boa hora o usei ficando restabelecido apenas com 3 frascos.

Como desejo que todos que soffrerem d'esta molestia se restabeleçam, por meio desta recommendo o Elixir de Nogueira.

Senador Pompeu (Ceará) 5 de Setembro de 1913.

José Francisco Teixeira

VENDE-SE em todo o Brasil, Republica Argentina, Uruguay, Paraguay, Peru, Chile, Bolivia, etc.

**Acidos no estomago causam gastrite e
ulceras estomacaeas.**

Os especialistas ensinam a forma de
neutralizar a acidez.

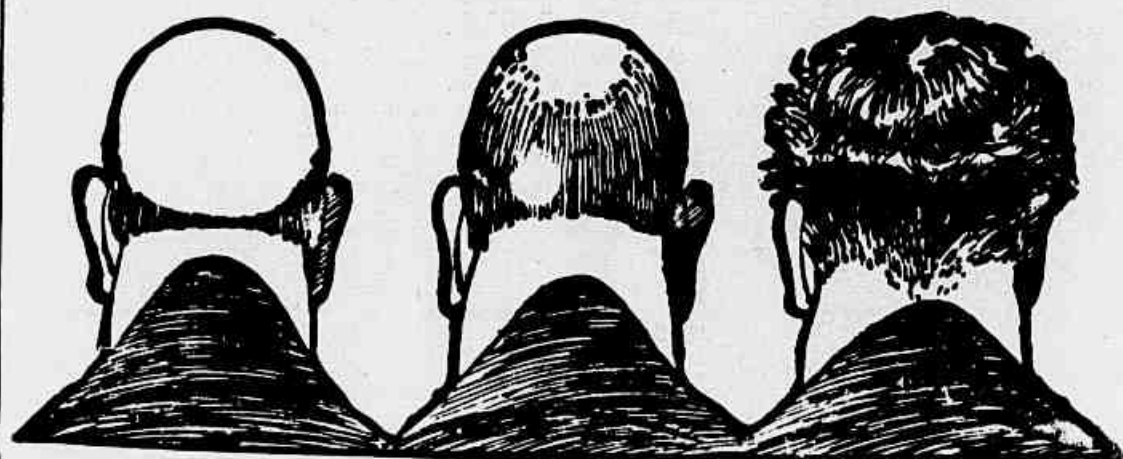
Mui recentemente indigestões, flatulencia, azia e gastrite eram attribuidas ao estomago que não se achava em condições normaes. Minuciosas investigações feitas por capacidades medicas demonstraram que noventa por cento de todas as perturbações estomacaeas são provenientes da acidez que se encontra no estomago e, quando esta acidez seja neutralizada, as perturbações desaparecem e o estomago volta ao seu estado normal.

«Acidos — diz um grande especialista — irritam os delicados tecidos do estomago tornando os impossibilitados de exercerem as suas funções normaes; além disso, a acidez permanente inflamma as membranas e provoca a indigestão, gastrite e muitas vezes as ulceras no estomago.

O tratamento medico, quando existe a acidez, sómente pode alliviar os symptomas temporariamente, mas para obter resultados completos e duradouros é necessario neutralizar os acidos dando occasião á Natureza actuar por si propria. Pessoalmente posso assegurar consideraveis resultados nos casos mais rebeides pelo uso do bem conhecido anti-acido *Magnesia bisurada* e recommendo com insistencia a qualquer pessoa que soffra do estomago de ter á mão um pouco de *Magnesia bisurada* e tomar uma colherinha de chá, diluida num pouco de agua morna ou fria, após cada refeição, ou quando sinta o mais ligeiro mau-estar. Póde ser obtida em qualquer pharmacia e dá alivios immediatos. Tenho conhecimento de algumas curas chronicas, que já havia annos, assim como nos mais severos casos de gastrite aguda. Tome cuidado de só adquirir a *Bisurada*, pois é só esta que produz os resultados que acima descrevo e, como o seu acondicionamento é num vidro azul, conserva-se por tempo indefinido»

O "PILOGENIO"

serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette... O PILOGENIO.

Sempre o "PILOGENIO"!

O "PILOGENIO" sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias
— — — — e perfumarias — — — —

A' FORTUNA

Começa

2^a Feira, 16 de Setembro

a venda dos

SALDOS DE FIM DA ESTAÇÃO

CONFECÇÕES - ARTIGOS DE INVERNO
ROUPAS PARA CRIANÇAS

Praça 11 de Junho



A mais bella e humanitaria creação
do nosso seculo é sem duvida o

DYNAMOGENOL

GERADOR

DA FORÇA



O mais efficaç dos tonic's para
o systema nervoso e muscular,
e o mais importante
**ACCELERADOR DAS FORÇAS
E DA NUTRIÇÃO**

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.
Cada colher de sopa alimenta mais do que **3** ovos

**Tonico dos nervos! Tonico dos musculos!
Tonico do coração! Tonico do cerebro**

Tuberculose
Anemia
Chloro-anemia
Flors brancas
Fadiga cerebral
Hysterismo
Nervoso

Vertigens
Pallidez
Bronchites chron'cas
Impotencia
Insomnia
Paludismo
Perdas seminaes

Conv.lescença
Suores nocturnos
Dores de cabeça
Fraqueza geral
Falta de appetite
Migraza
Má digestão, etc.

Nestas e outras molestias o DYNAMOGENOL é de um effeito
seguro e rapido; na

IMPOTENCIA ao 3.º ou 4.º vidro o doente obtem a cura.

DYNAMOGENOL

não contém strychnina, arsenico ou qualquer outra droga venenosa
A FORMULA DO DYNAMOGENOL ACOMPANHA O VIDRO

Veide-se em todo o mundo!!

Dep sito: RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — Rio de Janeiro

AO QUEIJEIRO

Casa especial de Queijos e Manteigas, Molhados finos e Doces.

Especial requeijão do norte da *Fazenda do Desterro*, únicos recebedores e depositarios da *Marca Vacca*.

Rua da Carioca, 20

Telephone Central, 1148
End. telegraphico Queijeiro

CASEMIRO CRUZ



BANCO PORTUGUÊS DO BRAZIL

CAPITAL Rs. 25.000:000\$000

SEDE PROVISORIA: RUA DA ALFANDEGA, 10

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1918

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realisar.	12 502:500\$000
Letras Descontadas	9 743 931\$750
Contas Correntes garantidas	17.364.168\$940
Letras a Receber	21 709 566\$355
Valores Depositados e em Caução	22 810.070\$200
Acções em Caução.	60:000\$000
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro	3.636:224\$135
Diversas Contas.	8.232:563\$655
CAIXA { Dinheiro em Cofre	7.813:726\$064
{ Depositado n'outros Bancos	4 075:530\$310
	11.889:256\$374
	107.948:281\$409

PASSIVO

Capital	25.000:000\$000
Contas Correntes com e sem juros	20 157:299\$530
Idem a Praso fixo, c/ aviso prévio e Letras a Premio	7 429:685\$950
Credores por Valores Depositados e em Caução	22 810.070\$200
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro	4.877:901\$199
Letras a Pagar	21:564\$350
Caução da Directoria	60:000\$000
Diversas Contas.	27 591:760\$180
	107 948:281\$409

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1918.

O Chefe da Contabilidade

Albertino Cunha

O Presidente

Visconde de Moraes

PHOTOGRAVURA

FABIAN

Executam-se CLICHÉS de qualquer especie, para obras de arte, cartazes, Revistas, Catalogos, etc., etc.

ESPECIALISTAS EM TRICHROMIAS

Officina rua do Rosario n. 173, III Telephone Norte 5402.

Caixa do Correio 1671 — RIO DE JANEIRO

VERMIFUGO B. A.

FAHNESTOCK

Cura as molestias causadas por

VERMES

NAS CRIANÇAS E ADULTOS

O MELHOR VERMIFUGO DO MUNDO

Pergunte ao seu medico



NUTROGENOL

GRANADO

O MAIS ENERGICO

TONICO DOS

NERVOS

Kola Soel

Dá vida e vigor. E' o melhor tonico. Depósito:
ARAUJO, FREITAS & C.
 88—Rua dos Ourives—88
RIO DE JANEIRO



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO Sede em Lisboa
 FUNDADO EM 1864

CAPITAL 12.000 CONTOS FORTES
 Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.
 Depósitos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.
 Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.
 Filial no Rio de Janeiro, **RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.**
 Agencia na Cidade Nova, **PRAÇA 11 DE JUNHO.**

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc., em 48 horas — Depósito: **ARAUJO FREITAS & COMP. — RUA OURIVES N. 88**
 • • RIO DE JANEIRO • •

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, Italia, França, Londres, etc.

ZENHA, RAMOS & C.

Rua Primeiro de Março, n. 75

NA VIDA INSTALLE-SE BEM

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas

R. GONÇALVES DIAS, 71
:: URUGUAYANA, 82 ::

AULA DE DACTYLOGRAPHIA

MODERNA

TRABALHOS DE DACTYLOGRAPHIA E TRADUCCÕES.

RUA DA ASSEMBLEA 71
 Telephone 5306



O LIVRO DE BÉBÉ

Vide annuncio na 5.^a pagina deste numero

Loterias da Capital Federal — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

HOJE, 14 DE SETEMBRO DE 1918 — A's 3 horas da tarde — 355 — 8^a

100:000\$0000

POR 7\$000 EM DECIMOS

Agentes Geraes: **NAZARETH & C.** — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL

Beira-Mar

A mistura de tabacos
finos mais completa

MAÇO 400 RÉIS



Voluntarios

Cigarros preferidos por
todos os bons atiradores

CARTEIRINHA 300 RÉIS
Peçam-n'os em toda a parte



E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vai ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto.

Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é *garantida* para sempre.

KREMENTZ & COMPANY

Newark N. J. — U. S. A.

J. E. BARBOSA

Representante

CAIXA POSTAL 1763

RIO DE JANEIRO

Salvai o vosso

Cabello

Fazei com que o vosso cabello não seja baço ou quebradiço, mas sim brilhante e bello, experimentando esta formula

Não abandoneis o vosso cabello até o completo enfraquecimento que produz a sua queda e portanto conduz á calvície. Pdeis facilmente vos livrar da enfadonha caspa, evitar a queda do cabello e principiar o crescimento de uma forte, lustrosa e abundante cabelleira, simplesmente friccionando todas as noites e ao mesmo tempo applicando um pouco deste tonico, feito d'uma receita infallivel, cujos ingredientes podem ser facilmente obtidos de qualquer pharmacia, taes como: 1 vidro de *Lavona de Composé*, 50 grammas de agua destillada e 7 decigrammas de mentol em cry. taes. Este tonico vae directamente ao craneo, estimulando as raizes do cabello, dando-lhes o necessario alimento, e o seu effeito é instantaneo e efficaç.

O MELHOR LIQUIDO

PARA LIMPAR

METAES

RUPI

**Companhia Usina de
Productos Chimicos**

RUA SOARES 13

Para se proteger contra a neurasthenia, anemia, rheumatismo e debilidade mental, tomar phosphoro e ferro

O COMPOSTO RIBOTT é uma combinação scientifica de Ferro, Phosphoro e outros ingredientes de incontestavel valor, que a sciencia medica tem descoberto serem os melhores para curar as desordens nervosas, impureza do sangue, debilidade geral, desanimo, falta de appetite, etc.



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

A Noz Vomica é assaz conhecida como grande tonico estomacal e anti-dyspeptico. As pessoas anemicas, nervosas e dyspepticas não acharão nada melhor do que o COMPOSTO RIBOTT, para curar seus males rapida e radicalmente. Consulte seu medico, elle mesmo lhe aconselhará o COMPOSTO RIBOTT. A venda em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 réis em sellos de correio para pagar o porte, etc.

Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro

O COMPOSTO RIBOTT (phosphato-feruginoso-organico) não é uma medicina de patente, nem uma formula secreta: o COMPOSTO RIBOTT, o grande tonico, é uma receita. A formula completa apparece impressa em cada etiqueta, de fórma que qualquer medico poderá dizer o beneficioso que é. A sciencia medica não tem descoberto nada melhor que os ingredientes do COMPOSTO RIBOTT, para manter o sangue puro, os nervos fortes, a mente desimpedida e os órgãos vitales em condições de exercer suas funções naturaes.

Estando o sangue puro e com abundancia de globulos vermelhos não ha perigo de rheumatismo, anemia e dôres frequentes de cabeça, cuja unica causa consiste na impureza do sangue. O ferro organico que entra no COMPOSTO RIBOTT, que é o ferro mais assimilavel conhecido pela therapeutica moderna, augmenta rapidamente os globulos vermelhos do sangue, enriquecendo-o. O phosphoro é o mais maravilhoso que se conhece para fortalecer os nervos e refrescar a memoria.

Conselho ás mães:



Na puberdade dae aos vossos filhos

VIDALON

e os tereis

SÃOS E FORTES.

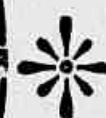
Em qualquer Pharmacia ou
Drogaria do Brasil

Depositarios: Rua Theophilo Ottoni 98 — Rio de Janeiro

Jornal das Famílias



— N.º 154 —



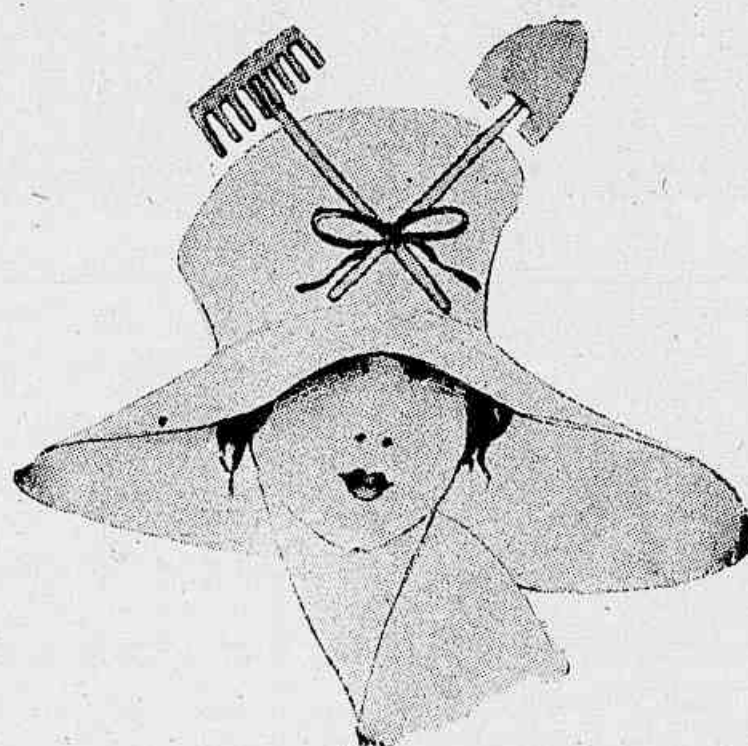
MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR,
RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DO-
MESTICA, HYGIENE DA BELLEZA, ALIMENTAÇÃO.



14 Setembro de 1918



Ultimos Modelos



N.º 1 — Toilet'e em veludo preto e renda preta. N.º 2 — Avental com bolso em fazenda de ramagem.
N.º 3 — Chapéu de palha guarnecido com ancinho e pá, proprio para praia. N.º 4 — Vestido em
linnon côr de rosa com pespontos pretos. N.º 5 — Chapéu com abas feitas com tranças de papel,
— — — — a copa em seda. N.º 6 — Vestido em seda bege com bordados bulgaros. — — — —



N.º 1 — Avental em zephir. N.º 2 — Vestidinho terminando com calção.
N.º 3 — Vestido em voile vermelho com pintas pretas.

Ganso assado

O ganso depois de limpo deve ficar bastante tempo n'um molho feito de caldo de limão, alho, sal e pimenta. Assa-se no espeto ou no forno com manteiga.

Purée de maçãs

Cozinham-se 12 maçãs sem casca e, depois de cozidas, passam-se por uma peneira. No momento de servir aquecem-se e põe-se uma colher de manteiga.

Doce de maçãs

Descascam-se 12 maçãs e tiram-se os caroços.

Se as maçãs tiverem acido, o peso igual do assucar; no caso de serem doces a quarta parte do peso de assucar.

Põe-se n'uma panela as maçãs e o assucar, e uma fava de baunilha.

Desmancham-se bem os pedaços de maçãs com uma colher de pau e quando a massa estiver bem liquida está prompta. Este doce tanto serve para recheiar massa como para compoteira.



O VALOR ALIMENTICIO DA MAÇÃ

A maçã é certamente a mais útil de todas as fructas. Em primeiro lugar, temel-a sempre, porque é importada de diversos paizes, suportando bem longas viagens.

Depois é a fructa mais saudavel, sendo nutritiva e fortificante, ajudando a digestão, nutriendo o cerebro e a columna dorsal pela quantidade de phosphoro que contem. Mas isto não é tudo.

A maçã presta-se para muitos pratos de sabor fino e doce mais do que qualquer outra fructa. Na Europa não precisam ser conservadas em compota para o inverno, pois duram até a outra primavera se forem colocadas sobre palha ou embrulhadas em papel. Os inglezes não apreciam o porco assado ou o ganso sem o correctivo do acido da maçã. E quantas sobremesas se não fazem com a preciosa maçã?

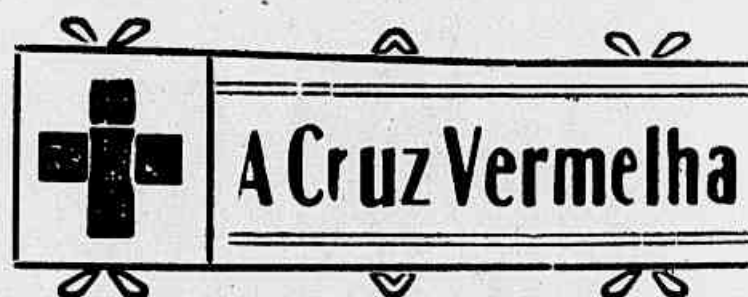


Camarões recheiados

Depois dos camarões limpos põem-se para cozinhar amarrados dentro de um pedaço de panno, para ficarem bem esticados.

Faz-se uma massa com camarões socados, ovos e farinha de trigo, e enrola-se em volta dos camarões esta massa, deixando para fóra a cabeça e a cauda. Passam-se em seguida na farinha de rosca, depois em ovos e novamente na farinha de rosca.

Frege-se em gordura; mas, de preferencia, em azite.



E', na verdade, um be'lo espectáculo o da Cruz Vermelha de cada paiz, auxiliando-se mutuamente na obra commum de caridade e dedicação.

Esta Cruz Vermelha afasta a morte da cabeceira respitada dos soldados e as balas veem morrer a seus pés. E' a paz no meio da carnificina, é o respeito em face da destruição, é o soffimento e a piedade no meio dos furores cegos dos homens, e dir-se-hia que ella sangra, parecendo ter dois ferimentos em cruz.

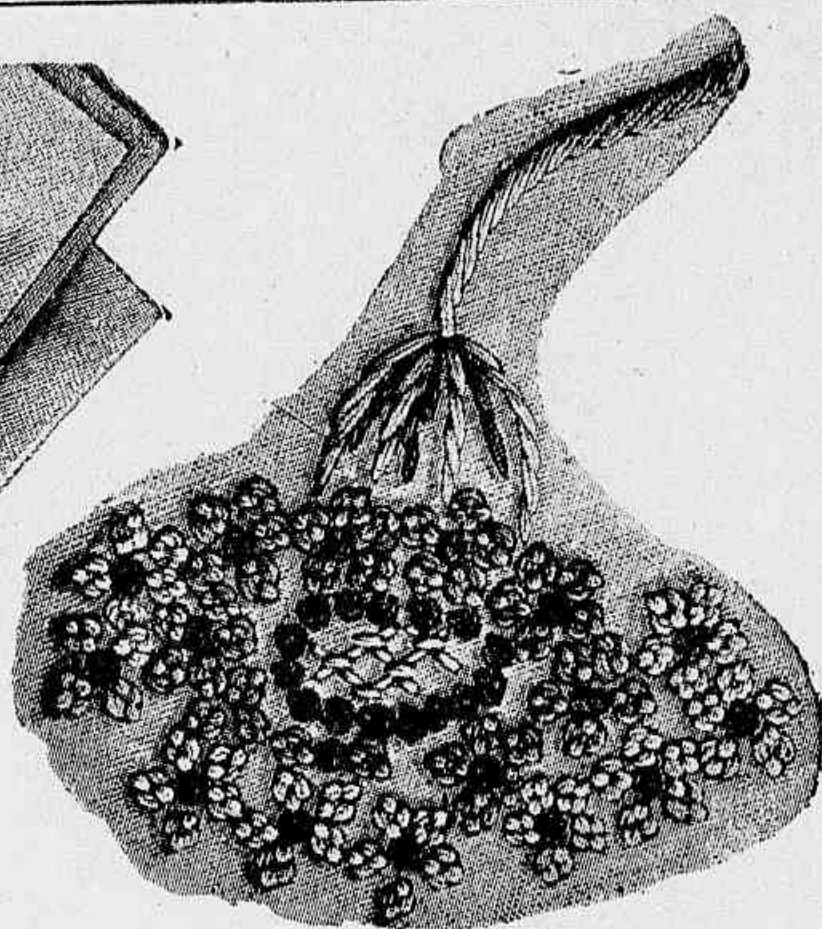
A Cruz Vermelha tambem conhece o heroismo, sabe affrontar a morte. Se a receio, não é senão pelos doentes e feridos que abriga, que defende. Quantas vezes não foi vista, sob uma chuva de ferro e fogo, ir levantar feridos e moribundos. Tratando das victimas da guerra, ella estanca o sangue, cura os ferimentos e entrega pelos seus cuidados o esposo á mulher, o neto ao avô, o pae ao filho, o cidadão ao paiz.

Seu triumpho proprio é a dedicação.

Não tem nacionalidade, é a bandeira da humanidade: a insignia da dedicação da paz; é a auriflama da caridade.



PANNO
PARA
— MESA —



Este panno é feito em linho pardo ou bege e bordado com linha brilhante, com ponto de nó.

As flores em diversos tons de azul, as folhas e hastes em dois tons de verde.

CONSELHOS SOCIAES

Muitas das nossas leitoras terão tido occasião de dar aos seus filhos, irmãos e primos, como presente de boas festas, uma cigareira ou uma phosphoreira.

Pois bem, ao offerecer um d'estes pequenos presentes que, em geral, agradam a maior parte dos rapazes, não se esqueçam de lhes lembrar que pôde julgar-se sempre da boa ou má educação d'um homem só pela maneira como elle fuma. Relaxam-se elles hoje n'isso como em muitas outras coisas, e é isso um grande erro, porque as pequenas deferencias que os homens demonstram para com as senhoras e a pratica stricta das regras do *savoir-vivre* são o bastante para elles serem bem julgados e collocados em evidencia na sociedade.

Um homem não deverá nunca fumar deante das senhoras, mesmo da sua familia, sem lhes ter pedido autorização e, se está n'um meio estranho, esperar para fumar que seja convidado para isso. Se está em sua casa e que chegue uma visita, um fumante bem educado deverá immediatamente pôr fóra o seu charuto ou cigarro.

Mesmo, tendo obtido permissão para fumar, o fará sempre discretamente, evitando sempre espalhar muito a fumaça do seu cigarro e dirigir esta fumaça para o lado de qualquer pessoa, o que seria de uma semcerimonia sem desculpa. É necessario tambem tomar cuidado de não deixar cair sobre os tapetes e sobre os assoalhos a cinza do seu cigarro, pondo-a com cuidado nos cinzeiros, e evitar de collocar o cigarro sobre qualquer movel.

Um rapaz deverá mostrar empenho em offerecer fogo aos outros fumantes presentes, sobretudo aos mais velhos, e não deve nunca jogar os phosphoros no chão.

Enfim, saber usar sem abusar, o que é um signal incontestavel de boa educação e de distincção.

PRECEITOS DE — HYGIENE —

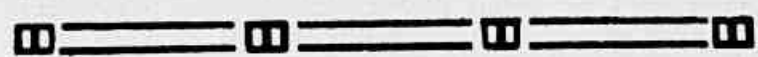
Os desvios da columna vertebral são muito frequentes na infancia e são considerados, com justa razão, como afecções graves, pois podem ter como resultado uma deformação incuravel. Encontra-se poucos desvios nas creancinhas, mas tornam-se frequentes na idade de 10 a 12 annos, e mais no sexo feminino.

Os desvios são occasionados por um estado de fraqueza localizado nos musculos dorsaes e n'uma parte da columna vertebral; o que explica que estes desvios podem existir nas creanças cujo estado geral é bom.

O começo d'um desvio não é geralmente percebido, a attenção não é chamada senão quando o desvio já existe claramente e imprimindo já na attitude habitual uma mudança visivel.

Extinto o desvio, não se deve perder tempo em reparar o mal que poderia augmentar e ficar incuravel. O tratamento é applicado não sómente ao desvio mesmo, mas tambem ao estado geral, afim de fortificar no maximo os differentes tecidos. Contra os desvios, os unicos tratamentos uteis e que podem curar são os seguintes:

Massagens methodicas, regularmente feitas. A hydrotherapia, a electricidade. Quanto ao estado geral, o tratamento tambem é complexo: boa alimentação e os sports. Em resumo, os desvios da columna vertebral podem quasi sempre ser curados se o tratamento é bem feito, bem guiado e applicado antes que as desordens estejam muito adelantadas.



Os lugares elevados são como os cumes das montanhas; só as aguias e os reptis os podem atingir.

Napoleão I.

CONSELHOS PRATICOS

Para limpar as portas
envernizadas

Põe-se n'um copo d'agua uma colher de sal, de soda ou de cal. Passa-se esta mistura com uma esponja, ou panno. Não é necessario esfregar muito a parte suja, porque a mancha a mais negra e a mais antiga desaparece em alguns minutos.

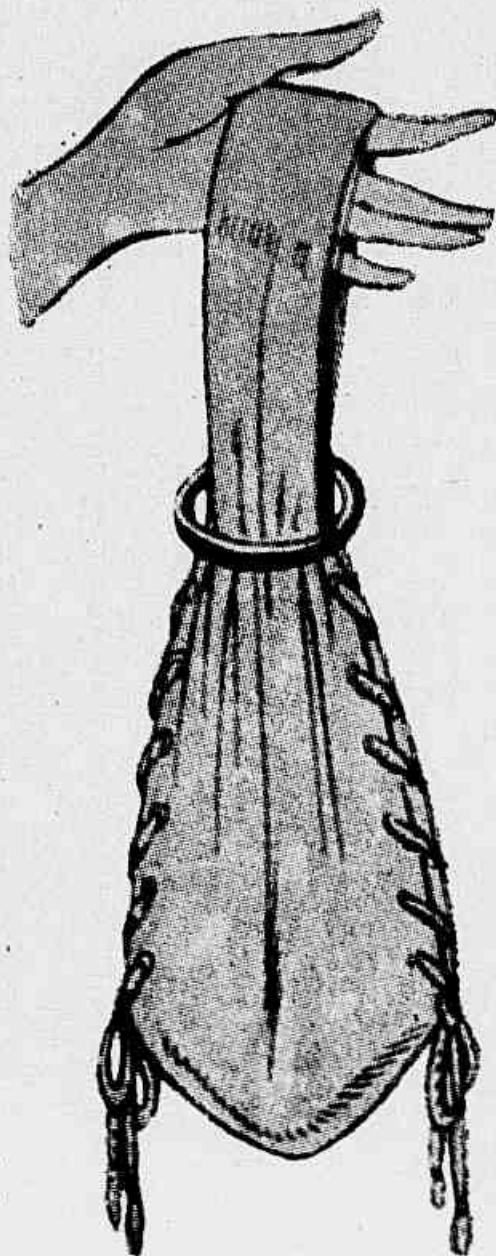
Mas é preciso limpar logo em seguida com um panno limpo, para não ficar manchado o verniz.

BOLSA EM COURO

Esta bolsa é feita com uma só tira de pelle fechada em baixo com uma costura feita na machina.

Nos lados manda-se fazer — no sapateiro — umas ilhoses, para enfiar um cordão.

Apeita-se com uma pulseira de celuloide ou massa a abertura, ficando na parte de cima uma alça para enfiar o braço.





"RHODINE"

(ACIDO ACETYLSALICYLICO)

"USINES DU RHONE"

Os comprimidos são de 50 centigrs.

DISSOLVEM-SE RAPIDAMENTE
n'agua.

a sua EFFICACIA é incontestavel
contra : NEURALGIAS — GRIPPES
ENXAQUECAS — RHEUMATISMOS.
sendo o allivio immediato.

O respeitavel Publico tem todo o interesse em
preferir-os aos outros comprimidos CUJA COM-
POSIÇÃO se ignora.

Em todas as pharmacias e drogarlas

Agente exclusivo : P. BISE
133 Rua do Rosario

TORNA AS PESSOAS MAGRAS, GORDAS

Avigora os nervos enfraquecidos e faz
desapparecer o cansaço e langor

Que o *bitro phosphato* é innegavelmente de cura positiva para insonias e enfraquecimento dos nervos é universalmente reconhecido pelos pharmaceuticos e medicos. Provas recentes do seu maravilhoso valor como alimento dos nervos foram ha pouco publicadas por eminente especialista, onde descreve que entre milhares de casos investigados era que, devido á completa restauração dos nervos, vitalidade e vigor mental, os pacientes tiveram um consideravel augmento das forças, tendo em alguns casos o pezo augmentado de uma a trez libras numa semana. Em vista das provas irrefutaveis do seu merito, o puro *bitro phosphato* é agora vendido em tablettes e todas as pessoas que soffrem de nervosismo, insonias, nervos fracos, debilidade e ausencia de forças são aconselhadas a adquirirem sem demora o *bitro phosphato*, que se vende em qualquer pharmacia, e tomar regularmente uma tablette apoz cada refeição.

A Colica de Nené Passou á Historia

As Mães Americanas hão
aprendido muito

Com umas quantas doses do Xarope Calman-
te da sra. Winslow, as mães podem acabar a co-
lica de nené. E' uma ajuda positiva contra indi-
gestão, impede a formação de gaz e põe o esto-
mago da criança como nenhuma outra coisa po-
deria. Pode-se ver praticamente a melhora na
condição de nené, pois onde antes havia dor e
afflicção logo tudo é sorrisos, alegria e socego.

O Xarope Calman-
te da sra. Winslow é feito
só para crianças, sem um grão de substancia to-
xica ou alcoolica, com a formula no frasco. Não
pode causar o minimo prejuizo, e sim grande be-
neficio; até os medicos mais eminentes o recei-
tam com exito lá onde definharam todos os outros
remedios. E' decerto uma panacéa para as cri-
anças.

O Xarope Calman-
te da sra. Winslow é usa-
do e reconhecido por milhares de mães que o tem
submettido ás mais duras provas e não cessam
de louvar o preparado que lhes merece toda a
sua confiança.

Mãe, adquira hoje um vidro: faça como as
demais e reduza o tanto por cento das colicas:
dê a nené o ensejo de se curar e mais uma vez
terá toda a familia em paz. A' venda sob garan-
tia, por todo o bom pharmaceutico.



ALBA CALDAS RENAULT — Peço-lhe enviar-me seu endereço para responder directamente pelo correio.

MLLE. A. M. TEIXEIRA — Meu habito de destruir as cartas que recebo de minhas clientes colloca-me hoje na impossibilidade de saber o seu endereço, pois que o não repetiu em sua nova carta. Estou, assim, privada de poder responder-lhe.

ADMIRADORA — O consumo tão grande do sabonete *Sylkale* faz com que se exgotem depressa as remessas que recebo por todos os vapores de Inglaterra. Dentro de poucos dias conto haver de novo o *Sylkale* no mercado. 2 — Qualquer pequena escova serve. Ha umas pequenas escovas para dentes, proprias para creanças, que são as melhores para esse uso. 3 — O *Perfume Selda* só serve para friccionar e perfumar a pelle. Não é um perfume para lenço. 4 — O retoque é sempre necessario na tintura do cabelo, pois a parte do cabelo que cresce depois de applicada a tintura nasce com a sua côr primitiva. 5 — Não ha um preparado para ondular o cabelo. E' preciso recorrer ao ondulator.

MLLE. CUNHA — O preço é 5.000 réis. Muito lhe agradeia se me mandasse dizer se obteve resultado.

ADELIA BASTOS — Ignoro a composição desse preparado. Não posso dar opinião. O que é certo é que a maioria das tinturas para cabelo contem nitrato de prata e ha muitos casos de doenças graves, e até mentaes, provocada pelo uso de tinturas em cuja composição entra o nitrato de prata.

LUDOVINA — A sua caspa desaparecerá completa e immediatamente com a lavagem semanal da cabeça com o *Shampoo-Powder* e as fricções diarias com o *Tonico* n.º 9. Não tenha sobre isto duvidas nenhuma.

que vendem os preparados, encontra as instrucções do tratamento dos cravos a pag. 8.

MLLE. SYLVA — Em lugar de brilhantina aconselho-a a escovar o seu cabelo com a escova ligeiramente humedecida no *Tonico* n.º 10. Seu cabelo ficará sedoso e brilhante. Para corrigir a secura da pelle applique a *Loção de Embellezar a Pelle*.

X. X. — O rouge *Pozioni* é um rouge liquido, absolutamente inoffensivo para a pelle.

ROSA DO ADRO — Humedeça diversas vezes ao dia o nariz com um pouco de algodão embebido em *Loção para os Cravos*. A' noite, ao deitar, applique uma ligeira camada de *Pomada para os Cravos*. As instrucções completas e detalhadas do tratamento dos pontos pretos encontra-as no prospecto que acompanha os vidros da *Loção*. Experimente, por algum tempo, abandonar os remedios de que está fazendo uso. Procure viver o mais possivel ao ar livre. Faça exercicio. De manhã, em jejum, e á noite, ao deitar, tome um copo de agoa de linhaça. Para preparal-a faça ferver em um litro de agoa, durante 15 minutos, uma colher (das de sopa) cheia de semente de linhaça, e faça coar por um panno. E' uma innocente receita caseira que

supponho lhe dará resultado.

NININHA — Preciso de examinal-a. Nada posso dizer sem isro.

I. O. S. — Consegue-se pela electrolyse. Venha vêr-me.

SELDA POTOCKA.



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, directora do Instituto Electro Therapeutico de Lisboa, socia do Instituto de Coimbra, responde gratuitamente por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. ---Dirigir a correspondencia para a r. Payсандú, 111. Rio de Janeiro

ELSA M. — O tratamento dos pontos negros no nariz faz-se com a *Loção* e a *Pomada para os Cravos*. No meu prospecto, que acompanha os meus preparados e que são distribuidos gratuitamente nos estabelecimentos

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: Casa das Fazendas Pretas, Casa Bazin, Pharmacia Orlando Rangel, Casa a Exposição (Av. Rio Branco, 119), Ramos Sobrinho & C. (rua do Hospicio, 11), Camisaria Gaspar (Praça Tiradentes e 7 de Setembro), Em Petropolis no estabelecimento de Modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285), Em S. Paulo na Casa Lebre a na Casa das Fazendas Pretas (rua de S. Bento, 35 B), Em Bello Horizonte Narciso & C (rua da Bahia, 1221), Em Juiz de Fora Araujo Santos & Carvalho (successores de Cyrino Carvalho & C.), Em Victoria Cruz Sobrinho & C., Na Bahia Manso & C., No Recife A Rosa dos Alpes, Em Maceió J. Lages, Em Ouro Preto J. B. Mendes, No Rio Grande do Sul Palais Royal, Em Canavieiras L. Guerreiro, Em S. Luiz do Maranhão A Mariposa e Notre Dame, Em Porto Alegre Casa Queimada, Em Campos Casa Lamy, Em Campinas Casa Americana, Em Fortaleza Xavier Pinto & Irmão, Em Aracajú (Sergipe) Andrade de Almeida & C., Em Pelotas A Torre Eiffel, Em Ribeirão Preto Valeriano T. dos Reis, Em Uberaba Ao Motu Continuo, Em S. José do Rio Pardo A Central, Em Barbacena A Filial, Em Ponte Nova (Minas) A Brasileira, Em S. José do Paraíso Salles & Irmão, Em Mandos Loja Jacintho, Em Mococa J. Moreira Salles, Em Bagé J. L. Vaz & C. (rua General Osorio), Em Cachoeira de Itapemerim (Espírito Santo) A Nova Esperança, Em Parahyba do Norte A Rainha da Moda, Em Barbacena A' Filial, Souza Marques & C., Em Curitiba A Carioca, Em Corumbá (Ladario) Nicola Scaffa, Em Palmyra (Minas) Pharmacia Central, No Pará Perfumaria Central, Em Santos Miguel Guerra, Em Uruguayana (E. R. G. do S.) Beheregarai, Em Franca Benjamin Stemberg, Em Conde de Araruama (E. do Rio) Ribeiro & Filhos, Em Caxias (Estado do Piahy) Guimarães Silva & C.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — 53, Rua da Quitanda, 55.

FATIMA



CIGARRO DE LUXO VEADO